DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
REDACÇÃO: Telephone Central 221 e Official
ADMINISTRAÇÃO: Teleph. Central 150

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno..... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1766 BRASIL — Rio de Janeiro—Quarta-feira, 1 de Outubro 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O MATERIAL NOS ORÇAMENTOS

A semelhança do que occorre com o pessoal, progressivamente majorando-se a respectiva despesa annual, não na justa proporção das necessidades crescentes do serviço publico, mas arbitrariamente, sem peso nem medida, em detrimento do ambiente moral e com completa subversão do senso juridico, acontece com o material, adquirido, distribuido e consumido sem que se saiba, ao certo, sob a responsabilidade efficiente de que autoridade.

Até hoje, todas as providencias legislativas sobre o assumpto, visando a defesa da Fazenda Publica, têm girado apenas em torno á acquisição, por simples minucias da formula processual, sem qualquer resultado pratico, da conferencia da conta e da expedição da ordem de pagamento, unicos aspectos, para a verificação de cuja legalidade se pronuncia o Tribunal de Contas.

Entretanto, não é o custo da unidade a adquirir que importa em maiores prejuizos da economia collectiva. Todo o mundo sabe que a administração publica compra sempre a mercado menos accessivel do que qualquer particular e, sem duvida, se as prescripções legislativas pudessem minorar essa accentuada, senão mesmo exaggerada differença, as vantagens a colher seriam grandemente satisfatorias, mas, seja mediante a concorrencia publica, seja segundo concorrencia administrativa, desde que, pelo resultado de cada uma, não haja quem responda convenientemente, não ha como suppor possam advir os beneficios que se objectivam. Demais, as difficuldades de pagamento, a necessidade imperiosa do credor acompanhar o processo de suas contas, directamente confabulando e sollicitando o seu andamento, junto a cada um e a todos os funccionarios que nelle lançam o seu parecer, conferem os documentos e, afinal, depois de uma longa série de protocollos, formulam o despacho da autoridade ordenadora da despesa, mesmo sem falar nos afanosos tramites através o Tribunal de Contas ou suas delegações, seriam o sufficiente para afastar de uma e outra concorrencia todo o fornecedor que, por qualquer circumstancia, não se sinta animado a propor fornecimentos por preços além dos limites de lucro normal das transacções mercantis.

O expediente dos adeantamentos, facilitando a acquisição a custo médio consideravelmente mais razoavel, se, por esse lado, parece muito mais vantajoso para a Fazenda Publica, sob quasi todos os outros aspectos, produz resultados negativos ou, apenas, innocuos. Releva notar, em primeiro logar, a desegualdade de condições para situações identicas; de facto, se considerarmos que a lei exige fiança para os almoxarifes, em regra, simples depositarios do material, nem sempre adquirido, com a sua audiencia — como deixar sem garantias semelhantes, senão eguaes, as quantias entregues a outros funccionarios administrativos, encarregados de entrar no mercado para transigir de autoridade propria?

Não se trata de simples prevenção contra a probidade funccional deste ou daquelle, mas de uma questão de mais relevante significação moral e juridica. Preciso é não esquecer que de qualquer conferente ou agente de estação de estrada de ferro, de todos os collectores das rendas publicas, ainda os que menores parcellas arrecadam ou possam arrecadar; dos encarregados de receber e guardar material ou outros quaesquer valores, por insignificantes que sejam, a lei reclama a prestação de fiança e, não raro, mediante fiador idoneo, além do deposito de determinada quantia em especie ou em bens que insophismavelmente a representem.

Assim, preconizar o regimen dos adeantamentos, sem exigir, das autoridades a que sejam distribuidos, eguaes garantias de sua responsabilidade, é o mesmo que evidenciar implicita, mas insophismavelmente, a iniquidade da exigencia legal em relação aos funccionarios acima enumerados, isto é, prescreve a lei tratamento diverso em situações perfeitamente eguaes, senão mesmo em detrimento maior para aquelles, porquanto, os adeantamentos, em grossas importancias, de uma vez recebidas em especie, para applicar sem a probabilidade de immediatas providencias fiscalizadoras, que somente terão logar no acto da comprovação das despesas, facilitam muito mais os possiveis prejuizos da Fazenda Publica, do que os effeitos em poder dos primeiros funccionarios, cujo serviço, a cada momento, se acha na imminencia da acção fiscal de seus superiores hierarchicos.

Mas, todo esse raciocinio, demonstrando que, sob qualquer das tres formulas de acquisição de material, os interesses da economia collectiva não estão devidamente acautelados, de qualquer dellas podendo decorrer beneficios, como prejuizos, tudo na dependencia que está da maior ou menor intelligencia ou do maior ou menor escrupulo da autoridade compradora — pouco é, relativamente ao ponto essencial da questão.

Os almoxarifados das nossas repartições, onde os ha, estão organizados de maneira deficiente, sem escripturação conveniente, sem organização technica intelligente, sem que, nelles, desde o chefe do serviço até o menos graduado, haja qualquer funccionario que tenha responsabilidades outras além da guarda do que lhe deram a guardar, isto é, só respondem pelos possiveis extravios do que se ache em deposito, ou pela exactidão dos volumes que entram e dos artigos que estes contenham, segundo a nomenclatura mercantil. Em regra, certo havendo ou devendo haver excepções, de um a outro momento, nessas divisões de serviço, nunca será possivel conhecer qual o stock dessa ou daquella especie de material, a menos que se não tenha de proceder a minuciosa conferencia das notas de entrada e de saida, existentes no archivo, ou que não se prefira logo fazer a contagem directa dos objectos em deposito; nenhuma informação se encontra, desde que alguma autoridade administrativa ou legislativa a pretenda, sobre o consumo médio desse ou daquelle typo de impresso ou de qualquer outro artigo do expediente; dessa ou daquella especie de material technico ou de utensilios da actividade profissional. Não ha quem responda pelas condições essenciaes de perfeição do material adquirido, emfim, da forma por que taes departamentos se acham organizados, a economia collectiva não póde confiar nos seus bons officios, attestando semelhante descaso que o legislador ainda não quiz comprehender que a efficiencia e os beneficios do serviço publico dependem tanto da intelligencia e da actividade de sufficiente pessoal, como da excellencia e da quantidade precisa do material a empregar. Se tão deploraveis circumstancias se constatam nas repartições que dispõem de almoxarifados, parece de avaliar o que póde succeder nos departamentos privados de identicas secções de serviço.

Por outro lado, todas as acquisições de material, sem duvida, com excepções que mais servem para confirmar a regra geral, são feitas no preciso momento em que a necessidade se manifesta e, assim, ou a administração se ha de submetter ás exigencias do mercado, em cada opportunidade premente, ou terá de prejudicar a marcha normal do serviço a seu cargo, se essa solução, de qualquer fórma, fosse admissivel. Por mais esse elemento de aggravação da verba orçamentaria para material, tambem ninguem responde.

Bem verdade, todavia, que o Legislativo já pretendeu regular em lei a acquisição do material, o que já seria um vantajoso passo a dar no assumpto, mas, approvado pelo Senado e remettido ha annos á Camara, o respectivo projecto, esquecido na pasta das commissões, parece fadado a desapparecer.

Entretanto, completada essa proposição com providencias que definissem responsabilidades, acompanhando o material, da acquisição ao seu emprego, com escala por stock convenientemente provido, talvez a verba orçamentaria para material não carecesse tanta elasticidade e os melhores lucros adviessem para a regularidade, segurança e efficiencia dos serviços publicos.

Politica Sul-Americana

O CONVENIO FERROVIARIO DA ARGENTINA E DA BOLIVIA

Em La Paz, no dia 6 de janeiro de 1922, o sr. Horacio Carrillo, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina, nessa Capital, e o sr. dr. Alberto Gutierrez, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, assignam um convenio em que a Argentina compromette-se a fazer a Estrada de Ferro de Yacuiba a Santa Cruz de La Sierra, capital do departamento de Santa Cruz, na Bolivia, e dá preferencia á Argentina para construir as vias ferreas que, partindo da linha de Yacuiba a Santa Cruz, irão á Sucre, Cochabamba, Puerto Suarez e ao interior do Chaco Boliviano. O art. 1.º do convenio diz:

"El Gobierno de la Republica Argentina mandará realizar los estudios necessarios para prolongar el Ferro Carril Central Norte, desde Yacuiba o sus cercanias hasta la Ciudad de Santa Cruz de La Sierra, debiendo iniciarlos dentro de termino de un año de retificada esta Convención".

Em virtude desse convenio o departamento de Santa Cruz, com seus 210.000 habitantes, passará a constituir uma zona de influencia da Argentina. O art. 5.º do convenio estipula:

"El Gobierno de Bolivia no tendrá derecho a interferir en las tarifas del Ferro Carril, mientras dure la administración Argentina..."

Assim, o governo argentino póde, por meio das tarifas que organizar, obter protecção para os seus productos. O departamento de Santa Cruz fará parte, economicamente, da Argentina, embora continue a reconhecer a soberania boliviana.

O Brasil, certamente, não póde ver com bons olhos esta expansão argentina, não deve ficar de braços cruzados assistindo ao nascimento do imperialismo da republica platina.

Não se conhece acto algum, official, do Brasil a respeito desse Convenio. Apenas sabe-se que o Itamaraty pretende contrabalançar a influencia argentina, no Departamento de Santa Cruz, facilitando ao governo boliviano a construcção de uma linha ferrea que, partindo de Puerto Suarez, vá á Santa Cruz de La Sierra, pondo esta cidade em communicação com a navegação fluvial do rio Paraguay, e com a Estrada de Ferro Noroéste. Para a construcção desta via ferrea, que terá 683 kilometros de extensão, e, cujo custo será approximadamente de tres a quatro milhões de libras esterlinas, o Brasil entrará com a quantia correspondente ao valor dado á ponte que teria de fazer sobre o rio Mamoré, em Guajará Mirim, ponto final da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Compromisso assumido em virtude da modificação do protocollo de 14 de novembro de 1910 levada a effeito pelo protocollo assignado em 28 de dezembro de 1912. Estes dois protocollos foram feitos, o ultimo para modificar o primeiro, mas ambos decorrentes da obrigação assumida pelo Brasil no art. 7.º do tratado de Petropolis, de construir um ramal partindo da Estrada de Ferro Madeira Mamoré que "... passando por Villa Murtinho ou outro ponto proximo (Estado de Matto Grosso) chegue á Villa Bella (Bolivia), na confluencia do Beni e do Mamoré..."

A historia dessa ponte é interessante e merece ser contada.

O Brasil não fez o ramal que devia chegar a Villa Bella, na Bolivia, passando por Villa Murtinho, porque a Estrada de Ferro Madeira Mamoré foi construida atravessando esta povoação brasileira, que fica em frente a Villa Bella; assim foi evitado o ramal e toda a zona do Beni ficou com accesso á linha ferrea, mandando a sua producção para Villa Murtinho.

O artigo acima citado estabelece a obrigação do Brasil fazer um ramal que, passando por Villa Murtinho ou outro ponto mais proximo, chegue á Villa Bella (Bolivia); como Villa Murtinho está na margem brasileira do Mamoré e Villa Bella na boliviana, para se obter a ligação ferro-viaria dessas duas margens bastaria fazer a travessia dos wagons em ferry-boat, do mesmo modo que a Estrada de Ferro Noroéste faz a do rio Paraná e a Leopoldina a da Bahia Guanabara. Seria um absurdo construir uma ponte; o Mamoré tem, entre Villa Bella e Villa Murtinho, 980 m. de largura media. Só se constróe ponte, atravessando um rio como o Mamoré, quando o trafego fôr tão intenso que justifique a despesa a se fazer. Villa Bella não merece nem ponte nem ferry-boat, é uma cidade morta, onde, talvez, não existam 30 pessoas que saibam ler e escrever e sujeita ás inundações do Beni e do Mamoré. O Tratado de Petropolis não se refere a ponte, apenas diz que o ramal chegue a Villa Bella.

O tão falado ramal da Madeira-Mamoré podia se reduzir a um simples ferry-boat. Entretanto, o Brasil assigna, em 14 de novembro de 1910, um protocollo com a Bolivia em que fica desobrigado de fazer o ramal de Villa Murtinho a Villa Bella e se compromette a construir um outro, todo elle em territorio boliviano, partindo da cachoeira do Pão Grande, na margem direita do Mamoré, atravessando este rio e seguindo pela Bolivia a dentro vá demandar a margem direita do Beni, a montante da Cachoeira Esperança em logar que permitta a navegação franca desse rio.

Foi um máo negocio. O Brasil deixa de fazer um ferry-boat para construir uma estrada de ferro que a propria Bolivia julga sem utilidade; dahi o protocollo assignado em 28 de dezembro de 1912 pela Bolivia e Brasil, em virtude do qual fica o ultimo sem a obrigação de construir o ramal de Pão Grande a Cachoeira Esperança, compromettendo-se porém, a fazer um ramal partindo de Guajará-Assú ou outro logar mais apropriado perto de Guajará-Mirim, ponto terminal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, atravessando o rio com uma ponte cuja construcção será feita pelo Brasil. A Bolivia obriga-se a fazer um caminho de ferro partindo da ponte, na margem boliviana, e que vá a Riberalta no rio Beni.

O governo boliviano faz a concessão dessa estrada de ferro, que teria 85 kilometros, á Madeira-Mamoré Ry. Cy., que, apesar de ter iniciado os trabalhos de construcção, abandonou-se logo, tomando prejuizos, porque a estrada é absurda.

Riberalta está ligada a Villa Murtinho pela navegação fluvial do Beni, com baldeação apenas na Cachoeira Esperança, nesse rio. A travessia do Mamoré com ponte em Guajará Mirim é um disparate tão grande como a que se pretendia fazer em Villa Murtinho.

A verdade é que o Brasil, com pequena despesa, podia ter collocado um ferry-boat entre Villa Murtinho e Villa Bella, levando os wagons da Madeira-Mamoré para essa povoação boliviana. Assim teria cumprido a letra do art. 7.º do Tratado de Petropolis e se livrado de assignar dois protocollos, compromettendo-se no ultimo a fazer fomidavel ponte sobre o rio Mamoré, em Guajará Mirim, quando o referido art. 7.º não fala absolutamente em ponte.

O fim do ramal de Villa Bella era encaminhar para a estrada de ferro o commercio da região tributaria do rio Beni e seus affluentes e este fim foi alcançado desde que o caminho de ferro passou em Villa Murtinho.

O governo da Bolivia, sabendo não haver utilidade para ella da ponte em Guajará Mirim, apresenta ao Brasil, ultimamente, uma proposta, para assignar um novo protocollo dispensando-o de fazel-a comtanto que lhe seja entregue a quantia correspondente ao seu custo provavel, para auxiliar a construcção da Estrada de Ferro de Puerto Suarez a Santa Cruz.

A linha ferrea de Santa Cruz a Puerto Suarez, que, parecendo encaminhar para Santos, via Estrada de Ferro Noroéste, o commercio boliviano, facilitará ainda mais a expansão argentina no departamento de Santa Cruz.

O transporte fluvial é muito mais barato que o ferro viario, e a exportação boliviana será toda levada pela navegação fluvial do Paraguay e do Rio da Prata para Rosario de Santa Fé e Buenos Aires, e nunca para Santos.

Não é a primeira vez que se tenta, na Bolivia, fazer a ligação ferroviaria das margens do Paraguay com a cidade de Santa Cruz. A lei boliviana de 27 de outubro de 1890, regulamentada pelo poder executivo no decreto de 30 de novembro do mesmo anno, dava a concessão de uma estrada de ferro que, partindo do ponto mais conveniente do Rio Paraguay, fosse a Santa Cruz de La Sierra; e, segundo o sr. A. Quitarro, em artigo publicado em "La Prensa" de Buenos Aires, de 23 de janeiro de 1892:

"La obra debio haberse iniciado en el passado año de 1891 con los estudios technicos de la linea, tanto para fijar el punto de partida en la costa del rio Paraguay, como tambien para señalar el trazo hasta la ciudad de Santa Cruz".

A estrada não se construiu, não só devido a complicações com o Paraguay por causa da questão de limites, como tambem em virtude da politica exterior do Brasil que lhe era contraria; é o proprio sr. A. Quitarro quem o diz (artigo de "La Prensa", de 28 de março de 1892):

"Muchas personas que comprenden la trascedencia del proyeto para Bolivia y los paises limitrofes, manifestando al respecto una notoria ilustración insinuan sin embargo temores mas o menos definidos de que el gobierno del Brasil pudiera considerar bajo una luz desfavorable la realización de la empreza obedeciendo a los impulsos de su tradicional politica, que converge sostenidamente a encaminar todo el commercio de Bolivia hacia las majestosas aguas del Amazonas por los numerosos tributarios navegables que tienen su origen en suelo Boliviano".

E adeante:

"Los hombres de Estado y los publicistas del Brasil saben perfectamente bien que unas tres quintas partes del territorio de la Republica Boliviana, segun las fundadas conjecturas de Maury pertencen al sistema de la región hydrographica del Amazonas y que por conseguinte obedeciendo á las prescripcónes de la ley natural que es impossible defraudar ó desviar a placer por los medios de una politica voluntariosa, los hermosos territorios de esa región tienen que buscar infaliblemente su salida por el Amazonas para communicarse con el mundo exterior".

A politica exterior do Brasil, tanto no imperio como na Republica, foi sempre partidaria de facilitar as communicações da Bolivia com o Atlantico pela navegação fluvial do Amazonas e de seus tributarios.

Assim, no tratado de 27 de março de 1867, entre o Brasil e a Bolivia, o governo do imperio concedia a esse paiz o "...uso de qualquer estrada, que venha a abrir, desde a primeira cachoeira, na margem direita do Rio Mamoré até Santo Antonio, no Rio Madeira, afim de que possam os cidadãos da Republica (Bolivia) aproveitar para o transporte de pessoas e mercadorias os meios que offerecer a navegação brasileira abaixo da cachoeira de Santo Antonio".

O Tratado de Amizade, Commercio e Navegação entre estes dois paizes, feito em 1887, pelo barão de Cotegipe e pelo sr. Juan Francisco Velarde, embora não chegasse a ser approvado, facilitava o transito boliviano no Mamoré, no Madeira e na zona encachoeirada desses dois rios, até que se construisse a Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Estes tratados mostram claramente que o imperio do Brasil foi sempre favoravel a que as communicações da Bolivia com o Atlantico se fizessem pelo Amazonas, vencendo o trecho encachoeirado com a estrada de ferro que se fizesse, ligando Santo Antonio do Madeira a Guajará Mirim, no Mamoré.

As cachoeiras do Mamoré e do Madeira estrangulavam as communicações da Bolivia com o Amazonas, e ella empregou todos os esforços para que se construisse a estrada de ferro que ligasse os trechos navegaveis desses dois rios. Após varias tentativas fracassadas para a construcção da estrada de ferro por empresas auxiliadas pela Bolivia e pelo Brasil, o governo do imperio, em 1882, nomeia uma commissão technica para fazer os estudos definitivos e o orçamento da estrada. A commissão luta multissimo para levar a cabo os seus trabalhos, muitos de seus membros não resistem á insalubridade da região e fallecem devido ás molestias tropicaes. Em 1885, o engenheiro Julio Pinkas, chefe da commissão, apresenta ao governo brasileiro o seu meticuloso relatorio, descrevendo a região, o futuro da estrada, juntamente com as plantas e o seu custo provavel. Vê-se, assim, como o nosso governo procurava por todos os meios facilitar a saida da producção boliviana para o Atlantico, via Amazonas.

Seguindo a politica tradicional do imperio, o barão do Rio Branco inclue no Tratado de Petropolis a construcção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, que o Brasil constroe, não medindo sacrificios pecuniarios, sacrificando mesmo muitas vidas, pois alguns milhares de homens morreram nos trabalhos dessa via ferrea que atravessa a zona tida como a mais insalubre do mundo. Rio Branco, profundo conhecedor do Brasil e de todas as questões internacionaes da America do Sul, sabia que era de toda a conveniencia para o seu paiz facilitar o accesso da Bolivia ao Atlantico pela navegação do Amazonas e de seus tributarios. Assim, no Tratado de Petropolis fica estipulado que a Bolivia terá mais ampla liberdade do transito terrestre e fluvial em territorio brasileiro. O Brasil cumpre fielmente o Tratado de Petropolis, e satisfaz o sonho dourado dos bolivianos de ter accesso ao Atlantico via Madeira Mamoré e Amazonas.

A construcção da estrada, que hoje, após a conclusão da variante da Penha Colorada, tem 366.717 kilometros, custou ao Brasil: réis 55.162:282$000 papel e 1.001.000 lbs. esterlinas.

Foi realmente um grande onus imposto pelo Tratado de Petropolis. E' uma estrada quasi que exclusivamente de interesse boliviano. Só se utilizam della no Brasil, a zona que percorre nas margens do Madeira e do Mamoré e a zona do Guaporé, que manda os seus productos pela navegação fluvial até Guajará Mirim, onde são embarcados na estrada de ferro. Basta lançar os olhos na carta da Bolivia para se ver como é enorme a parte do territorio boliviano tributaria da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Toda a região comprehendida na grande bacia hydrographica formada pelos rios Guaporé, Mamoré, Beni, Madre de Dios e seus innumeraveis tributarios, faz o seu commercio de importação e exportação por esta estrada de ferro.

A Madeira Mamoré foi arrendada muito antes de terminada a sua construcção, pelo governo federal, á Madeira Mamoré Railway Cy., companhia constructora da estrada, em 24 de abril de 1909, e teve a sua epoca de prosperidade no tempo da borracha alta. Toda a região gomifera boliviana servia-se della para a exportação de seus productos. Houve um tempo de grande desenvolvimento nos departamentos do Beni, Santa Cruz de La Sierra e no Territorio Nacional de Colonias del Noroéste, formado pelos districtos do rio Beni, do Madre de Dios, do rio Acre e do rio Orthon.

Com a baixa dos preços da borracha a zona gomifera boliviana entra em franca decadencia, e a estrada começa a ter deficits annualmente, e, como a empresa arrendataria não póde por muito tempo manter o trafego, terá de entregal-a, fatalmente, ao governo federal, que será forçado a trafegal-a, devido aos compromissos assumidos pelo Brasil com a Bolivia. O governo do Brasil terá que supportar o deficit de uma estrada de transito internacional transportando os productos de um paiz visinho.

As tres principaes cidades da região boliviana que se utilizam da Estrada de Ferro Madeira Mamoré são: Santa Cruz de La Sierra que, segundo o sr. E. Diez de Medina, no seu conhecido compendio "Historico Fisico y Politico de Bolivia", tem 22.002 habitantes, capital do departamento de Santa Cruz, com 210.000 habitantes; Trinidad com 5.152 almas, capital do departamento do Beni com 35.816 habitantes e o Porto de Riberalta que é a capital da provincia de Vaca Diez e o foi do Territorio Nacional de Colonias del Noroéste; a população de Riberalta é inferior á de Trinidad e a do mencionado territorio, embora de numero desconhecido, é reputada inferior á do departamento do Beni. As cidades de Puerto Sucre e Villa Bela situadas no Mamoré na margem opposta ao Brasil e a de Manoa na fóz do rio Abunã, não passam de simples arraiaes de casas cobertas com palha.

Si a Bolivia fizer a Estrada de Ferro Puerto Suarez a Santa Cruz prejudicará muito a Madeira Mamoré.

Toda a zona gomifera da Bolivia, póde-se dizer, está morta. apenas Santa Cruz tem vida propria porque dispõe de outros productos como fumo, assucar, cereaes, café, cachaça, gado, etc., além de possuir terrenos petroliferos que estão sendo estudados.

O governo brasileiro, que talvez tenha, brevemente, de ficar com a Estrada de Ferro Madeira Mamoré, não deve absolutamente se interessar pela construcção da de Puerto Suarez a Santa Cruz, que, contraria a politica tradicional do Brasil e sangrará fortemente a Madeira Mamoré, augmentando-lhe o deficit, que será por sua vez maior si a companhia arrendataria entregal-a ao governo, pois a administração do Estado nas vias ferreas é mais cara que a de qualquer empresa.

Mais grave que todos os inconvenientes apontados, que mostram ser a Estrada de Ferro de Puerto Suarez a Santa Cruz de La Sierra, contraria aos interesses brasileiros, é o art. 15 do convenio Carrillo-Gutierrez, que reza:

"La linea tendrá un privilegio de zona doble del acordado por la ley general de ferrocarriles de Bolivia, y el Gobierno Argentino tendrá preferencia para construir y explotar dentro de las estipulaciónes generales de esta convención, los ramales que de la linea troncal pueden bifurcarse a Sucre, Cochabamba, Puerto Suarez, interior del Chaco boliviano y a donde ambos gobiernos lo estimem conveniente".

A linha ferrea Santa Cruz-Puerto Suarez, por causa deste artigo, passa a ser uma dependencia da Republica Argentina, e o Brasil não deve auxiliar de modo algum a construcção de uma estrada de ferro que o governo argentino faça em territorio boliviano, ferindo os interesses brasileiros.

O convenio Carrillo-Gutierrez, póde-se dizer, entrega completamente o departamento de Santa Cruz á Argentina. Como o Brasil não se oppoz em tempo á sua realização, deve esforçar-se para dar saida a Santa Cruz para o Atlantico pelo Mamoré e Amazonas; procedendo dessa fórma não fará mais que seguir o caminho indicado por Cotegipe no Tratado de Amizade Commercio e Navegação de 1887, entre o Brasil e a Bolivia, e pelo barão do Rio Branco no Tratado de Petropolis.

Santa Cruz de La Sierra, que fica a 410 mts. acima do nivel do mar, segundo o livro do sr. E. Diez de Medina, obra citada, está na margem direita do rio Piray, affluente do Rio Grande ou Guapay, por sua vez affluente do Mamoré. A navegação fluvial é franca o anno todo de Guajará Mirim a Quatro Ojos, no rio Piray, a 200 kilometros abaixo de Santa Cruz. Para encaminhar o commercio de Santa Cruz para o Amazonas, procurando desvial-o da Argentina, basta fazer uma linha ferrea de Santa Cruz a Quatro Ojos, no Piray, com 200 kilometros approximadamente, ou a Puerto Alonso no Guapay com 250 kilometros; qualquer uma destas estradas viria pelo chapadão divisor das aguas do Piray com o Guapay, de facil construcção, passando por El Valle, Warnes e Las Marás. A obra d'arte de maior vulto seria uma ponte sobre o rio Chañes, affluente do Piray. A vantagem da estrada de ferro procurar o divisor de aguas do Piray com o Guapay, e depois vir em direcção a Quatro Ojos ou a Puerto Alonso no Guapay, é evitar as margens alagadiças do Piray, cheias de enormes banhados que se espraiam em grandes extensões.

O Brasil, em vez de se empenhar pela construcção da linha ferrea de Puerto Suarez a Santa Cruz, deve esforçar-se para que a Bolivia faça a estrada de ferro ligando Santa Cruz, á parte navegavel do Piray ou á do Guapay; são estes os unicos caminhos de ferro no departamento de Santa Cruz que não foram entregues á Argentina pelo convenio Carrillo-Gutierrez. Feita a estrada, o commercio de Santa Cruz terá facil escoadouro para a sua producção, usando da navegação fluvial do Piray, Guapay, Mamoré Madeira, Amazonas e da estrada de ferro Madeira Mamoré.

Para a construcção de qualquer uma dessas vias ferreas, a Bolivia não poderá allegar falta de recursos, porquanto o Brasil entregou-lhe 2.000.000 lbs. esterlinas que deveriam ter o destino determinado no art. 3.º do Tratado de Petropolis:

"Art. III — Por não haver equivalencia nas areas dos territorios permutados entre as duas nações, os Estados Unidos do Brasil pagarão uma indemnização de lbs. 2.000.000 (dois milhões de libras esterlinas) que a Republica da Bolivia aceita com o proposito de a applicar principalmente na construcção de caminhos de ferro ou em obras pendentes a melhorar as communicações e desenvolver o commercio entre os dois paizes. O pagamento será feito em duas prestações de lbs. 1.000.000 (um milhão de libras) cada uma, a primeira dentro do prazo de tres mezes contado da troca das ratificações do presente Tratado, e a segunda em 31 de março de 1905".

Entretanto, a Bolivia tendo recebido a importancia acima, não lhe deu o emprego prescripto. Está chegada agora a occasião de mostrar ao Brasil que, assim como elle cumpriu o referido Tratado, ella tambem o cumpre, empregando parte do dinheiro recebido, na Estrada de Ferro de Santa Cruz a Quatro Ojos ou na de Santa Cruz a parte navegavel do Guapay, que são os unicos caminhos de ferro, cuja construcção convem ao Brasil, no departamento de Santa Cruz. Qualquer um dos dois irá melhorar as communicações e desenvolver o commercio entre as duas republicas visinhas como ficou assentado no Tratado de Petropolis.

Rodolpho VALLADÃO.

O conto do O JORNAL

O MELHOR BOCADO...

— Uma passagem para S. Paulo — pediu uma voz feminina, assustada e insegura, no "guichet" da Central. O bilheteiro, depois do respectivo tóc-tóc, carimbando o cartãozinho, jogou-o machinalmente a quem lh'o solicitára, recolhendo a cedula que pequenina mão enluvada lhe estendia. De posse do seu bilhete de passagem, a viajante pôz-se a caminho, muito apressadamente. Depois de ter dado alguns passos, ouviu vozes a chamarem-na:

— Psiu, psiu, o troco, olha o troco — gritavam o empregado e as demais pessoas, que, em cauda, esperavam a respectiva vez. Voltou, enfiada, a receber o dinheiro. Era a primeira viagem que emprehendia sózinha; estava tão preoccupada: a distracção explicava-se... Despachada a mala e pago o carregador, respirou alliviada. Podia metter-se no vagão, ficando livre daquelles olhares inquiridores e atrevidos, attraidos naturalmente pelo véo espesso que lhe velava o rosto e admirados talvez de vel-a viajar desacompanhada, áquella hora matinal...

O carro estava cheio; entrou a custo: era a hora das despedidas. Aquelles abraços apertados, aquelles beijos soffregos, aquellas caricias longas, davam-lhe impetos de chorar muito, bem alto, copiosamente, para desabafar a angustia insupportavel que lhe anavalhava o coração... A locomotiva deu o silvo da partida, esvasiou-se num instante o vagão... Debruçada na janellinha, via toda aquella gente a agitar lenços e chapéos, saudosamente... Mal começara o trem a correr, poz-se logo a novel viajante a reparar nos companheiros de jornada. Ao seu lado uma senhora gorda tressuava abundantemente, tristonha, somnolenta, como que chumbada no banco, a contrastar com os visinhos da frente, uma moçoila lesta e jovial e um menino de uns oito para nove annos, magrinho e pallido, agarrado a enorme boneco de celluloide. No decurso da viajem veio a saber: eram filhos da nedia senhora do lado, mulher de um juiz de direito numa cidade do interior paulista. Nos bancos mais proximos, iam dois frades que deviam ser allemães, vermelhos e louros, calados como mumias. Um rapazola moreno, turco e caixeiro viajante, occupava todo um banco, estendendo desceremoniosamente as pernas. Ainda lobrigava ao longe a calva de um velho ás voltas com as vinte e tantas folhas do "Jornal do Commercio".

Procurava, assim, distrair-se, afastar os pensamentos máos, reparando nos curiosos companheiros de viagem ou admirando o panorama que se desdobrava vertiginosamente, mas uma enfiada de idéas desconnexas e atropeladas passavam-lhe pela mente, alheiando-a de tudo que a cercava... Por mais que fizesse, não conseguia afugentar aquelles pensamentos, ora alegres, ora dolorosos girando todos em torno daquella precipitada fuga matinal em demanda da capital paulistana...

Moça, bonita, espirituosa e alegre, vivia a vida frivola da sociedade elegante do Rio; o seu nome era dos mais conhecidos na grande roda do mundanismo carioca, do mundo que passa o verão em Petropolis e no inverno exhibe-se no Municipal. Não ia á cidade, nem mesmo para comprar um novello de linha ou mandar obturar um dente, que não viesse o seu nome e até o seu apellido intimo em todas as chronicas mundanas, recheiadas de phrases lamêchas e retumbantes adjectivos laudatorios á sua belleza e á sua elegancia. Em casa era uma pequena despota. O pae, riquissimo e bonacheirão, fazia-

(Continúa na 2ª pagina)

CUIDADO EXCESSIVO

(Do "The Humorist", de Londres)

— Sáe depressa, Henrique, que começou a chover e vaes molhar-te muito...

O CONTO DO "O JORNAL"

O melhor bocado...

(Conclusão da 1ª pagina)

lhe todas as vontades; a mãe, vivia em luta aberta contra as rugas e as banhas da velhice, armada do completo arsenal de pós cremes, pomadas e espartilhos, coadjuvada por um luzido exercito de cabelleireiras e massagistas, não tendo absolutamente tempo de olhar para a filha que cresceu e se educou quasi á solta. Tinha uma irmã, muito mais velha, casada com um diplomata, que vivia sempre no estrangeiro. Era, portanto, como se fosse filha unica; dahi o seu genio voluntarioso e tyrannico. Enfurecia-a qualquer contrariedade. Era o seu tanto ou quanto namoradeira, amiga de festas e bailes, mas nunca se excedera, concedendo aos rapazes certas familiaridades que permittem ousadias, como muitas de suas amigas e conhecidas...

Ha poucos mezes, conhecera num chá de caridade um rapaz de nome italianado, alto louro, muito sympathico, que diziam ser millionario e recem-chegado da Europa. Dansara muito com elle naquelle dia e ficaram logo intimos, encontrando-se dahi em deante em todas as festas e reuniões da sociedade. Tornara-se o seu par favorito, a ponto de chamar a attenção geral. Era o assumpto predilecto. A coisa chegou aos ouvidos paternos, informados que foram, por pessoa zeladora da honra e da virtude alheias. E sem mais explicações, prohibiram que a filha continuasse a receber as homenagens do rapaz. A affeição de Estella pelo joven estrangeiro propendia, por sua parte, ao mais honesto desenlace e não podia se conformar com a iniqua decisão paterna. Começou, então, a se communicar com o namorado occultamente, pelo telephone ou nas salas discretas dos cinemas, ajudada por pessoas interessadas, dessas que nunca faltam ao seu programma de approximar corações amantes injustamente separados por paes impiedosos...

Vivia Guido a repetir, insistentemente, que não podia se considerar feliz, emquanto não lhe desse ella uma prova de inteira confiança, nas boas intenções de seus planos, na sinceridade de suas juras de amor... Por isso, aceitou, certa vez, o convite para um passeio longo no seu automovel; elle mesmo guiaria; iriam sózinhos, seria delicioso... Ao sair, porém, deparou-se-lhe inesperadamente o Gastão, um parente proximo do marido de sua irmã e um dos seus mais insistentes cortejadores. Fôra um encontro desagradabilissimo, mas o que fazer? não podia confessar onde ia... Gastão era um rapaz discreto, bem collocado e muito intelligente; muitos paes tinham-no de olho para genro. Estella, porém, assim não pensava e por isso vivia alheiada dos seus galanteios. Pedira-a em casamento umas duas vezes, mas em ambas tivera a recusa de Estella, não uma recusa franca e inappellavel, porém uma resistencia amavel, uma desculpa de que não pensava em casamento, era cedo, tinha tempo de pensar nisto depois... De maneira que, repudiado cortezmente, continuava o parente de seu cunhado a incensal-a com mil gentilezas e attenções, tanto que corria uma vaga versão de um noivado futuro. No dia daquelle encontro fatal, Gastão não a deixara mais, até á noite! Levara-a ao cinema, levara-a ao Alvear, uma coisa incrivel! Depois, novos contratempos impediram-n'a de falar a Guido. Ainda uma vez Gastão foi o causador do seu desencontro com o namorado, no hotel em que elle estava hospedado, no Flamengo. Gastão, sempre Gastão, um verdadeiro desmancha prazeres! Finalmente, em casa de d. Estephania,

BRASIL-URUGUAY

O PRESIDENTE SERRATO NA FONTEIRA GAUCHA

O chefe do Estado recebeu do presidente da Republica do Uruguay o seguinte telegramma:

"Ao chegar á fronteira da grande nação Brasileira, fraternalmente ligada á nossa por tantos vinculos historicos, por interesses identicos e por eguaes aspirações de justiça e de liberdade, apresento ao seu digno primeiro magistrado as minhas mais cordaes saudações.—José Serrato, presidente da Republica Oriental do Uruguay".

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a semana de 23 a 29 do corrente, attingiu a importancia de 2.177:825$330.

Dessa importancia foi entregue ao E. de Minas a quantia de réis...... 474:804$144 e recolhida ao Thesouro Nacional a importancia de réis...... 1.703:021$168.

O BRASIL NOS CONGRESSOS INTERNACIONAES

O dr. Philogonio Peixoto, que acaba de tomar parte, como delegado do Brasil, no Congresso Internacional dos Agricultores de Cacáo, reunido em Londres a 26 de junho ultimo, esteve hontem no Ministerio da Agricultura em longa conferencia com o sr. Miguel Calmon, a quem deu conta dos resultados de sua missão junto ao referido certamen.

discreta protectora de seus amores clandestinos, conseguiram planejar aquella fuga para S. Paulo... Tinha sido tão facil architectar aquillo tudo... O dinheiro arranjara-o facilmente com o pae, não quizera receber de Guido. Pedira ao commendador uma grande quantia para pagar contas da costureira, e o pae attendera promptamente, sem pestanejar. Estava tudo traçado com muito cuidado; a propria d. Estephania de nada desconfiára, crente de que aquillo tudo não passaria de encontros platonicos em sua casa... Estella, porém, não podia comprehender aquelle aviso de ultima hora, aquella brusca alteração de um plano longamente premeditado. Estava assentado o seguinte: ella ia por mar até Santos e elle ia por terra. Encontrar-se-iam em S. Paulo e casariam. Escolheram hotel, os nomes suppostos, que adoptariam. Eis que na vespera da fuga, chega-lhe um bilhete de Guido, escripto a machina, alterando toda a combinação anterior. Determinava que ella fosse de trem, porque elle iria por mar e que se hospedasse num hotel muito differente do já indicado antes. Por mais que reflectisse não atinava com a causa de toda aquella mudança...

Chegara á estação da Luz. Fizera uma viagem incommoda, apesar das gentilezas da mulher e da filha do juiz de direito. Metteu-se num auto e mandou tocar para o hotel indicado no bilhete recebido. Ao entrar no quarto, não póde mais, quebrantada de forças, de angustia e de horriveis presagios, atirou-se vestida na cama, semi-morta de fadiga. Mal adormecida, despertaram-na passos no corredor. Era elle, Guido!... A massaneta rolou e a figura de um homem appareceu... Oh! não era Guido!...

— Gastão, tu... — boquejou Estella, tomada de espanto.

— E' verdade, Estella, consegui vir no mesmo trem, sem que me descobrisses.

— Por que fizeste isto?

Gastão soergueu as espaduas, como despreoccupado de razões, e, mui delicadamente, fechou a porta.

— Oh! não, "elle" vem aqui e se te encontra...

— "Elle" não virá. Garanto. Só eu sei do teu paradeiro.

— Mas então aquella carta escripta a machina...

— Escrevi-a eu. Dir-te-ei tudo. Repousa primeiramente. Deves estar fatigada de corpo e de espirito. Ficarei no "hall", á espera. Quando quizeres, manda chamar-me.

Saiu, deixando a moça attonita pelo novo enyma...

A fugitiva não sabia o que fazer. Não era possivel persistir naquella indecisão desesperadora. Depois de mudar o vestido, repentear-se e de carminar bem os labios e as faces, serenamente recommendou á criada que fizesse servir o jantar ali mesmo no quarto, pondo dois talheres, e mandou um recado ao dr. Gastão de Menezes que tivesse a bondade de subir. Como quem se interessa pelo desenrolar das peripecias de um romance sensacional ou pelo desfecho de um film complicado, ficou á espera...

Gastão attendeu soffrego ao chamado e ao entrar no quarto não poude occultar a sorpresa daquella mesa para duas pessoas. Estella que lhe percebera o olhar inquiridor, satisfez-lhe a curiosidade:

— Jantaremos aqui. Não é bom nos expormos aos olhares de toda a gente.

Terminado o jantar, que correra frio e ceremonioso, livres finalmente da presença embaraçante do criado, que os servira, todo mesuras, puderam falar sem receio. Gastão levantou-se e começou a passear de um lado para o outro, saudoso do seu charuto, de que por gentileza era obrigado a privar-se. Estella sentara-se num largo divan e, agitando o leque, abrindo-o e fechando-o nervosamente, e depois de trançar as pernas, posição que lhe era muito habitual, pediu á Gastão que se explicasse.

— Vaes saber tudo. Antes de mais nada não é preciso dizer que te adoro e...

— Lá vem o realejo — interrompeu, Estella, já agora risonha e palreira.

— Nunca, porém, me ligaste. Muito, houve uma occasião em que pensei me poderes amar. Deixaste-me logo por aquelle secretariozinho de embaixada, que por sua vez foi esquecido por certo medico gordo, muito pallido, cujo flirt...

— Chi, meu Deus, historia antiga. Isto foi ha vinte seculos...

— Pacientei quanto pude, até que surgiu este tal Guido, bonito rapaz, bem falante, abastado e sobretudo audaciosissimo, e vi que a coisa era seria. Não se tratava de um namorico qualquer. Ficaste seriamente apaixonada por este joven insinuante... Tudo indicava que serias capaz desta immensa loucura que praticaste. Peço-te perdão, elle não era digno de ti, e então resolvi interpôr-me... Puz-me a espreitar, a rastrear os teus passos e os delle, por toda a parte, até descobrir os calculos ignobeis deste ardiloso aventureiro, desse cynico cavalheiro de industria...

— Cala-te! — rugiu Estella convulsa. Quiz falar qualquer coisa, mas não poude, tinha a voz presa, estrangulada na garganta. Recaiu, prostrada, na cadeira. Era o protesto, a defesa do ente querido, injustamente atacado, mas os olhos de Gastão, encarando-a de fito, calmos e serenos, pareciam transpirar toda a verdade contida naquella accusação inesperada, derrubando o idolo adorado, e, num gesto lento, tragico e doloroso que a sra. Lucilia Peres não se dedignaria de copiar, pediu a Gastão que continuasse:

— Desculpa-me... Que fazer? E'

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

TELEGRAMMAS DOS GENERAES SOCRATES E RONDON

S. PAULO, 30 (A.) — O general Eduardo Socrates, commandante da 2ª região militar, enviou ao general Candido Rondon, o seguinte telegramma: "Aceite as minhas felicitações pela honrosa confiança com que o distinguiu o governo, na acertada escolha do velho amigo para dirigir as operações militares, nos Estados do Paraná e Santa Catharina. Da sua competencia, descortino e experiencia, a par de muito patriotismo, é de esperar o brilhante exito da sua sua commissão. Abraços cordiaes".

Em resposta, recebeu o seguinte despacho telegraphico do general Rondon: "Recebi com muito desvanecimento e inestimavel apreço seu telegramma, que me honra e reaffirma nossa velha amizade e boa camaradagem do sertão, onde iniciamos os nossos serviços á Republica. Será o meu primeiro serviço de guerra, em que vou externar os conhecimentos technicos que pude assimilar dos ensinamentos do nobre mestre e bravo general Gamelin. E' lamentavel, entretanto, que assim acontecesse dentro da fraternidade que vincula os membros do glorioso Exercito nacional. Só deviamos aspirar a servir a Patria na defesa da sua honra e da sua integridade, quando atacada por invasores do nosso sagrado territorio! Comtudo, cumpre-me defender a ordem e a lei".

UM CREDITO PARA DESPESAS COM A REBELLIÃO

S. PAULO, 30 (A.) O dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, assignou o seguinte decreto:

"Art. unico—Fica aberto no Thesouro do Estado á Secretaria do Interior, um credito de 500:000$, destinado a fazer face ás despesas resultantes da rebellião, iniciada a 5 de julho ultimo, nos termos do artigo da lei 1.967, de 13 de setembro corrente".

A CHEGADA DO CAPITÃO DILERMANDO

Em trem especial, regressou hontem ao Rio o capitão Dilermando de Assis.

A' tarde esse official esteve no Ministerio da Guerra, tendo se apresentado ao ministro e demais altas autoridades do Exercito.

preciso que me ouças até o fim. Não sei se fiz bem ou se fiz mal, no meu antipathico papel intromettediço em negocios do coração alheio... Que momentos horriveis, a te seguir como uma sombra, por toda parte... a andar aos sobresaltos nos cantos das salas e atraz das portas, a viver com o phone grudado no ouvido, a passar horas interminaveis escondido na esquina de uma rua e até, perdôa-me, a interceptar a tua correspondencia... Mas não abri uma carta sequer, não foi preciso, felizmente; tenho-as todas guardadas para t'as entregar. Não sei se fiz bem... Se fiz mal, está ainda em tempo de tudo remediar e de annullar todo o meu trabalho. Decidirás. Elle deve chegar de Santos, e então poderás fazer o que entenderes...

— Mas como sabes que vem de Santos?

— Ha muito tinha elle uma passagem para Santos, no mesmo vapor em que devias vir. Garantiu-te que viajaria por terra, era mentira. Viria comtigo no mesmo vapor, o que não aconteceu, graças ao meu estratagema, mandando-te tomar o trem. A esta hora deve estar furiosissimo o teu infeliz D. Juan, por ver que desta vez não conseguiu fisgar a sua innocente victima. Não faço accusações levianamente, ponho deante dos teus olhos um problema que requer prompta solução. Ou elle ou eu! Para que penses com calma, eis as provas esmagadoras; — e tirando do bolso um massete de papeis começou a enumerar — retratos, retalhos de jornaes, entrevistas, inqueritos, pedaços de revistas... tudo isto vem provar que Guido de tal, nome supposto aliás, é um homem casado, e que não passa de um perigosissimo ladrão, roubador de mulheres, falsario e preso diversas vezes por suas falcatruas abominaveis...

Estella levou a mão aos ouvidos, como a evitar ouvir a continuação daquella vehemente accusação...

— Creio ter dito o sufficiente — rematou Gastão.

— Tem razão, Gastão, dei um máo passo e sou uma mulher perdida.

— Não digas isto, ainda podemos tudo remediar.

— Impossivel, a minha condição é especialissima, irremediavel, não sou mais do que uma pobre mulher infeliz e deshonrada...

— Mas não aos meus olhos. Continuas a ser a minha querida Estelladinha adorada, a quem peço neste momento para ser minha esposa. Tenho certeza de captivar o teu coração de maneira a não temer mais perdel-o. Vamos, responde, é esta a melhor maneira de remediar a perigosa aventura em que te arriscaste ingenuamente.

Estella não póde articular uma só palavra; fixou em Gastão as suas rutilas pupillas negras, calmas, grandes, macias como o velludo... Não era preciso falar, Gastão leu nos olhos de Estella o seu pensamento todo, de quem se entrega, inteiramente, meiga e submissa para sempre...

— Oh! como és boa, como eu te amo... — e para quebrar o embaraço della e delle, ante aquella brusca erupção de ternura disse:

— Vamos dar um giro pela cidade, de noite ninguem nos reconhecerá. Nunca vim a S. Paulo, dizem que é uma cidade bonita e adeantada.

E já que consentes em ser minha esposa tenho de ir á policia denunciar o tratante que queria perder-te.

— E porque não o fizeste?

— Porque se o tivesse escolhido em meu logar, o meu papel era ajudar-te, favorecendo uma fuga para o estrangeiro. Uma vez que vaes ser minha mulher vou entregal-o á policia.

Na rua, depois de algum tempo de passeio, Estella, presa de um pensamento subito, estacou:

— Tive uma idéa...

— Qual é?

— Vou telephonar a papae e dizer que casamos!

— Bellissima idéa! — applaudiu Gastão.

Minutos depois obtinham a communicação para o Rio e o commendador era informado do acontecimento, aceitando com alegria aquelle casamento. Participou á mulher que tambem se rejubilou com a nova. Estranharam ambos, porém, o modo esquisito e original da filha realizar aquelle enlace, com uma fuga inexplicavel, pois sempre diziam que Gastão era um optimo partido. Acostumados com as extravagancias de Estella, não pensaram mais no caso, correndo tudo por conta de sua cabecinha amalucada de pequena despota, voluntariosa e tyrannica...

Roberto SEIDL.

OS ORÇAMENTOS NA CAMARA

O PARECER SOBRE O INTERIOR APRESENTADO A' COMMISSÃO DE FINANÇAS — A REDUCÇÃO EM 3º TURNO

O sr. Solidonio Leite, na reunião de hontem da Commissão de Finanças da Camara, apresentou o seu parecer sobre o orçamento do Ministerio do Interior, em 3ª discussão. E', em resumo, o seguinte o seu parecer:

"No estudo feito para a terceira discussão do orçamento do Ministerio da Justiça, observou-se rigorosamente o criterio em que, em todos os seus trabalhos, se tem inspirado a Commissão de Finanças — restringir quanto possivel as despesas, sem, entretanto, desorganizar os serviços. Apesar, porém, dos novos cortes feitos, o resultado final apresenta uma reducção, apparentemente insignificante, de réis...... 1.296:124$204, sobre o que foi approvado em segunda discussão.

E' que, por não se manter o fundo especial por onde corria o serviço da lepra nos Estados e na zona rural do Districto Federal, foi preciso figurar no orçamento dotação que assegurasse a continuação do mesmo serviço, para o qual, no presente exercicio, se concederam, na importancia total de 4.923:000$, os seguintes creditos pelo sobredito fundo: para os serviços de prophylaxia da lepra e das doenças venereas em 16 Estados, 2.085:000$; para a continuação e extensão dos serviços de prophylaxia da lepra e das doenças venereas nos Estados e na zona rural do Districto Federal, 300:000$; para o accordo com a Fundação Gaffrée-Guinle, 350:000$; para o contrato com o Estado de Minas Geraes, para a construcção de leprosarios, 300:000$; para o contrato para a construcção do leprosario do Estado do Maranhão, 700:000$; para o custeio de 400 leprosos no Leprosario do Prata, 550:000$; para a construcção do Leprosario no Districto Federal, 550:000$; para reforço das verbas da Prophylaxia da Lepra e das doenças venereas no Districto Federal, 118:000$, no total de 4.953:000$000.

Essa importancia foi reduzida a 2.497:500$, sendo 63:000$ destinados á Fundação Gaffrée Guinle, para manutenção de dispensarios e ao custeio na zona rural do Districto Federal, e 1.867:500$, destinados ao serviço nos 16 Estados sobreditos e em mais dois — Alagôas e Sergipe.

Com os novos córtes, porém, feitos, não sómente na verba 21, senão egualmente em outras (12, 13, 15, 18, 37, 40, 41 e 43) resultou sobre o total dos córtes da 2ª discussão uma reducção de 296:124$204.

Na verba 27 — Instituto Nacional de Surdos-Mudos e 28 — Bibliotheca Nacional, poder-se-iam fazer maiores economias, supprimindo as officinas graphicas e de encadernação, as quaes, aliás, têm dado prejuizo, segundo se verifica das informações constantes do relatorio do ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Das officinas da Bibliotheca, eis o que diz o director:

"As officinas graphicas constituem objecto da maior preoccupação para a Directoria da Bibliotheca. A sua criação e as ampliações que foram tendo, resultaram de necessidades a pouco e pouco reconhecidas. Entre essas necessidades estava, como principal, impedir a saida do estabelecimento de exemplares raros, insubstituiveis. Entretanto, fica em duvida a directoria se devem ser conservadas, apesar de tudo, ou se mais conviria extinguil-as, removendo o seu pessoal, hoje titulado, para outra officina do Estado.

Qualquer repartição exclusivamente destinada a trabalhos graphicos e a outros de officina, da natureza dos que mantêm a Bibliotheca, têm sempre melhor apparelhamento fiscal, garantidor da maior efficiencia dos serviços. Essa razão poderá explicar, em parte, a meu ver, o "deficit" verificado em 1922 na renda das nossas officinas. Do balanço levantado apurou-se um prejuizo bruto de 43:458$275, que se transformará em prejuizo real no valor de 25:539$941, se daquelle for deduzido o lucro de 20 °|° fixado sobre a importancia da producção, percentagem fixada na escripturação desta bibliotheca. Se aceita fosse a idéa suggerida e a escolha tivesse de recair, como naturalmente se imagina, sobre a Imprensa Nacional, penso nada obstaria a que por pessoal seu, com direcção, fiscalização e material de consumo proprios, porém, com os machinismos e utensilios da Bibliotheca, se fizessem na séde das suas actuaes officinas os trabalhos graphicos e de encadernação de que ella carecesse.

Para o pagamento da despesa teria a Bibliotheca os recursos que costumam ser destinados annualmente no orçamento aos dispendios com o material para as suas officinas. O pessoal actual e a verba do orçamento da repartição, tambem annualmente para elle votado, seriam transferidos egualmente para o estabelecimento escolhido, na hypothese formulada a Imprensa Nacional. Nada impediria, do mesmo modo, que os machinismos agora da Bibliotheca passassem a constituir propriedade de outra repartição, pois continuariam sendo do Estado. Viria a solução proposta, sem augmento de despesa, resolver os tres aspectos dessa importante questão: necessidade absoluta de não sairem do estabelecimento exemplares raros de qualquer especie, — impressos ou outros; maior reproducção, provavelmente, com a mesma verba; e, com vantagem para o desempenho de outros misteres, dispensa da attenção, nunca sufficiente, que a Directoria precisa ter para o andamento dos serviços daquella dependencia."

E quanto ás officinas do Instituto dos Surdos Mudos, o relatorio do presidente do Conselho Administrativo dos Patrimonios dos estabelecimentos a cargo do ministro da Justiça e Negocios Interiores, diz:

"Durante o anno de 1922 a officina de encadernação executou 1.533 trabalhos, no valor de 3:810$700."

Esta importancia, que, aliás, em muito se reduziria, deduzindo-se a importancia do material empregado, é menor do que a das gratificações pagas aos mestres encadernador e dourador, isto é, 2:160$ a cada um."

Leu o relator, depois, uma mensagem publicada no "Diario Official" de 24 de agosto de 1920.

Conviria, disse, consagrar em projecto de lei as providencias suggeridas na exposição constante da mensagem transcripta. Haveria tambem conveniencia em supprimir-se a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

No que respeita ao pessoal das diversas verbas, o mais ligeiro exame da tabella deixa fóra de duvida a urgente necessidade de uma revisão nos quadros não sómente para a reducção do numero dos funccionarios, senão egualmente para evitar a differença, muitas vezes chocante, que se nota nos respectivos vencimentos.

O serviço de prophylaxia dos Estados soffreu uma pequena reducção de 15 °|° nas respectivas dotações. Aos poucos Estados que têm entrado com a metade da contribuição não lhes causará essa reducção prejuizo sensivel, tendo como já têm taes serviços perfeitamente organizados. Demais, já devem ter tido o cuidado de ir obtendo a contribuição dos municipios, segundo se tem feito em Pernambuco, onde até março ultimo já havia contrato com 27 municipios.

Quanto aos Estados que ainda não puderam entrar com a sua contribuição, ao invés de prejuizo, haveria vantagem em tornal-a um pouco menos pesada. Haverá talvez alguns que não estejam dispostos a contribuir, o que seria conveniente verificar-se para que não continuem a figurar no orçamento dotações destinadas a serviços que não serão executados."

CONGRESSO DE OLEOS

A representação do Estado do Pará e do municipio de Belém ficou assim constituida: senador dr. Dionysio Bentes, dr. José Pantoja Leite e dr. Raymundo Felippe de Souza.

— O Estado do Espirito Santo será representado pelo dr. Bemvindo Novaes.

— O Instituto Colonial de Marseille escreveu ao delegado especial para organizar o Congresso de Oleos, pedindo para inscrevel-o como membro do Congresso.

Apesar do Congresso de Oleos ter, apenas, um caracter nacional, a inscripção desse grande Instituto de pesquizas gordurosas foi aceita.

O dr. Alpheu Domingues communicou á Sociedade Brasileira de Chimica que apresentará um trabalho sobre "As possibilidades do Estado da Parahyba do Norte na industria de oleos vegetaes".

Tendo chegado ao conhecimento do delegado especial para organizar o Congresso de Oleos que algumas pessoas interessadas não receberam as cartas circulares e programmas enviados, avisamos que a adhesão ao Congresso poderá ser feita até o dia 14 de novembro e poderão ser recebidas no Club de Engenharia, diariamente.

AS DESPEDIDAS DO GENERAL FERREIRA DO AMARAL

O general Ferreira do Amaral, ex-chefe do Serviço de Saude do Exercito, proseguiu, hontem, as visitas de despedidas que iniciou por ter deixado o exercicio do elevado cargo.

Esteve no Deposito de Material Sanitario, e, a seguir, tambem esteve no Laboratorio de Bacteriologia, onde o recebeu o coronel Petrarcha de Mesquita, respectivo director.

Dirigindo-se após ao Hospital Central do Exercito, permaneceu algum tempo no salão da directoria e, acompanhado do general Ivo Soares, actual director do Serviço de Saude, e tenente-coronel Gonçalves Moreira, percorreu as diversas secções do estabelecimento, levando a todos as suas despedidas. Offereceu-lhe, então, o general Ivo Soares, reunido o corpo clinico, uma taça de champagne, sendo trocadas algumas palavras e renovados os cumprimentos.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Pela Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: á Delegacia Fiscal de Goyaz, 217:500$, afim de ser distribuido á thesouraria da E. F. Goyaz; á Delegacia Fiscal em Piauhy, 76:500$, para pagamento de despesas de material á E. F. do Piauhy; á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, 120:000$, para pagamento de despesas de material da E. F. Central do Rio Grande do Norte.

Pela mesma Despesa Publica foram concedidos mais os seguintes creditos: para despesas da verba 3ª — Telegraphos — de 1924, ás delegacias fiscaes nos Estados do Amazonas, 2:116$; Pará, 6:856$; Maranhão, 28:112$; Piauhy, 31:160$; Ceará, 40:222$; Rio Grande do Norte, 26:270$; Parahyba, 25:242$; Pernambuco, 27:181$; Alagôas, 15:292$; Sergipe, 6:196$; Bahia, 73:320$; Espirito Santo, 13:912$; Minas Geraes, 81:970$; S. Paulo, 20:760$; Paraná, 19:938$; Santa Catharina, 14:989$; Rio Grande do Sul, 51:066$; Goyaz, 8:854$; Matto Grosso, 15:066$ e á Directoria Geral dos Telegraphos, 49:899$, no total de 550:149$000.

PEDIDOS DE PRIVILÉGIOS DE INVENÇÃO

Foram despachados pelo director da Propriedade Industrial os seguintes pedidos de privilegio de invenção:

Friez Donnes, Salvador Abato e Affonso Natacci, para "um apparelho supplementar regulador de ar em motores de explosão, denominado — Economizador Brasileiro" — Deferido.

Telefunken Gesellschaft fur drahtlose Telegraphie M. B. H., para "um telephone electro-dynamico de alta voz" — Deferido.

M. V. Powell, para "um novo pulverizador de agua para humidecer o ar do ambiente em geral" — Deferido.

Leopoldo Wasinger, para "um apparelho portatil de soldar ou caldear serras de fita e semelhante" — Deferido.

Ernesto Gustavo Biehl, para "uma machina para raspar raizes de mandioca e semelhantes" — Deferido.

American Cyanamid Company, para "um processo de preparar uma solução de cyanureto e applical-a na extracção de metaes preciosos dos respectivos minerios" — Indeferido.

Willi Schmidt, para "um novo aproveitamento do côco Babassú para o fabrico de banha vegetal comestivel" — Indeferido.

João Pires Alves, para "um novo processo de reclames por meio de illusão de optica obtida como espiraes em movimento" — Indeferido.

Crésot & C., Limitada, para "uma nova sorveteira pratica e economica" — Indeferido.

IMPRENSA CARIOCA

"O PAIZ"

O dia de hoje é de jubilo para os nossos collegas do "O Paiz", pela passagem de mais um anno da existencia do tradicional orgão da nossa imprensa matutina.

Jornal cujo nome se acha indelevelmente ligado aos annaes da nossa historia republicana, tem o "Paiz" sabido cultivar a estima dos seus leitores, occupando logar de destaque no jornalismo carioca.

"JORNAL DO POVO"

A imprensa periodica desta capital conta mais um orgão de publicação vespertina com o "Jornal do Povo", que apparecerá hoje, sob a direcção do dr. Hamilton Barata, seu redactor-chefe.

O "Jornal do Povo" promette nascer e viver como orgão de informações, de luta e de defesa dos grandes problemas nacionaes, sendo a sua redacção constituida de elementos conhecedores do "metier".

O EX-PRESIDENTE ARTURO ALESSANDRI

SUA PASSAGEM POR ESTA CAPITAL

Em transito por esta capital, com destino á Europa, passou hontem, o dr. Arturo Alessandri, ex-presidente constitucional do Chile.

Os recentes factos politicos occorridos naquelle paiz influiram no animo do dr. Alessandri, para effectuar esta viagem.

Desde o inicio do seu governo referido estadista encontrou difficuldades em realizar as idéas de reformas politicas e sociaes de que se inspirou e entendeu necessarias em sua patria, de modo a integral-a neste periodo de evolução mundial.

Entre estas reformas inclue-se a da constituição chilena, a do codigo civil e a adopção de leis que melhorem as condições das classes operarias.

Na sua mensagem de junho, representada ao congresso legislativo, o presidente Alessandri expôz a difficuldade que a rotação ministerial causava a marcha do poder executivo, e concluiu lembrando a conveniencia do Chile, reger-se pelo systema da Republica norte-americana.

Este problema reformista das instituições parlamentares que foi discutido pelo publicista Julio B. Espinosa, quando defendeu a acção politica do presidente Balmaceda, reavivou agora as forças dos partidos contrarios á situação.

Para evitar qualquer agitação da opinião publica ou mesmo perturbações que aggravassem a crise latente no Chile, não hesitou o dr. Alessandri em obedecer aos impulsos do seu civismo de homem de Estado.

Partindo, temporariamente, para viajar no estrangeiro, teve o ex-presidente procedimento não commum na vida politica e partidaria dos paizes do continente ibero-americano.

Dotado de sentimentos generosos e abnegados o dr. Arthur Alessandri mostrou desprendimento do poder e, talvez, que então recordasse o exemplo do general O'Higgins, na renuncia da direcção suprema da Republica e recolheu os louros das suas victorias na guerra da independencia nacional á modestia dos dias de provações que supportou, embora venerado pelos compatriotas que lhe rendiam merecida justiça.

O dr. Alessandri quando saiu de Santiago para Buenos Aires, recebeu inequivocas demonstrações da sympathia em que o tem a população daquella capital, principalmente, das classes trabalhadoras.

Ao conhecido estadista do Chile actual devem os brasileiros, muitas provas de cordealidade e gentilezas feitas ás missões de caracter official, que o nosso governo lhe enviou acreditadas, e, tambem o bom acolhimento ao joven escoteiro Alvaro Silva.

Na sua ligeira passagem por Santos, foi o dr. Alessandri cumprimentado a bordo por uma commissão de vereadores da Camara Municipal e pelo dr. Julio Cezar Campos, consul geral do Chile em S. Paulo.

O ex-presidente do Chile veiu a bordo do "Cap Norte", acompanhado de sua familia e foi recebido pelo ministro do Exterior e general Santa Cruz, representante do presidente da Republica, drs. Cruchaga Tocornal, embaixador chileno e pelos secretarios da embaixada drs. Miguel Diaz Recuant e Jorge Saavedra Agnero, e addido commercial e militar, consul geral do Chile.

A hora do embarque, o dr. Arthur Alessandri saiu do edificio da embaixada chilena, acompanhado dos respectivos representantes diplomaticos e no cáes da praça Mauá, recebeu os cumprimentos do dr. Edmundo Veiga, secretario do presidente da Republica, ministro do Exterior e de outras pessoas presentes.

A todos mostra-se o nosso hospede penhorado pelo acolhimento que lhe dispensaram nesta capital.

A VISITA AO CHEFE DO ESTADO

O general Santa Cruz, chefe da casa militar, esteve, hontem, a bordo do "Cap Norte", e, em nome do presidente da Republica, apresentou cumprimentos ao dr. Arturo Alessandri, presentemente em viagem para a Europa.

Descendo á terra, minutos depois, o ex-presidente do Chile, acompanhado do ministro Felix Pacheco e embaixador Cruchaga Tocornal, visitou o dr. Arthur Bernardes e, servindo-se da opportunidade, agradeceu-lhe a gentileza da saudação que lhe enviára.

A' tarde, antes da partida do transatalantico allemão, o dr. Edmundo Veiga, secretario da presidencia da Republica, representando o chefe do Estado, levou ao dr. Arturo Alessandri os votos de feliz viagem.

HOJE

REUNIÕES

A's 20 horas, do Conselho Administrativo do Circulo de Imprensa.

EM DEFESA DA LAVOURA CAFEEIRA

O expurgo da saccaria

O ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Fazenda as necessarias providencias, junto á Alfandega desta capital, no sentido de só ser concedido livre transito á saccaria, em retorno, que haja transportado café, ou suspeita de have transportado esse producto, quando apresentada a despacho acompanhada do competente attestado de expurgo, passado por funccionario do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sessão plena resolveu o seguinte: responder negativamente á consulta do Ministerio da Fazenda sobre a legalidade da abertura do credito de 7:393$571, para pagamento de vencimentos não recebidos pelo escrivão do extincto porto fiscal do Alto Juruá, por isso que, no momento em que foi feita a consulta, já havia caducado a autorização legislativa, em virtude da qual devia ter aberto o credito; recusar registro aos termos de accordo entre a Delegacia Fiscal no Paraná, a South Brasilian Railway Company e a Prefeitura Municipal de Lapa, para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica, por terem sido publicados fóra do prazo legal; ordenar o registro dos contratos entre o Ministerio da Agricultura e o engenheiro agronomo Carlos Goyer, para servir como instructor agricola, e os engenheiros Avelino Ignacio de Oliveira, Gerson de Faria Alvim, Antonio Rodrigues Vieira Junior, José Ferreira e outros, para servirem como geologos encarregados dos serviços de sondagem de carvão de pedra e petroleo nos Estados do paiz, bem como entre o mesmo ministerio e Luiz Esquier, para servir como viticultor enologista.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O RESTABELECIMENTO DO GENERAL POTYGUARA

O general Tertuliano Potyguara, em companhia de sua esposa, visitando o sargento Gentil Falcão, recolhido ao Hospital Central do Exercito

Acha-se em convalescença, encerrando o periodo de hospitalização, que succedeu ao attentado da Villa Militar, o general Tertuliano Potyguara, commandante da 1ª brigada de infantaria.

Entregue aos cuidados dos capitães drs. Carlos Fernandes e Florencio de Abreu, o enfermo, através dos dias de internamento, teve ainda a acompanhal-o o desvel-o de sua esposa e a assistencia do general dr. Ivo Soares e major dr. Rocha Marinho.

Esquecida a crise que o assaltou logo nos primeiros dias, aliás como consequencia do amortecimento dos tecidos do braço esquerdo, a marcha clinica, póde dizer-se, transcorreu nas melhores condições, sobremodo facilitada pela resistencia organica e fortaleza d'animo do ferido. Por outro lado, durante a permanencia no Hospital Central do Exercito, e o general Potyguara ainda lá se encontra, teve a opportunidade de receber innumeras provas de solidariedade e segurança de protesto, contando-se as do presidente da Republica ás anonymas de pessoas do povo. Avultado tambem foi, e continua a ser, o numero de visitas; ministros de Estado, delegações do Congresso Nacional, officiaes de terra e mar e a quasi totalidade das praças que servem sob o seu commando, além de outras mais commissões dos corpos do Exercito e Armada.

O general Potyguara, por sua vez, servindo-se da opportunidade, visitou, logo que o seu estado permittiu, os feridos que se achavam internados, sendo a photographia que illustra esse registro feita por occasião da terceira e mais demorada dellas.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

As Camaras Municipaes de Nictheroy, Maricá, Itaguahy, S. João da Barra, Barra Mansa, Therezopolis, Vassouras, Santa Maria Magdalena, Cabo Frio e Araruama designaram para represental-as no Congresso, os seguintes senhores: dr. Olavo Guerra, capitão João Gualberto Pereira, dr. Miranda Rosa, dr. Antonio Joaquim de Mello, dr. Oscar Penna Fontenelle, dr. Theodoro Machado, dr. Henrique Borges Monteiro, Francisco de Mattos Pitombo, consul Domingos Marques de Gouvêa e dr. Mario de Vasconcellos.

— Officiou-se ás Camaras de Araruama e de Cabo Frio, pedindo que completem as formalidades estabelecidas no art. 3º do Regimento Interno.

— A Associação Commercial de Padua communicou ter delegado poderes, para represental-a no Congresso, ao sr. Francisco Perlingueiro.

— A Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes far-se-á representar, no Congresso, pelos drs. Creso Braga, Othon Leonardos e Adamastor Cruz.

— Têm sido remettidos os impressos, com o programma de these e regimento interno, a todos os orgãos de imprensa do Estado, indicados pelos prefeitos.

— Têm sido recebidas collecções de leis municipaes, requisitadas pelo 1º secretario.

— Foram remettidas ao prefeito de Rezende as leis por elle solicitadas.

— Foi solicitada novamente das Camaras a indicação dos respectivos delegados, indicação que só será recebida até o dia 5 de outubro proximo.

A CULTURA DO ALGODÃO EM PIRACICABA

A' vista dos resultados obtidos com o plantio do algodão na Estação Experimental de Piracicaba, onde a colheita desse producto alcançou no corrente anno proporções compensadoras, o prefeito do referido municipio solicitou do ministro da Agricultura as necessarias providencias no sentido de ser aquelle estabelecimento autorizado a ceder aos agricultores locaes as sementes de que possa dispôr sem prejuizo dos respectivos serviços.

No officio em que trata do assumpto, o prefeito de Piracicaba salienta que, devido á qualidade das sementes até agora utilizadas pelos plantadores, a cultura do algodão não apresenta naquella zona paulista o desenvolvimento de que é susceptivel, uma vez posta em pratica a medida solicitada.

LOCOMOTIVAS PARA O EMPREGO DO CARVÃO NACIONAL

O ministro da Viação approvou hontem as instrucções organizadas pela Central do Brasil, contendo bases de especializações destinadas a servir de modelo para locomotivas adaptadas tambem á queima do carvão nacional e que, de agora em deante, tenham de ser adquiridas pelas estradas de propriedade ou concessão da União.

LIVROS NOVOS

Lei de Imprensa — Edição annotada da Livraria Jacintho Ribeiro dos Santos.

O livreiro-editor sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, acaba de publicar a lei que regula a liberdade de imprensa, decreto 4.743, de 31 de outubro de 1923, devidamente annotado com o seu elemento historico e com decisões dos tribunaes.

E' uma publicação de consulta, bem organizada e cuja utilidade é incontestavel.

O problema immigratorio e seus aspectos technicos — Fidelis Reis e João de Faria.

Partes salientes que foram no debate travado no anno passado, na Camara, em torno da nossa questão immigratoria, principalmente sob o ponto de vista ethnico, os deputados Fidelis Reis e João de Faria enfeixaram agora, em volume, o que então expenderam, em discursos e pareceres, sobre a materia em apreço.

Completam a publicação ora feita pelos dois parlamentares, varios documentos de interesse na ventilação do importante problema, firmados por nomes de notorio prestigio nos meios scientificos do paiz.

Um papagaio prodigio

Mais intelligente que os detectives — "O ladrão é elle

A imprensa de Nova York dá conta detalhada da prisão de um celebre gatuno, atraz de quem a policia novayorkina andava ha muito tempo, devido a numerosos roubos que commettera na grande cidade norte-americana.

E' o caso de um gatuno que foi denunciado por um papagaio, que conseguiu pegar o ladrão com mais facilidade que o teriam feito os mais famosos detectives.

Este papagaio, cuja dona é uma viuva norte-americana, mrs. Soleck, parece ser um animal extremamente habil.

"Pascoal" tem a particularidade de recitar em castelhano, mão grado ter vivido sempre em Nova York, alguns versos que lhe ensinou o seu primeiro dono, um luveiro andaluz.

"Pascoal" foi a unica herança que seu marido deixou á senhora Soleck, além de um bilhete de cem dollares, que era o ultimo ordenado ganho pelo fallecido.

Mrs. Soleck não se sentiu, por isso, muito apertada. E' verdade que a herança era pouca coisa: cem dollares e um papagaio...

Mas, emfim, ella adorava o papagaio, e sentiu-se capaz de trabalhar para ganhar a vida.

Assim foi, que pouco depois da morte de seu marido, ella procurou na rua 5 Oeste, da grande City, um salão de chá já installado, o qual alugou para trabalhar nesse ramo.

Ao mesmo tempo, mrs. Soleck adquiriu "toilettes", cortou o cabello á moda, e iniciou o trabalho com uma relativa elegancia.

O negocio começou a dar lucro bastante, e mrs. Soleck se ia consolando com a sua viuvez, ao mesmo tempo que augmentava o numero dos seus chapéos e vestidos.

Mas eis que uma noite, algo de extraordinario lhe acontece.

Quando pela manhã, mrs. Soleck se dispunha a abrir o salão para servir o chá e café a alguns freguezes que passavam para a sua labuta diaria, encontrou-se roubada em talheres, roupas e outros objectos.

A infeliz senhora viu-se perseguida pela fatalidade, e sua desesperação chegou ao cumulo quando viu que o seu adorado papagaio havia tambem desapparecido, com gaiola e tudo.

Mrs. Soleck, que acreditava que "Pascoal" era a sua mascote e que se o perdia ir-se-ia embora a sórte, resolveu-se a procural-o por toda a Nova York, até encontral-o.

Dar parte á policia deparava-se-lhe coisa inutil, pois em Nova York ha milhares de papagaios, todos de uma côr verde, mais ou menos identicos. Limitou-se, pois, a participar á autoridade o roubo dos objectos, e guardou reserva quanto a "Pascoal".

Ella o procuraria até encontral-o, e para isso começou a percorrer todos os depositos, vendas de aves, etc.

Depois de muito indagar, sem resultado algum, em uma das vendas de passaros informaram-n'a de que um rapaz havia apresentado á venda, numa gaiola, um papagaio, e que talvez lhe conviesse, pois, segundo o rapaz lhe disse, o papagaio falava hespanhol, motivo pelo qual pedia pela ave sessenta dollares. O dono do estabelecimento assegurava a mrs. Soleck que era difficil encontrar um papagaio que falasse hespanhol, mas que, se ella estava empenhada em obter tal ave, elle compraria o papagaio ao rapaz e lh'o cederia.

Mrs. Soleck, que já perdia a esperança de rehaver o seu "Pascoal", enthusiasmou-se com a idéa de obter outro que, siquer, se parecesse com o seu.

Assim, offereceu ao commerciante uma gratificação se elle obtivesse um papagaio que falasse o hespanhol.

Passados poucos dias, voltou mrs. Soleck á venda de passaros, e já o negociante lhe diza que esperasse alguns minutos, pois não tardaria a chegar o dono do papagaio polliglota.

Mrs. Soleck resolveu-se a esperar.

Effectivamente, ao cabo de poucos minutos chegou um homem com um papagaio e este empoleirado numa gaiola.

O papagaio, ao ver mrs. Soleck, gritou, como um louco:

— "Mamã!", "Mamã!"... "O ladrão é elle!!!"

Mrs. Soleck dirigiu-se lógo, louca de alegria, para o papagaio, exclamando:

— E's tu, "Pascoal"?

O papagaio respondeu com palavras de carinho, que, "sim", "sou o teu Pascoal".

Ao ouvir isto, o vendedor do papagaio, deixou cair a gaiola no chão e fugiu, veloz, como um relampago.

Mas um policial, correndo atraz delle, prendeu-o e levou á venda de passaros, onde confessou ser elle o autor do roubo no salão de mrs. Soleck.

Registrado o ladrão, encontraram-se alguns dos objectos roubados, indicando onde se encontravam as roupas.

Mrs. Soleck, felicissima, levou o papagaio para casa e dias depois abria de novo o seu estabelecimento.

Como é que o papagaio poude accusar o ladrão? Mrs. Soleck attribuia isso ao talento da sua ave.

O proprio ladrão confessou ter ensinado a "Pascoal" a referida phrase, para servir-se delle em um roubo que projectava fazer: emquanto o verdadeiro ladrão fugia, o papagaio se encarregaria de gritar, indicando a um transeunte qualquer: "Esse é o ladrão"! E, assim, lograria afastar astutamente a policia.

Infelizmente para elle, o discipulo aprendeu demais a phrase e repetiu-a com alegria quando viu a sua dona. A sorpresa da situação fez com que o ladrão perdesse o sangue frio e fugisse, descobrindo-se.

"Pro Matre,, revista das mães e do lar

Terá, hoje, sem duvida o melhor acolhimento, o terceiro numero da revista "Pro Matre", entregue á publicidade.

Proseguindo no programma que se traçou, a excellente revista quinzenal conquista com esse numero novos louros.

Uma das melhores impressões que se tem de "Pro Matre", é o conjunto que ella apresenta.

Além de contar com um dos melhores conjuntos de collaboradores, "Pro Matre" apresenta um aspecto graphico, refinadamente artistico, não só nas illustrações como até na disposição das proprias vinhetas e cercaduras de pagina.

A 4ª E ULTIMA VESPERAL DE CULTURA BRASILEIRA

O Centro de Cultura Brasileira realizará, amanhã a ultima vesperal da presente série.

A's 16 horas em ponto, no salão nobre do Centro Paulista (praça Tiradentes 12), com entrada franqueada ao publico, será iniciado o seguinte programma:

Jansen Araujo (ajudante do Laboratorio de Manguinhos) — "As pesquizas medicas no Brasil".

José Ignacio de Miranda (alumno da Escola Agricola de Piracicaba e fundador da Cooperativa Rural de Areias) — "O problema agricola no Brasil".

Reis Carvalho — "Nisia Floresta".

Cada palestra não excederá de 15 minutos.

Declamação — Poetas novos — Tasso da Silveira, Gilka Machado, Murillo Araujo, Pereira da Silva e Manoel Bandeira.

Prosa e theatro — Adelino Magalhães (Jayme Paraiso), Théo Filho e Abbadie Faria Rosa (Candido Nazareth).

Musica — Carlos Gomes, Miguez, Braga, Nepomuceno e Oswald Pelas senhoritas Lygia Gonzaga Duque, Edith Lorena, Maria Augusta Joppert, sra. Lucina Socero e alumnos do Curso Mathilde Carningeres.

INSTITUTO C. DE ARCHITECTOS

Em recente reunião do Instituto Central dos Architectos o architecto sr. Neréo Sampaio lembrou providencias a serem tomadas pelo Instituto para evitar qualquer alteração no tradicional chafariz da Gloria, a proposito das obras que alli estão sendo feitas, tendo-se resolvido officiar sobre o assumpto aos ministros da Viação e da Fazenda.

O mesmo architecto referiu-se á missão que junto ao prefeito desempenhou a commissão designada pelo Instituto para estudar o novo Codigo de Construcções. O sr. Neréo, depois de frisar o acolhimento que a commissão tivera por parte do sr. Alaor Prata, communicou que as suggestões que o Instituto apresentara ficaram em mãos do prefeito para estudal-as com mais vagar, visto que o prazo para essas modificações estende-se a um anno.

Ficou resolvido que os architectos srs. W. P. Preston e Cypriano Lemos ficassem incluidos na commissão permanente de estudos do codigo.

Foram lidos officios do ministro da Justiça, assegurando ao Instituto todo o apoio daquelle Ministerio em pról do engrandecimento da architectura nacional e, do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, agradecendo as homenagens que os architectos prestaram ao conde de Affonso Celso pela sua recente deliberação mandando organizar por architecto o projecto da futura séde do Instituto Historico, tendo-se deliberado que o referido officio constasse da acta integralmente.

CHRONICA DA CIDADE

O "CAP NORTE," DE PASSAGEM PELA GUANABARA

O EX-PRESIDENTE DO CHILE EM VIAGEM PARA A EUROPA

Pela manhã fundeou no porto o paquete allemão "Cap Norte", que procedeu de Buenos Aires com escalas por Montevidéo e Santos. A bordo da unidade germanica viaja o sr. Arturo Alessandri, presidente resignatario do Chile, que vae ao velho mundo em viagem de recreio. S. ex., que se faz acompanhar da familia, foi cumprimentado a bordo por grande numero de pessoas, entre ellas, o general Santa Cruz, representante do presidente da Republica; ministro do Uruguay, addido militar á embaixada do Chile, addido naval á mesma embaixada, consulador do Chile, dr. Cruchaga Tocornal; ministro das Relações Exteriores e sua senhora; chefe do gabinete da mesma secretaria de Estado, membros da colonia e da embaixada chilena, autoridades civis e militares, etc.

A tarde, o sr. Arturo Alessandri, em companhia da sua esposa, d. Rosa Esther Rodriguez, de seu filho Arturo e de sua filha Martha, desembarcou, afim de cumprimentar o presidente da Republica.

O "Cap Norte", que conduz regular numero de passageiros, saiu hontem mesmo, á tarde.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

Uma casa assaltada e roubada

Ao distribuidor das Varas Criminaes, o 2º delegado auxiliar remetteu um processo assim relatado:

"José Ferreira da Silva Guedes, queixou-se a esta Delegacia Auxiliar de que tendo necessidade de ausentar-se de sua residencia, á travessa da Paz n. 84, Bento Ribeiro, por questões com seus visinhos, deixára sua casa entregue a seu conhecido Oscar Pinto da Cunha, que residia, por favor, em uma outra casa de propriedade do queixoso, foi no dia 28 de janeiro do corrente avisado por um menor de nome Manoel, que tambem dormia na casa em questão, que os moveis da sala de frente estavam arrombados; que indo á sua residencia, verificou que de facto, um guarda-casacas, guarda-comida e um guarda-louças tinham as portas arrombadas, confessando Oscar, quando interpellado pelo queixoso, que na sua ausencia abrira os citados moveis para procurar uns "fios".

Examinando o queixoso, com o auxilio de sua senhora, os objectos que deixára guardados naquelles moveis, deu desde logo por falta das peças de roupas e objectos avaliados a folhas 25 em 402$600.

A violencia praticada nos moveis em questão, ficou perfeitamente constatada pelo laudo de folhas.

O queixoso apresentou as testemunhas de fls. e fls. que assistiram o accusado confessar ter aberto os moveis já referidos, para o fim que indicou, negando comtudo a autoria do roubo dos objectos desapparecidos.

O proprio accusado confessa ter aberto aquelles moveis, á procura de uns fios, conforme já ficou dito, negando terminantemente ter retirado qualquer objecto que ali estivessem guardados, e, mais tarde, comparecendo a esta delegacia, solicitou que lhe fosse permittido dar esclarecimentos sobre o roubo de que era accusado, declarando então, que as tres pessoas permaneceram na casa durante o dia, enquanto que elle accusado ali só ia á noite, entretanto interrogado sobre quem eram essas pessoas, sobre ellas não poude dar qualquer explicação ou indicação (dec. de fls.)".

CRIME CONTINUADO

FALLECEU A VICTIMA DO "CHAUFFEUR" OSWALDO

O JORNAL noticiou, hontem, detalhadamente, o crime occorrido na pensão á rua do Cattete, 36, de que foi victima a rapariga Nair Mendes Cardoso e autor o motorista Oswaldo Silveira Machado, vulgo "Mario Menino".

Nair que havia sido internada na Casa de Saude Pedro Ernesto, veiu, hontem, a fallecer.

O cadaver, com guia da policia do 12º districto, foi mandado para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será, hoje, necropsiado.

Nair Mendes Cardoso, era brasileira, natural de Minas Geraes e tinha 18 annos de edade. O fallecimento deu-se ás 10 horas.

No cartorio da delegacia do 6º districto prosegue, hontem, o inquerito a respeito do crime, tendo sido ouvidas algumas testemunhas.

O "chauffeur" Oswaldo, que residia á rua do Passeio, 112, até hontem á noite, não se havia apresentado á prisão.

ABREVIANDO A VIDA

O FIM DE UMA DESESPERADA. — Ha muito que Maria Julia Custodio, brasileira, solteira, de 23 annos de edade, e residente na casa n. 5 da avenida sita á rua João Vicente, 29, mantinha estreitas relações de amizade com o soldado 461, do 1º regimento de infantaria, Leovigildo Soares Fernandes, residente na mesma casa. Com o correr dos dias, os dois namorados tornaram-se noivos, e só aguardavam a melhor occasião para realizarem o esperado enlace. Eis que Leovigildo resolveu afastar o compromisso assumido com a jovem, scientificando-a do seu intuito. Desesperada com isto, Maria Julia recolheu-se ao seu quarto e ingeriu um toxico, e, em seguida, gritou por soccorro, sendo attendida pelo seu noivo que pediu o comparecimento de um medico da Assistencia, que não tardou em chegar, nada podendo fazer, por ter ella fallecido. O facto foi levado ao conhecimento da policia do 23º districto, que o registrou, fazendo remover o cadaver da tresloucada para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Leovigildo compareceu á delegacia local e narrou o facto, como acima noticiamos.

Foi aggredida

No posto central de Assistencia foi soccorrida por apresentar ferimentos pelo rosto e braços, a nacional Justina da Silva, de 18 annos de edade, solteira e moradora á rua Pereira Franco 7.

Justina fora victima de uma aggressão na avenida do Mangue, canto da rua em que reside.

O IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO?

UM DISCURSO QUE PROVOCA PROTESTOS DE MILITARES DE TERRA E MAR NORTE-AMERICANOS

(Communicado epistolar da U. P.)

WILLIAMSTOWN, E. Unidos, setembro — Num discurso pronunciado pelo sr. Oswald Garreson Villard, director do jornal "The National", provocou uma controversia no Instituto de Sciencias Politicas entre os officiaes do exercito e da marinha de um lado e pacifistas do outro.

Assobios e um grito de "sente-se" vindos do grupo pacifista, levaram o coronel Eduard Clifford, ex-sub-secretario do Thesouro, a protestar contra a expressão de pacifista, internacionalista e contrario ás opiniões americanas.

O vice-presidente da Commissão de Tarifas, sr. W. S. Culbertson, chefe da conferencia de "finança internacional", em que occorreu a ruptura, sustentou o direito de ambos os lados exprimirem as suas opiniões.

O sr. Villard, que falou sobre "a ethica e a exportação do capital norte americano", accusou o governo do Estados Unidos de auxiliar os banqueiros e capitalistas norte-americanos a explorarem paizes mais fracos, especialmente da America Latina, apoiando emprestimos com o emprego de forças militares "controladas por politicos sem principios".

Todas as republicas latino-americanas, com excepção de seis, assegurou o sr. Villard, são "dirigidas pelas balas ou pelos banqueiros dos Estados Unidos". O orador predisse que, continuando com uma politica semelhante, dentro em breve todas as vinte republicas sul-americanas ficarão sob a vassalagem economica da America do Norte, o que seria uma ameaça á paz e prosperidade de todo o hemispherio occidental.

A politica moral a seguir-se, affirmou o sr. Villard, seria advertir aos banqueiros e capitalistas de que os seus dinheiros correriam no exterior por risco e conta propria, que a esquadra norte-americana não acompanharia os banqueiros americanos nem as forças militares dos Estados Unidos seriam empregadas para cobrar dividas particulares.

O sangue de tres mil haitienses mortos por nossos marinheiros norte-americanos e de quatrocentos mexicanos mortos em Vera Cruz, a maior parte dos quaes mulheres e crianças, deshonra o nosso bom nome, especialmente quando envolvido em um tão sordido negocio, como seja a cobrança de dividas.

O sr. Villard accusou os Estados Unidos de perseguirem o Mexico a proposito do art. 27 da sua nova Constituição.

Apenas o sr. Willard terminára a sua conferencia o contra-almirante Harry Mc. P. Huss, reformado, exclamou:

"Servi cincoenta annos na marinha e nunca soube de um caso em que a esquadra tivesse sido mandada para cobrar uma divida.

A declaração de que tres mil habitantes foram mortos por nossos marinheiros é ultrajante. E não é verdadeira. Quando accusações como essas são feitas contra as nossas heroicas forças, era justo que fossem apoiadas por solidas e não meras affirmativas.

O unico caso que eu sei que poderia sustentar o ponto de vista do conferencista é a captura da Alfandega de Vera Cruz por uma administração com a qual o orador declara ter tido influencia. Por que a Alfandega foi tomada, não posso imaginar. Fizemol-o porque recebemos ordem de fazel-o. A marinha não póde ser responsabilizada pela politica do governo. Apenas nós a executamos. Posso dizer no emtanto não haver emprego mais repulsivo para a nossa esquadra do que se ver transformada em cobradora de dividas de quem quer que seja."

Sem assistencia medica

Desde alguns dias que a nacional Maria Pereira da Silva, de 70 annos de edade e residente em um casebre, situado no logar denominado "Fundo da Panella", em Jacarépaguá, achava-se gravemente enferma e sem recursos.

A 22 do mez passado, a infeliz velha foi removida para a Santa Casa, mas não conseguiu hospitalização, pelo que se recolheu novamente á sua residencia, vindo a fallecer, no dia de hontem, sem assistencia medica.

Scientes disto, as autoridades do 24º districto policial removeram o cadaver da septuagenaria para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser verificada a causa da sua morte.

A PLETHORA DE OURO

ONDE SE DEMONSTRA QUE A SENTENÇA "QUOD ABUNDAT NON NOCET," NÃO E' VERDADEIRA

(Communicado epistolar de C. T. Hallinan)

(Artigo escripto por lord Sydenham of Combe, direitos adquiridos pela United Press).

LONDRES, setembro (U. P.) — Para a média das comprehensões humanas parece difficil que alguem possa ter deante do pagamento de um emprestimo que fez outra manifestação que não seja de alegria.

Certamente nas pequenas operações particulares qualquer outra seria em verdade inconcebivel; porém, nos negocios internacionaes de largo vulto, a logica dos devedores parece ser outra, um tanto diversa.

Veja, por exemplo, o que está acontecendo com os Estados Unidos, cujos financistas se acham verdadeiramente apavorados com o grande fluxo de ouro que se despeja nos cofres da nação como resultado do pagamento dos emprestimos que fizeram aos alliados durante a guerra.

Calcula-se que num tempo relativamente curto a percentagem do ouro existente nos Estados Unidos passará de quarenta por cento ao dobro desse algarismo. Com o augmento do ouro, tem havido uma queda relativa no valor dos titulos.

Enquanto a America está assim accumulando ouro, as moedas dos numerosos paizes europeus entram em progressiva desvalorização natural, pois que não possuem para sustental-as o lastro exigido.

De modo que temos de um lado um paiz que se mostra apprehensivo com o excesso de ouro das suas arcas e outros paizes egualmente apprehensivos com o phenomeno contrario, a absoluta carencia desse metal.

Nessas circumstancias, é claro que a gente é levada a indagar se o ouro é uma illusão ou se os problemas consequentes á guerra nos irão revelar uma nova lei economica, que exercerá profunda influencia nos systemas financeiros do mundo.

O afastamento do "standard" ouro, que não posso discutir aqui, levou alguns economistas a propôr outras bases para a moeda.

Por exemplo, o sr. Henry Ford, ha pouco tempo, publicou uma série de artigos dizendo ser possivel dispensar-se o ouro e criar uma nova moeda, baseada sómente no credito do Estado. Agora é concebivel que um paiz pequeno, independente do commercio estrangeiro, possa subsistir nessas condições.

Dentro das suas proprias fronteiras, tal paiz poderia fazer os proprios negocios com papel, derivando os valores do credito do seu governo, sem nenhum lastro de ouro.

Mas a instabilidade geral dos governos democraticos faz difficil acreditar-se que tal moeda-papel repousando apenas sobre o credito, pudesse ser aceita nos outros paizes.

As fontes naturaes do Estado, a habilidade e diligencia do povo e a saude das suas industrias, poderiam justificar um credito conveniente; mas como não póde haver certeza da continuidade de um governo são, tal credito poderia afinal invalidar-se.

Por exemplo, o credito da Russia tzarista permaneceu sempre alto. Cumpriu sempre pontualmente as suas obrigações, mesmo durante os tempos da guerra da Criméa; além disso, mantinha uma grande reserva de ouro no Banco do Estado.

Essa reserva desappareceu e o credito da Russia bolchevista, embora tenham continuado intactas as reservas naturaes do paiz, é praticamente nenhum.

No inicio da grande guerra, o cambio, durante algum tempo esteve contra a America. Eu soube de americanos no exterior, que pagavam sete dollares por uma libra ingleza papel.

Nessas circumstancias, os americanos temiam uma grande retirada de ouro, cuja consequencia seria um perigoso panico.

As Bolsas de Cambio foram temporariamente fechadas e outras medidas tomadas para salvar a situação.

Desde então o cambio tomou o caminho opposto, resultando isso na passagem de uma grande parte das reservas de ouro do mundo para o thesouro dos Estados Unidos.

O effeito dessa concentração do ouro num paiz, é naturalmente prejudicial aos interesses dos outros paizes, com reflexo sobretudo na Europa.

E qual será a vantagem para a America?

Como até agora esse ouro tem ficado inactivo nas arcas do Thesouro é obvio que não tem utilidade para as industrias e o commercio dos Estados Unidos.

E' tão inutil para o commercio e a industria do paiz, como por exemplo a prata accumulada no erario da India.

Se esse ouro está em poucas ou muitas mãos, nós na Inglaterra não sabemos.

E', comtudo, um grande potencial de força para o futuro, mesmo que presentemente não seja de grande valor para o povo americano tomado em conjunto.

Não obstante, o alto credito da America reside noutros factores e não é sensivelmente affectado por esse accumulo de ouro.

No caso de uma guerra, a America poderia verificar a maior ou menor vantagem das suas reservas de ouro, dependendo da duração do conflicto e do seu custo. Tem um amplo abastecimento de ouro no começo de uma guerra, como base de emprestimos é de notavel influencia contra qualquer perturbação economica. Mas tudo isso é especulação; o que parece a conclusão certa é que não poderá haver a volta natural de ouro para a Europa, sem que o cambio com a America soffra uma transformação.

E' mesmo possivel que os possuidores de ouro se resolvam a empregal-o na propria Europa, se o velho continente assentar a paz e a estabilidade essenciaes ao trabalho.

Mal irremediavel

VICTIMADO PELO AUTO 6.018

O menino Mario dos Santos Paranhos, de 11 annos de edade, brasileiro e morador no Becco da Escadinha, 66, foi colhido pelo auto 6.018, na rua Marechal Floriano, recebendo ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu o ferido, tendo o motorista culpado fugido á acção da policia.

UMA SENHORA ATROPELADA

Na praça Tiradentes, o auto 5.287, dirigido pelo chauffeur Ignacio Alves Gonçalves, atropelou a senhora Carlota da Conceição, moradora em Mariká, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

O motorista evadiu-se e a sua victima teve os soccorros da Assistencia.

O "Kosin," no porto

Procedente de Buenos Aires e escalas, deu entrada no porto, o paquete allemão "Kosin", que trouxe para o Rio 19 passageiros.

Em transito para os portos europeus da escala, levou a unidade germanica muitos passageiros.

Espancou uma mulher

Na casa de commodos sita á rua Buenos Aires, 285, onde ambos residem, Francisco José Martins aggrediu a soccos e ponta-pés a nacional Thereza Vieira de Mendonça.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 4º districto.

Thereza, ferida, teve os soccorros da Assistencia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM AJUDANTE DE MOTORISTA MORTO — Pela manhã de hontem, o auto-caminhão 4.905, da The Calorio Company, que era dirigido pelo motorista Anastacio Pinto Pereira, subia a ladeira existente na rua Dois, no Andarahy, quando teve de parar para proceder a descarga de quartolas de oleo. O ajudante João da Silva Lara, brasileiro, casado, de 29 annos de edade e residente á rua Pareto, numero ignorado, apressou-se em calçar as rodas trazeiras do vehiculo, que derrapavam, ameaçando atiral-o sobre o portão do predio n. 12, onde está installada a Companhia de Industrias Reunidas Alba. Com tanta infelicidade agiu o praticante, que ficou imprensado entre aquelle vehiculo e a pilastra do portão, tendo morte immediata. Scientificada do occorrido, a policia do 16º districto fez remover o cadaver do infeliz ajudante para o necroterio do Instituto Medico Legal, e abriu inquerito a respeito, sabendo que a victima tinha a sua vida assegurada contra os accidentes no trabalho.

COLHIDO POR UM FARDO — O conferente da Leopoldina Railway Filleto Gomes de Mello, com 43 annos de edade, brasileiro, casado, residente á rua João Romary, 24, em Ramos, quando trabalhava no respectivo armazem, no Cáes do Porto, foi colhido por um fardo, soffrendo forte contusão na columna vertebral. Soccorrido pela Assistencia foi internado numa casa de saude.

O refugio da Lapa e os automoveis

O sr. dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, dirigiu um officio ao sr. marechal chefe de policia, solicitando providencias para que seja prohibido o estacionamento de automoveis junto ao refugio recentemente construido no largo da Lapa, ao longo das linhas de bondes, que acompanham o Passeio Publico.

CONTRA O SERVIÇO DA CANTAREIRA

DEPREDAÇÕES NA ILHA DO GOVERNADOR

Hontem, pela manhã, como o mestre da barca da Cantareira que faz a viagem das 8 horas, da ilha do Governador para esta capital, não quizesse esperar os passageiros do bonde, cujo horario coincide com o da barca, largando a embarcação sem os retardatarios, os mesmos, indignados, entraram a praticar depredações. Assim é que, numeroso grupo de populares, lançando mão do kerozene, tentou atear fogo á estação e, tambem, aos bondes da Companhia de Melhoramentos, não o conseguindo devido á forte chuva que caia. Entretanto, varios bondes foram retirados dos trilhos e damnificados a pedradas, ficando ainda com os vidros partidos e as cortinas arrancadas.

A policia do 25º districto, acudindo a tempo, conseguiu evitar que os disturbios tomassem incremento, garantindo a vida dos empregados, tanto da Cantareira como da Companhia de Melhoramentos.

Foi aberto inquerito, tendo partido desta capital um contingente policial, afim de reforçar o destacamento existente na ilha.

VICTIMAS DOS TRENS

RECONHECIMENTO DE UM CADAVER — No necroterio do Instituto Medico Legal, o cabo Adhemar de Queiroz, do 2º regimento de infantaria, reconheceu como sendo do soldado Adriano Augusto Pereira, n. 1.198, daquella unidade, o cadaver que, ante-hontem, foi para ali removido, com guia das autoridades do 18º districto, da estação de Lauro Muller.

Conforme noticiámos, Adriano foi apanhado e morto por um trem naquella estação.

Entre menores

Na delegacia do 20º districto foi aberto inquerito no sentido de apurar a queixa, ali apresentada pelo sr. Manoel Reis dos Santos, residente á rua Casimiro de Abreu, 63, referente á aggressão a faca soffrida pelo seu filho Octavio Luiz, de 15 annos de edade, facto este occorrido na rua Glaziou, em Terra Nova.

Segundo a queixa apresentada, foi aggressor o menor Antonio Germano, de 18 annos de edade, filho do negociante José Germano, estabelecido á rua Glaziou, 76, que teve forte contenda com o offendido, que saiu ferido no thorax e espadua, do lado esquerdo.

O pae do menor accusado foi convidado a prestar esclarecimentos.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e privada, quintal murado, á rua Limites n. 1, praça da Conceição, Realengo. Trata-se á rua Maia Lacerda n. 47, Estacio de Sá, ou na casa ao lado.

J. PINTO — Predios e terrenos construcções e outras operações; rua do Rosario, 161, sob. Tel. Norte 5336 e 3166.

NINGUEM compre terrenos sem vel-os da Companhia Territorial do Rio de Janeiro e verificar as condições de venda. Assembléa, 79.

TERRENOS em Andarahy — Vendem-se a dinheiro ou a prestações diversos lotes bem situados ás ruas Pontes Corrêa (em frente ao quartel) e Barão de Vassouras, junto á rua Barão de S. Francisco Filho: trata-se directamente com o proprietario, á rua S. Pedro n. 132, sobrado, telephone Norte 3259.

TERRENOS em Andarahy — Vendem-se a dinheiro ou a prestações diversos lotes, bem situados ás ruas Pontes Corrêa (em frente ao quartel) e Barão de Vassouras, junto á rua Barão de S. Francisco Filho; trata-se directamente com o proprietario, á rua S. Pedro n. 132, sobrado, telephone Norte 3259.

VENDE-SE um magnifico predio na rua Matto Grosso n. 86, largo da Cancella, com porão habitavel, pavimento superior, tres salas, tres quartos, cozinha, despensa, quarto de banho e W. C., construido em centro de terreno, que mede de frente 14m. por 50, em leilão, quinta-feira, 2 de outubro, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro Agenor.

VENDE-SE o grande e solido predio á rua da Passagem n. 214 (Botafogo), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 3 de outubro de 1924, ás 4 horas.

VENDE-SE o bom predio de dois pavimentos, á rua Dr. Carmo Netto n. 306 (proximo á Avenida Salvador de Sá e rua Frei Caneca), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 2 de outubro de 1924, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o grande e solido predio á rua de S. Clemente n. 335 (Botafogo), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 3 de outubro de 1924, ás 4 1|2 horas. O predio só póde ser visto no dia do leilão, depois das 2 horas.

VENDE-SE a grande propriedade á rua da Egrejinha n. 9, esquina da praça Marechal Deodoro (campo de S. Christovão) e praça da Egrejinha, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 1 de outubro de 1924, ás 4 1|2 horas.

CASAS E TERRENOS

A COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, vende em Copacabana, Ipanema e Leblon, lindas casas em construcção e magnificos terrenos, facilitando o pagamento da construcção. Avenida Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENOS

Vendem-se optimos lotes no Leblon, entre o mar e as grandes obras do Jockey Club, á vista e a prestações. Preços vantajosos, principalmente para o caso das vendas á vista. Trata-se Avenida Rio Branco, 133, 4º andar, sala 11.

PREDIOS NOVOS

Vendem-se ou alugam-se quatro, juntos ou separados, ainda não habitados, estylo bungalow, em cimento armado, jardim, escadas em marmore, ladrilhos ceramica, assoalhos das salas e quartos em mosaico de madeira, duas côres; pinturas, estylo allemão; fogão a gaz, divididas com os seguintes commodos: 2 salas, hall, copa, cozinha, despensa e no pavimento superior tres bons dormitorios e um espaçoso quarto para banho; tem mais fóra um quarto para criado, W. C., chuveiro e pequeno quintal. Podem ser visitados a qualquer hora, á rua D. Maria ns. 42 a 44 e Netto Teixeira ns. 7 e 9 (Aldeia Campista). Trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 48, 2º andar, com Tourinho, o proprietario, das 12 ás 14 horas; telephone Norte 4526.

TERRENO EM LARANJEIRAS

A COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, vende magnifico lote 12 por 36 na rua Marechal Pires Ferreira. Avenida Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

VENDEM-SE

O predio assobradado á rua Barão de Ubá n. 141, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Cartas a OMO, rua do Ouvidor, 153, loja.

VENDE-SE

Bons predios á rua Laranjeiras e rua transversal a Conde Bomfim, com Costa Braga & C., rua S. Pedro, 72.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A CONFERENCIA N. DE RADIO

O INTERESSE QUE ESTA' DESPERTANDO PELA EXPANSÃO QUE TEM TIDO EM TODO O TERRITORIO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Foi installada hoje nesta capital a Terceira Conferencia Nacional de Radio, convocada pelo Ministerio do Commercio, assistindo numerosos representantes dos varios departamentos do governo interessados na industria e particulares.

Devido aos excellentes resultados obtidos nas conferencias anteriores, realizadas em fevereiro de 1922 e em março de 1923, obteve-se a cooperação voluntaria de todas as emprezas com o elemento official, e foi resolvido desenvolver e melhorar os serviços de communicações pelo radio.

O publico mostra-se muito interessado nos trabalhos da Conferencia, devido ao extraordinario progresso que tem feito neste paiz o uso da radio-telephonia e radio-telegraphia, como se verifica pelo augmento enorme das estações de irradiação em toda a União.

O programma da Conferencia comprehende todos os pontos relativos ao aperfeiçoamento e diffusão do radio.

AS TARIFAS HESPANHOLAS E O BRASIL

MADRID, 30 (U. P.) — Foi publicado um decreto na "Gazeta Official" fixando as cotações que devem servir de base para a liquidação dos direitos aduaneiros das mercadorias procedentes de paizes cuja moeda acha-se depreciada. A do Brasil é de sessenta e sete millesimos.

O decreto fixa a sobretaxa dos direitos aduaneiros que devem ser pagos em ouro, que é de 45.96 por cento.

O INCIDENTE DE VILLE DE CASTELGANDOLFO

ROMA, 30 (U. P.) — Um communicado official, publicado hoje, declara que os detalhes dados a conhecer sobre o incidente occorrido na villa papal de Castelgandolfo, por occasião da commemoração nacional do XX de setembro, são muito exaggerados. Accrescenta a nota que o mordomo do palacio concordou em içar a bandeira tricolor considerando que a exigencia dos fascistas era um acto irreflectido da mocidade. O communicado desmente que o governo pedisse desculpas ao cardeal secretario de Estado.

IMPOSTO SOBRE AS MERCADORIAS ALLEMÃS

BRUXELLAS, 30 (U. P.) — Deverá tornar-se effectivo dentro de quinze dias o imposto de vinte e seis por cento decretado pelo governo belga sobre as mercadorias importadas da Allemanha.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

A CULPABILIDADE DOS ESTADOS UNIDOS, SEGUNDO OS FUNCCIONARIOS DA LIGA

(Communicado epistolar da United Press)

GENEBRA, Setembro. (U. P.) — Não sómente os jornaes russos como o "Isvestia", accusaram os Estados Unidos e a Inglaterra de estarem promovendo, em proveito proprio, a terrivel guerra civil que neste momento ensanguenta as terras chinezas. Os funccionarios da Liga das Nações, com toda a responsabilidade internacional do seu cargo, tambem declaram agora que a America do Norte é mesmo a grande responsavel pela sangueira que lavra entre os filhos do ex-imperio celestial. A accusação é a mesma; apenas divergem as razões. Os communistas acham que os norte americanos querem a revolução chineza para anarchizar cada vez mais o paiz e depois, com esse pretexto, reforçar as clausulas daquelle accordo opressor, arrancado violentamente á China após a cruel guerra dos "boxers". Os funccionarios da Liga fundamentam differentemente a sua arguição. Não querendo adherir aos esforços da Liga das Nações para controlar o fabrico das armas e o seu trafico particular, a grande nação norte-americana tornou-se responsavel indirecta por todos os movimento armados que houver na face deste planeta e que, provavelmente, não se dariam com toda a intensidade com que se dão, se fosse difficil aos revoltosos encontrar os seus instrumentos de guerra.

O trafico de armas está plenamente regulamentado no tratado de Saint Germain, que, a não ratificação por parte dos Estados Unidos matou effectivamente, pois os outros signatarios recusaram-se a restringir as manufacturas dos seus respectivos paizes, quando isso viria favorecer especialmente as industrias norte americanas não adstrictas á letra impeditoria do referido accordo internacional.

Embora os Estados Unidos hajam dois annos depois condordado em cooperar com a Liga na elaboração de um novo tratado, sua attitude até então bloqueou todos os esforços da Liga para collocar a manufactura particular de material de guerra sob o controle do governo, condição essa que é julgada essencial.

Apesar de ainda não ter sido redigido o projecto do controle internacional com a cooperação dos Estados Unidos, a sua adopção estará ainda muito retardada pela recusa desse paiz de enviar um delegado norte americano á terceira commissão da Liga que está trabalhando para o texto.

Até que os Estados Unidos se resolvam a tomar parte na conferencia que vae ser convocada para estudar um substitutivo para o tratado de Saint Germain, muito tempo se passará, que não será, no emtanto, desperdiçado pelos interessados na venda de armas e incremento dos odios entre as nações.

As ultimas estatisticas provam que os Estados Unidos continuam a ser os maiores productores e exportadores de armas e munições de todo o mundo e não será difficil encontrar nesse motivo a suprema razão dos seus dirigentes para demorar quanto possivel a sancção de um projecto que lhes vem prejudicar tão grandes interesses.

A Liga acha que não poderá intervir em situação como essa da China, emquanto um tratado assignado por todos os paizes não lhe der o controle internacional do trafico de armas. Isso não se obterá emquanto os Estados Unidos mantiverem a sua actual attitude.

E ahi está como os funccionarios da Liga explicam a responsabilidade dos Estados Unidos da America do Norte nas lutas de Wu Pei Fu contra o governo de Pekim.

RENOVAÇÃO DO TRATADO ITALO-GREGO

ROMA, 30. (U. P.) — Foram iniciadas as negociações entre o Ministerio das Relações Exteriores e a legação da Grecia, para a renovação do tratado de commercio entre os dois paizes que fôra denunciado pela Grecia.

O PROGRAMMA DA CONFERENCIA DE ESTRADAS DE AUTOMOVEIS

WASHINGTON, 30. (A.) — O Conselho da União Pan Americana realizará, amanhã, uma sessão especial para tratar do programma da Conferencia de Estradas de Automoveis e de outros assumptos que dizem respeito aos paizes americanos.

A sessão será presidida pelo professor Loo S. Rowe.

O PARLAMENTO INGLEZ

OS ASSUMPTOS IMPORTANTES QUE TERA' DE RESOLVER

LONDRES, 30 (U. P.) — O Parlamento reune-se hoje solemnemente, ás 14 horas e 45 minutos.

— Depois das ferias do verão reuniu-se hoje o Parlamento e os legisladores logo entraram a trabalhar em questões altamente controvertidas, cada uma das quaes, por si só, seria sufficiente para, se mal conduzida, derrotar fragorosamente o governo trabalhista do primeiro ministro sr. James Ramsay Mac Donald.

Como se tratava apenas de um reinicio de sessão, não houve grandes solemnidades nem a fala do Throno, do rei Jorge, mas era tal o numero de parlamentares presentes que o acto ganhou muito brilho e importancia.

Os quatro assumptos mais salientes são:

A questão de limites do Ulster;

O tratado do commercio anglo-russo;

A questão da falta de trabalho;

O plano Dawes e o emprestimo allemão.

A questão do Ulster é de tal modo aguda e debatida que a batalha que se travará em torno della talvez dê com o actual Parlamento em terra.

Foi devido á exaltação criada por esse debate que o Parlamento resolveu contentar-se com apenas sete semanas de descanso, ao invés de recomeçar as suas sessões em outubro proximo, como devera. Mas o encurtamento das suas ferias normaes exigido pela necessidade de consolidar o seu prestigio junto aos seus eleitores, não parece ter abrandado ás suas disposições com respeito á questão em apreço no Parlamento.

O presidente Cosgrave, por sua vez, annunciou que não poderia responsabilizar-se pela situação do Estado Livre da Irlanda, se a questão de limites antecedesse as eleições irlandezas e o governo britannico decidisse tratal-a immediatamente.

A presente questão do Ulster nasceu da interpretação do art. 12 do tratado assignado em novembro de 1921, por Lloyd George e outros leaders da colligação, e Michael Collins e os plenipotenciarios irlandezes.

Esse artigo referia-se ao estabelecimento de uma commissão para estudar os limites do Ulster com o Estado Livre da Irlanda, a qual deveria constar de um representante das duas partes, com um presidente independente nomeado pelo governo britannico.

O governo Mac Donald nomeou o juiz Feethman, distincto magistrado sul-africano, para presidente; o Estado Livre da Irlanda tambem escolheu o seu representante, mas o Ulster recusou-se terminantemente a designar delegado; nem ao menos se dignou tomar conhecimento do assumpto.

A allegação do Ulster é que elle não tomou parte nas negociações do tratado de 1921, e que como os seus limites haviam sido traçados doze mezes antes por um acto do Parlamento, concedendo-lhe jurisdicção sobre seis condados da area conhecida como Governo do Norte da Irlanda, nada mais lhe competia fazer e ainda que poderia ser feito sem o seu consentimento.

O primeiro ministro sir James Graig, depois de varias conferencias com o fallecido presidente Arthur Griffith, com o sr. Michael Collins e o presidente Cosgrave, adeantou que o Ulster não se opporia a pequenas modificações nos limites, mas de nenhum modo aceitaria a perda de tres condados, além da cidade de Londonderry.

A essa pretenção elle deu um "nada feito" redondo e recusou mesmo nomear representante para a commissão de limites.

Os leaders do Estado Livre, por sua parte, sustentam que o fracasso da commissão seria um golpe vibrado contra o Tratado de 1921.

E pediram ao governo britannico que providenciasse, pelo que o secretario das Colonias, sr. J. H. Thomas redigiu um projecto de lei autorizando o governo a nomear o terceiro commissario e iniciar os trabalhos da commissão de limites.

Esse projecto foi lido em primeira discussão; a segunda discussão está marcada para esta semana. A elle se oppõem de unhas e dentes os conservadores e varios elementos importantes do Partido Liberal. E' verdade que Lloyd George como autor do Tratado, prometteu ao primeiro ministro, sr. Mac Donald que apoiaria o projecto, mas é duvidoso que elle consiga para isso o apoio de todo o seu partido.

Houve mesmo alguns "leaders" liberaes importantes que declararam não favorecer o projecto, caso o Estado Livre pretendesse desmembrar o Ulster.

Os conservadores que sempre combateram o tratado e que de facto depuzeram o sr. Austin Chamberlain, conde de Birkenhead e outros da chefia do partido, por haverem-no assignado, naturalmente oppõem-se a qualquer sugestão de entregar largos tratos de territorio do Ulster ao Estado Livre.

Até que os liberaes hajam votado, não será possivel prever se o sr. MacDonald conseguirá ou não fazer approvar o projecto na Camara dos Communs. Na Camara dos Lords é certo que elle será derrotado.

O primeiro ministro sr. MacDonald então terá que enfrentar este dilemma: demittir-se ou assistir impassivel á guerra civil na Irlanda.

A impressão geral será que o primeiro ministro apresentará a sua demissão, pedindo ao rei a dissolução do Parlamento e a convocação das eleições geraes.

Outro assumpto egualmente sério é o tratado anglo-russo, assignado ha pouco mas que esperar vinte e um dias na Camara dos Communs para o debate e respectiva ratificação.

Só um voto do Parlamento póde ratificar o tratado, porque o nome do rei não está mencionado nesse documento e por isso Jorge V não póde ser convidado para ratificação.

O tratado, que promette o apoio do governo para um emprestimo á Russia é tão vago e suggére tão poucas vantagens correspondentes para a Grã-Bretanha que está sendo combatido com vehemencia por muitos nomes importantes dos diversos partidos. Praticamente só os extremistas do Partido Trabalhista apoiam a medida e segundo observadores fidedignos, ha muito pouca probabilidade de que o Parlamento approve.

Essa rejeição seria um golpe tal no prestigio do primeiro ministro, sr. MacDonald que difficilmente se comprehende que elle possa continuar no poder, desde que ella se haja verificado.

A falta de empregos e a questão do plano Dawes são outras tantas materias de grande relevancia, no momento e outros tantos escolhos no caminho do chefe trabalhista.

Ao plano Dawes são os seus proprios partidarios que resistem e os prophetas politicos não vêem nenhum meio de salvação para o gabinete de Ramsay MacDonald, a menos que lhe seja possivel nova e mais victoria nas eleições que se vierem a realizar antes do Natal.

AS DECLARAÇÕES DE ALGUNS MINISTROS

LONDRES, 30 (U. P.) — O Parlamento reencetou hoje os seus trabalhos, ás 13.45, comparecendo numerosos deputados.

O ministro das Colonias, sr. Thomas disse que não existia o estado de guerra entre a Inglaterra e a Turquia, apesar das perturbações registradas.

O primeiro ministro sr. MacDonald desmentiu as noticias que circularam de serem os membros do governo do Soviet da Russia hostis ao encarregado de negocios da Grã-Bretanha em Moscou.

Propondo a segunda leitura do projecto de lei relativo ás fronteiras da Irlanda do Sul com Ulster, lamentou que se tivesse feito a falsa accusação de que o governo tentava exercer coerção contra Ulster.

NADA DE NOVO DEVERA' DIZER O SR. MACDONALD

LONDRES, 30 (U. P.) — Os politicos concordam em que não deverá conter nenhuma sorpresa o discurso que o primeiro ministro, sr. MacDonald vae pronunciar esta tarde sobre a convocação do Parlamento para manifestar-se em segunda discussão sobre o tratado irlandez.

A EMIGRAÇÃO ITALIANA PARA O BRASIL

ROMA, 30 (U. P.) — O commendador Mastro Mattei, vice-commissario da Emigração partirá para o Brasil no dia 16 de outubro no desempenho de uma commissão especial que lhe foi confiada pelo primeiro ministro sr. Mussolini.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 30 (U. P.) — Fundeou hoje no porto desta capital um cruzador italiano.

— A Municipalidade de Povoa conferiu ao sr. Leonardo Coimbra o titulo de cidadão poveiro.

— Um incendio destruiu hoje o hotel Caldas Manteigas.

— O governo resolveu secularizar definitivamente o Convento de Santa Joanna de Lisboa, destinando-o a um archivo do Ministerio das Finanças.

— Regressaram hoje a esta capital os aviadores Paes e Beires que se achavam em excursão pelo interior do paiz.

— O aviador major Brito Paes abandonará a esquadrilha da aviação da Republica após a normalização dos serviços.

— Suscitou-se interessante polemica de imprensa entre o conde de Penella e o ex-presidente do Conselho de Ministros sr. João Franco. Aquelle accusa este de desvirtuar propositadamente os factos e a sua acção politica referente ao assassinato do rei Carlos I e do principe herdeiro.

— Os representantes das forças vivas do paiz apresentaram ao presidente do Conselho reclamações contra os novos impostos ficando de entregar uma representação sobre o assumpto.

O governo reunir-se-á em conselho afim de apreciar a situação.

— A policia apprehendeu nesta capital um grande caixote cheio de bombas de dynamite, prendendo dois extremistas indesejaveis expulsos do Brasil.

— O governo mobilizou o pessoal militar especializado para substituir os padeiros, no caso de se effectivar a ameaça de gréve.

— Os monarchistas realizaram um comicio politico extraordinariamente concorrido, preconizando a restauração da Monarchia.

OS FASCISTAS ALLEMÃES

BERLIM, 30. (U. P.) — Teme-se que se verifiquem, amanhã, na Baviera, serias perturbações da ordem, se não for posto em liberdade o chefe fascista sr. Hitler, cumplice do general Dudendorff na chamada conspiração da Cervejaria em Munich.

AEROPLANO VERSUS ENCOURAÇADO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Uma nota da Casa Branca declara que o exito da viagem de circumnavegação realizada pelos aviadores militares tenentes Smith, Wade e Nelson, que hontem chegaram a Seattle, terminando o vôo aereo, traz á mente da nação a questão do "aeroplano versus couraçado".

Accrescenta a nota que o presidente prevê o periodo de transição dos armamentos navaes e é contrario ás grandes despesas em couraçados principalmente por ter o aeroplano demonstrado a sua superioridade.

MECCA AMEAÇADA PELOS WSHABI

CAIRO, 30 (U. P.) — O exercito da tribu Wshabi que se acha ás portas de Mecca é computado em 25 mil homens. Espera-se a cada momento a queda da cidade santa dos mulsumanos. Consta que os leaders muhometanos estão se esforçando para convocar uma conferencia islamica mundial para tratar do caso.

RETRIBUINDO HOMENAGENS AO SR. EPITACIO PESSOA

PARIS, 30. (A.) — Retribuindo o almoço offerecido pelo sr. Gaston Doumergue ao dr. Epitacio Pessoa e exma. senhora, o embaixador brasileiro, dr. Souza Dantas vae homenagear, no proximo dia 6 de outubro, o illustre presidente da Republica Franceza, offerecendo-lhe um almoço.

Essa festa será assistida pelo dr. Epitacio Pessoa e senhora e varias personalidades francezas e diplomaticas.

PROJECTO DE UM EDIFICIO DE 80 ANDARES EM ROMA

LONDRES, 30 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica um telegramma de Roma noticiando que o architecto italo-argentino Palanti esforça-se em realizar a idéa de construir em Roma um edificio de 80 andares que será o mais alto "arranha-céos" do mundo.

Segundo o mesmo despacho, continuam as negociações para encontrar os necessarios meios, havendo, porém, difficuldades em encontrar os importantes fundos que exige tão colossal emprehendimento, e um terreno apropriado no centro da cidade.

NA LIGA DAS NAÇÕES

O BRASIL PRETENDE UM LOGAR PERMANENTE

PARIS, 30 (U. P.) — Sabe-se aqui que os embaixadores brasileiros em diversas capitaes européas trabalham activamente junto aos respectivos Ministerios do Exterior no sentido de obter apoio para a pretenção do Brasil de ter um logar permanente no Conselho da Liga das Nações.

O CASO DO JAPÃO

LONDRES, 30 (U. P.) — A Agencia Central News publica uma noticia de Genebra, não confirmada, annunciando ter-se chegado a um accordo sobre a emenda japoneza, submettendo-a ao julgamento do plenario da Assembléa da Liga na sessão desta tarde. A emenda japoneza em questão refere-se á competencia do Conselho da Liga para tratar de assumptos de caracter interno dos paizes, como, por exemplo, o caso da exclusão da immigração japoneza dos Estados Unidos.

GENEBRA, 30 (U. P.) — Sabe-se que o impasse causado na Liga das Nações pela emenda japoneza será resolvido na base da primeira emenda apresentada pelo delegado do Japão, sr. Adactia, dando ao Conselho da Liga das Nações o direito de intervir conciliatoriamente, depois de haver a Côrte de Haya julgado como puramente domestica a questão que tiver sido levada ao seu juizo.

A ATTITUDE DA AUSTRALIA

MELBOURNE, 30 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Bruce, telegraphou á delegação australiana na Assembléa da Liga das Nações no sentido de que mantenham a actual posição, não aceitando emendas ao protocollo de arbitramento.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

SÃO SATISFATORIAS AS NOTICIAS OFFICIAES

MADRID, 30 (U. P.) — Um communicado official, recebido de Marrocos declara que a pacificação da zona occidental continúa satisfatoriamente, estando assegurado o restabelecimento de importantes communicações que haviam sido interrompidas pelo inimigo.

O governo hespanhol tenciona reconstituir, por meio de methodos mais praticos a administração de Marrocos.

DECLARAÇÕES DE PRIMO DE RIVERA

MADRID, 20 (U. P.) — O general Primo de Rivera, dictador da Hespanha, regressará a esta capital, em fins de outubro. Sabe-se haver elle declarado que deseja deixar em marcha franca de resolução o problema do Marrocos, que sempre esteve mal dirigido. O dictador pretende deixar Marrocos pacificado, como o exige a economia da nação.

O DIRIGIVEL Z. R. 3

BERLIM, 30 (U. P.) — O dirigivel norte americano "Z R 3" partirá para os Estados Unidos entre os dias 7 e 9 de outubro proximo.

O CLERO E A POLITICA

ROMA, 30 (U. P.) — Foi vivissima a impressão causada nos circulos ecclesiasticos pela circular enviada pelo secretario de Estado do Vaticano, cardeal Gasparri, prohibindo a intromissão do clero em negocios politicos. O partido popular soffreu com isso um profundo golpe, pois, como se sabe, elle era composto na sua maioria, por elementos filiados á egreja.

Diz-se que sua santidade o papa não poderia admittir nenhuma alliança dos catholicos com os socialistas, visto que estes sustentam doutrinas radicalmente contrarias ao espirito da egreja.

O jornal "Popolo d'Italia", commentando a circular papal, acha que o clero deve mesmo afastar-se do campo das ferozes competições da politica, para dedicar-se totalmente á sua obra de apostolado e religião.

O GABINETE GREGO

ATHENAS, 30 (U. P.) — Espera-se que o gabinete se demitta, na proxima quarta-feira.

O ALMIRANTE MARQUES COUTO VISITA PORTOS MILITARES EUROPEUS

PARIS, 30 (U. P.) — O sr. almirante Marques Couto, que se acha presentemente na Europa, visitou, detalhadamente os grandes estaleiros e os portos militares allemães.

O distincto militar brasileiro partirá brevemente para a Italia, afim de visitar os portos militares italianos, bem como os estaleiros daquelle paiz.

O BRASIL NA FEIRA I. DE DANTZIG

BERLIM, 30. (A.) — Seguiu ante-hontem para Dantzig, aonde vae representar o Brasil na Feira Internacional, que ali será, em breve, inaugurada, o addido commercial sr. Souza Ribeiro. O Brasil concorre á mesma exposição, devendo expor uma variada collecção de productos, caprichosamente organizada por aquelle diplomata.

A REPRESSÃO AOS DYNAMITEIROS DE LISBOA

LISBOA, 30. (A.) — A policia, empenhada em evitar á população desta capital os continuos sobresaltos que lhe têm causado os malfeitores, autores de attentados a dynamite e de varias explosões de bombas, já effectuou a prisão de sete individuos a respeito dos quaes parece que não ha duvida alguma sobre a sua participação naquelles crimes.

As medidas repressivas não se limitarão áquelles individuos, pois está a policia informada de que o grupo de malfeitores é numeroso, fazendo parte delle cerca de cem, que estão disseminados pelos arredores desta capital e em bairros operarios. Os bombistas, como já foi apurado, enviam os petardos para os seus cumplices por mulheres com as quaes convivem.

O chefe de policia é de opinião que o governo e o Parlamento devem decretar medidas de extremo rigor com os criminosos para defesa da sociedade.

A policia installou um serviço de vigilancia especial sobre os individuos suspeitos.

— A policia, sciente de que os radicaes e communistas continuam a celebrar reuniões, pretendendo organizar um movimento revolucionario, tem tomado varias providencias no sentido de garantir a ordem publica.

A PEDIDOS

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY - COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA SUL-AMERICA

CONTRATO DE TRANSFERENCIA, PARA A SEGUNDA, DAS APOLICES DE SEGUROS DE VIDA, DOTAES E DE RENDAS VITALICIAS, EMITTIDAS PELA PRIMEIRA, NO BRASIL

RESUMO DAS DISPOSIÇÕES DE INTERESSE DOS SEGURADOS

I — Os segurados cujas apolices forem transferidas para a "Sul-America", ficarão "integralmente" com os mesmos direitos, interesses e garantias que tinham como segurados da New-York Life Insurance Company.

II — As reservas mathematicas continuarão a ser calculadas na base adoptada pela New-York Life Insurance Company, no momento da transferencia, e serão empregadas de accôrdo com as exigencias regulamentares em vigor.

III — Os valores representativos das responsabilidades referentes as apolices que se transferirem ficarão como deposito especial no Banco do Brasil, que acceitou o encargo, mediante contrato que estipula que o deposito ficará permanentemente como garantia e protecção dos interesses dos segurados.

IV — A Sul-America pagará aos segurados da New-York Life Insurance Company, cujas apolices forem transferidas e que tenham direito a dividendos, os mesmos lucros como se a apolice não tivesse sido transferida, e, para tanto, annualmente, a New-York Life Insurance Company, declarará os dividendos ou lucros a serem distribuidos aos segurados transferidos, fazendo acompanhar a declaração alludida do calculo demonstrativo authenticado pela autoridade fiscal competente da séde da Companhia nos Estados Unidos da America do Norte.

V — Além do deposito das reservas no Banco do Brasil, continuará o deposito feito pela New-York Life Insurance Company, no Thesouro Nacional, especialmente especificado como garantia das apolices transferidas, incorporando-se ás reservas, sómente quando não mais existir em vigor nenhuma daquellas apolices.

VI — O contrato de transferencia foi approvado pela Superintendencia de Seguros do Estado de Nova York, e tambem pelo governo do Brasil, nos termos e condições do decreto 16.598, de 10 de setembro de 1924, publicado no "Diario Official", de 13 do mesmo mez, pagina 20.029, após "o cumprimento do disposto no art. 19 do decreto 14.593, de 31 de dezembro de 1920 (Fiscalização das Companhias de Seguros)" — o "exame technico e juridico, que da operação fez a Inspectoria de Seguros; — e tendo em vista "a situação da Companhia Sul-America, comprovada pelo laudo de exame da commissão especial, de 12 de novembro de 1919, pelos balanços posteriores e mais documentos constantes do processo."

Orphanato Maçonico

Foi uma festa altamente significativa, pelo seu caracter altruistico e philanthropico, a solemnidade realizada domingo á tarde, á rua Paraguay na estação do Meyer, para a collocação da cumieira do grande edificio a ser inaugurado em 1 de janeiro proximo e que se destinará ao abrigo de 200 orphãos.

Cerca das 16 horas, presentes o dr. Mario Behring, grão-mestre, o dr. B. A. Senna Campos, grão-mestre adjunto; o sr. João Drummond Camargo, secretario geral; dr. Léo de Alencar, representando o sr. ministro da Justiça; dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar, e outras pessoas de destaque social, deu-se inicio á ceremonia da collocação da cumieira, sendo logo após servido lauto "lunch" aos presentes em uma das dependencias do edificio em construcção.

Usou da palavra, em primeiro logar, para dizer acerca da solemnidade, de que se levava a effeito, o dr. Mario Bhering, grão-mestre, sendo suas ultimas palavras muito applaudidas.

Ainda falaram, com muito enthusiasmo, referindo-se á commemoração da data e aos nobres fins do Grande Oriente, fundando o Orphanato Maçonico, os srs. Rufino Gomes e os jornalistas Pinto Machado e Agenor de Carvoliva.

Em seguida, procedeu-se ao plantio de tres laranjeiras, sendo as duas primeiras arvores plantadas, respectivamente, pelo representante do sr. ministro da Justiça e pelo grão-mestre da Maçonaria e a ultima pelo nosso representante ali presente.

Duas bandas de musica abrilhantaram a solemnidade, havendo pelo vasto terreno onde se está edificando o orphanato diversas barraquinhas, vistosamente ornamentadas, para a venda de variados objectos de fantasia, de perfumaria, brinquedos, tecidos, doces, "bonbons", balas e flores, e cujo producto reverterá em favor desse estabelecimento de philanthropia.

A festa durou até a noite, quando o local ficou profusamente illuminado, tornando-se assim ainda mais brilhante a solemnidade que marca sob os melhores augurios a installação da benemerita casa de caridade da maçonaria.

Foram tiradas photographias de varios aspectos da solemnidade.

(Transcripto do "O Paiz", de hontem).

Um bello movimento

Elementos catholicos de grande prestigio movimentam-se para que, na reforma da Constituição da Republica seja estabelecida a religião catholica como official, por ser a adoptada pela quasi totalidade de todos os brasileiros.

E' um bello e digno movimento a ser applaudido por todos os bons patriotas.

30:000$000

O bilhete n. 63198, premiado com réis 30:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido nesta Capital.

A alta do café é um factor do barateamento da vida no Brasil

E' o que demonstrou o senador Sampaio Corrêa em entrevista ao "Correio Paulistano"

O senador Sampaio Corrêa é uma das mais radiosas mentalidades do Brasil contemporaneo. E se um homem da sua alta cultura e da sua experiencia dos negocios publicos, tem uma grande autoridade para falar de todos os assumptos, essa autoridade sobe de vulto quanto ás questões economicas, em que tanto se tem especializado. Com os seus estudos e trabalhos, através da Commissão de Finanças do Senado, o sr. Sampaio Corrêa tem prestado notaveis serviços ao paiz.

Neste momento em que o boato attinge tudo, o café inclusive, e que alguns publicistas (raros felizmente), têm-se mostrado injustos para com o nosso principal producto, achei opportunissimo ouvir a respeito o sr. Sampaio Corrêa.

O ponto de partida da nossa conversa foram os dois artigos do "Correio Paulistano", explicando qual é a situação do café. E vou passar a fixal-a, com escrupulosa fidelidade:

"Então, quer mesmo uma "entrevista", a proposito dos dois artigos sobre o café, publicados ultimamente pelo "Correio Paulistano"?

Pois eu a darei de bôa vontade muito embóra saiba da desvalia de minhas opiniões sobre tão relevante assumpto e não me seja agradavel a situação em que me colloca, forçando a manifestação do meu desaccôrdo com algumas das proposições lançadas á publicidade pelo illustre e elegante jornalista, autor dos artigos referidos.

Não posso concordar, por exemplo, com a affirmação feita, em uma das publicações a que allude, de que a alta do preço do café não tem contribuido para augmentar, entre nós, a carestia da vida. A proposição não é verdadeira e não convém, portanto, vulgarizal-a, levando o espirito publico a um erroneo julgamento da questão, que merece, e exige grande carinho no seu trato, tal a formidavel importancia do café na vida economica e financeira do paiz.

Quem lê, de animo desprevenido, os dois trabalhos vindos á luz nas columnas do "Correio Paulistano", fica com a impressão de que, ao custo médio da vida de cada brasileiro, é indifferente a situação do preço do café, seja nos mercados internos, seja nas praças estrangeiras. O café nem concorre para elevar o custo da vida entre nós, nem, tampouco, contribue para reduzir as despesas que cada um é obrigado a fazer dentro do paiz. Quer o seu preço de venda suba, quer se reduza, o custo médio da vida será sempre o mesmo.

No emtanto, a relação existente entre os dois elementos a que me refiro, — custo médio da vida no Brasil e preço de venda do café, — não corresponde a uma posição de **equilibrio indifferente**, se assim me posso exprimir, o segundo parece decorrer dos dois artigos em apreço; ao contrario, o custo médio da vida entre nós depende principalmente do outro elemento mencionado e **em face das nossas actuaes condições**, deve decrescer, de um modo geral, em funcção do augmento do preço de venda do nosso café no estrangeiro.

Para mim, a actual politica de defesa do café, em bôa hora iniciada pelo governo do dr. Arthur Bernardes, tem contribuido, de modo assás notavel, para **REDUZIR** entre nós o custo médio da vida, ou por outras palavras, o custo médio da vida no Brasil, seria, na hora presente, bem mais elevado, se não fôra a efficiente defesa de exportação tão bem patrocinada por S. Paulo, quanto bem aceita, consciente e patrioticamente, pelo sr. presidente da Republica.

Quer uma demonstração da verdade contida em tão categorica affirmação?

Raciocinemos um pouco, confrontando as situações do preço do café, antes e depois da politica de amparo do producto, posta em pratica, nos ultimos tempos.

O consumo do café no Brasil não excede de 800 mil saccas, por anno, segundos calculos exaggerados que se baseiam nas estatisticas de producção e de exportação desse genero. Admittamos, porém, — e a hypothese é em desfavor da these que sustento — admittamos, repito, que consumo do café, dentro das nossas fronteiras, possa attingir a 1 milhão de saccas annualmente, ou, o que é a mesma coisa, á 500 mil saccas com 2 milhões de arrobas, durante 6 mezes.

Ora, como attinge a 30$000, approximadamente, a differença do preço A MAIOR, alcançada pela arroba do café, depois de posta em pratica a defesa a que alludi, isto é, como o preço do café, nos mercados internos, subiu de 30 mil réis em cada arroba, por causa daquella mesma defesa, é de concluir que as medidas protectoras, adoptadas pelo governo, obrigaram os brasileiros que consomem, em 6 mezes, 2 milhões de arrobas, a um accrescimo de despesas, durante aquelles 6 mezes de

30$000 × 2.000.000 = 60.000:000$000

Assim, a politica de defesa do café é inconiestavelmente responsavel por um augmento de 60 mil contos de réis nas despesas feitas pelo povo brasileiro, durante os 6 mezes decorridos de janeiro a 30 de junho do anno da graça de 1924, por exemplo.

A defesa do café, portanto, deve responder pelo nefando crime de forçar o povo brasileiro a gastar mais 60 mil contos em seis mezes.

Mas, de outro lado, tambem corre por conta da politica de defesa, a ELEVAÇÃO de cerca de 16 1|2 cents de dollar, ouro, americano, verificada no preço do kilo de café consumido no estrangeiro, ou, em outros termos, as acertadas providencias protectoras, postas em pratica pelo governo, conseguiram AUGMENTAR de dezeseis e meio centavos o preço de cada kilogrammo de café, por nós remettido aos consumidores de outras terras.

Assim, como vendemos ao estrangeiro, durante os mesmos 6 mezes, decorridos de janeiro a 30 de junho ultimo, mais de 6 milhões de saccas de café (a estatistica official registra 6.317.000 saccas exportadas) e, como, de outro lado, o preço cresceu de 16 1|2 cents por kilo, — o que corresponde a 9 dollares e 90 cents, por sacca de 60 kilos, porque $0.165 × 60 = 9.90, ouro americano, — é facil concluir que aquella politica contribuiu para ELEVAR o valor de nossa exportação, durante os 6 mezes referidos, de

$9.90 × 6.000.000 = $59.400.000

ou, por mez, de $9.900.000 (nove milhões e novecentos mil dollares).

Graças, portanto, á defesa do café, podemos offerecer ao mercado de cambio, durante o primeiro semestre deste anno, mais $9.900.000 (nove milhões e novecentos mil dollares) de letras de exportação, do que poderiamos ter offerecido, se o governo houvesse desamparado o café, e, pois, os mais altos interesses economicos do paiz, como criminosamente ha sido por vezes praticado em nossa terra.

Ora, 9.900.000 dollares por mez equivalem, approximadamente, em esterlinos, a

Libras 2.250.000,

não havendo quem ignore que, **dada a constancia de todos os demais outros factores que pódem influir na formação da taxa cambial**, a cada 1 milhão de libras esterlinas offerecidos A MAIS, em letras de exportação, ao mercado cambial, no decurso de um mez, deve corresponder mais ou menos, **e nas circumstancias em que hoje nos encontramos**, o accrescimo de 1 penny na taxa de cambio.

Isto posto, como a defesa do café concorreu PARA ELEVAR DE MAIS DE 2 MILHÕES o valor das offertas mensaes de letras de exportação, podemos concluir que o nosso cambio estaria provavelmente oscillando em torno da taxa de 3 1|2 dinheiros por mil réis, e não da de 5 1|2, como ora acontece, se não fôra a salutarissima e opportunissima defesa de preço do nosso principal producto de exportação.

A libra esterlina custa, em moéda nacional, MAIS 15$000 ao cambio de 3 1|2 do que ao cambio de 5 1|3, 69$ no primeiro caso, e 44$, no segundo).

Ora, como nós importámos do estrangeiro, durante os primeiros 6 mezes do anno corrente, segundo consta do boletim official de estatistica, libras 30.000.000 (trinta milhões de libras esterlinas), podemos tambem concluir que a defesa do café CONCORREU PARA REDUZIR as despesas, feitas em moéda do paiz, pelo povo brasileiro, para adquirir os productos de importação, indispensaveis á nossa vida, de uma quantia egual a

Libras 30.000.000 × 15$000 = 450.000:000$000

quatrocentos e cincoenta mil contos de réis.

Se agora balancearmos os 450 mil contos que deixámos de despender, por causa da defesa do café com os 60 mil que fomos obrigados a gastar, em consequencia dessa mesma defesa, seremos obrigados a reconhecer que a alta do preço da formosa rubiacea (deixe passar a sediça paraphrase) DETERMINOU A REDUCÇÃO DE 390 MIL CONTOS DE RE'IS nas despesas do povo brasileiro, durante o primeiro semestre do anno corrente.

Como vê, é em verdade formidavel a influencia do café na determinação do custo médio da vida no Brasil.

Alguns exemplos de casos isolados poderão servir para melhor por em fóco a influencia a que me refiro.

Durante os mezes de janeiro e fevereiro de 1924, importámos 30.211 toneladas de trigo em grão, além de 28.335 toneladas de farinha. O preço do trigo tem oscillado em torno de 15 esterlinos, por tonelada o que corresponde a 0.015 da libra por kilo. Como cada libra esterlina nos custa menos 15$000, do que custaria, se não fôra a defesa do café, ESTARIAMOS HOJE PAGANDO POR UM KILO DE TRIGO MAIS "25 RE'IS do que estamos pagando realmente.

O mesmo poderiamos dizer com referencia ás batatas, ao kerozene, ao bacalhão, ás frutas, etc., mercadorias de largo consumo em todas as classes sociaes e cujos preços ESTARIAM ELEVADOS hoje de cerca de 25 °|° (vinte e cinco por cento), se não fôra a alta producção de ouro que o café nos permitte colher!

O kerozene, por exemplo, que custa 36$000 por caixa, mais ou menos, talvez estivesse sendo vendido a mais de 45$000!

Até agora, a nossa palestra tem gyrado em redor da influencia do preço do café na determinação do custo médio da vida de cada brasileiro, tão sómente.

Mas, além desta influencia de ordem economica, ha a considerar tambem a benefica repercussão financeira, por egual formidavel, da politica de defesa do café, em tão bôa hora, repito, iniciada pelo governo actual.

Constam, de uma exposição feita ha tempos pelo sr. presidente da Republica aos membros das commissões de Finanças do Senado e da Camara, as avaliações, em 14 e 15 milhões esterlinos **per annum**, respectivamente das remessas annuaes feitas para o exterior pelos governos da União, dos Estados e dos Municipios, e pelas emprezas particulares, para satisfação de compromissos sérios (juros e amortização de dividas, lucros apurados pelos capitaes estrangeiros invertidos no paiz, etc.).

Ora, se a defesa do café contribuiu para reduzir de 15$000 o preço do esterlino em moéda nacional, vê-se que a União, os Estados e os Municipios DEIXARAM DE DISPENDER, no primeiro semestre do anno corrente, CERCA de 105 MIL CONTOS DE RE'IS, graças á defesa do café; quanto ás empresas, estas deveriam ter poupado cerca de 112 mil contos de réis no mesmo lapso de tempo.

Meditem nestes algarismos os que têm a pagar ao estrangeiro, governos estaduaes e governos municipaes.

Eu sei bem que os inimigos do café costumam dizer que a limitação das entradas, base principal da actual politica de defesa, contribue para a baixa do cambio, por supprimir do mercado de cambio, em dados momentos, grande numero de letras de exportação.

Puro engano dos que assim pensam, olhando a curta distancia, mais preoccupados com o presente fugaz do que com o futuro de infinita duração.

Se não retivessemos o producto em nosso paiz, — que delle tem o monopolio, de facto, — proporcionando as saidas á capacidade normal do consumo mensal em outras terras, os compradores estrangeiros, aproveitando-se intelligentemente da nossa inepcia, fariam o que estavamos agora fazendo: adquiririam grandes lotes de café nas épocas de safra, fariam o conveniente deposito em seus armazens no exterior, e regulariam a distribuição e, pois, o preço de venda, á sua vontade, sem que nós pudessemos ter, no caso, a mais ligeira influencia. E como o café affluiria em abundancia aos portos brasileiros de exportação durante as colheitas, excedendo de muito, o affluxo, ás necessidades do consumo mundial nesse periodo, estariamos nós sujeitos ao dominio exclusivo da inflexivel lei da offerta e da procura, obrigados á venda do café, pelo preço que nos quizessem impôr aquelles que conseguissem deslocar, para as suas mãos e pela nossa estulticie, o monopolio natural, de que somos detentores.

Não ha duvida que, durante os periodos de grandes embarques, seriam abundantes as offertas de letras de exportação, e, pois, que obteriamos melhores taxas de cambio, uma vez admittida, como fizemos ainda ha pouco, a constancia dos demais factores de que depende o nosso cambio.

O reverso da medalha, porém, era infallivel e, por todos os titulos, nocivo aos nossos interesses.

Em primeiro logar, o numero total de saccas de café que em um anno fossem exportadas pelo Brasil, produziria muito menos ouro, por ser inevitavel a baixa do preço médio da unidade, em consequencia das grandes offertas, feitas em curto periodo, de quantidades de café excedentes, de muito ás necessidades do consumo mundial no mesmo lapso de tempo. A' alta do cambio, momentanea, vigorante apenas no periodo das safras, haveria de se seguir, por força accentuada e forte baixa, quando cessasse a exportação das grandes quantidades entrassemos no periodo das entresafras. A média da taxa cambial durante um anno seria, por certo, muito inferior áquella que se póde obter com a regularização da exportação.

Em segundo logar, é preciso comprehender que os armazens reguladores funccionam como volantes de machinas, como os grandes açudes reservatorios dos serviços de abastecimento de agua; accumulam excessos nos periodos de producção, afim de distribuil-os convenientemente, de accôrdo com os nossos interesses superiores, nos periodos de escassez. De tal arte, a politica de defesa do café pela regularização das entregas nos portos exportadores do paiz, CONTRIBUE EFFICAZMENTE para dar maior estabilidade ás nossas taxas cambiaes, EVITA as bruscas e grandes oscillações DE QUE TANTO PADECIAMOS ANTES DA DEFESA, e que — cumpre inscrever o serviço inestimavel no activo valioso das providencias defensoras, ora adoptadas — DESAPPARECERAM ULTIMAMENTE, depois de iniciada a regularização das offertas, APEZAR DE TODAS AS NOCIVAS INFLUENCIAS DAS REVOLTAS E DOS BOATOS...

Vê, pois, que não creio neste outro boato, hoje corrente, de que se pretende derogar as providencias salutares adoptadas pelo governo para defender a nossa vida economica e a nossa situação financeira: o abandono da politica actual não se justifica, até porque mostraria que os nossos homens de governo não reflectem, quando orientam a acção administrativa, em determinado rumo... Estão promptos a destruir edificios que elles proprios construiram...

Não. Não é possivel.

Eu sei que a defesa do café é tambem accusada de desviar braços da lavoura de cereaes.

Mas, quem planta e quem cultiva o café tem toda vantagem em cultivar parallelamente alguns dos principaes cereaes de consumo no paiz. Nem é por outro motivo que S. Paulo produz mais cereaes **per capita**, de que os demais Estados, que se dedicam principalmente á denominada lavoura branca.

A actual alta do preço dos cereaes não decorre de uma menor producção delles em S. Paulo, por causa do café, e sim entre outras causas, de menor producção verificada em outros Estados, como o do Rio Grande do Sul, por exemplo, por causa da ultima revolução.

A razão da queixa contra o café, meu amigo, parece ser outra, mas esta é contingente e não ha como supprimil-a.

A maior capacidade productora de S. Paulo exerce effeito de sucção sobre os operarios agricolas de outros Estados...

Mas sempre foi assim.

Não se orgulham tanto os mineiros de haverem sido os grandes povoadores de S. Paulo?

Como documentação e como logica, as palavras do eminente senador são simplesmente impressionantes. Ellas ahi ficam e não devo juntar-lhes aqui seja o que fôr.

ADOASTO DE GODOY.

(Do "Correio Paulistano", de 27 do corrente).

Pela Lei e pela Democracia!

Passou despercebida no nosso meio a noticia de um vespertino dessa Capital, na qual lôas eram entoadas a um "soi-disant" magistrado do Ceará, que acaba de publicar um livro, ou coisa que o valha de sentenças cerebrinas por elle lavradas, e entre as quaes figura uma vedando o casamento de dois jovens, por pertencerem a raças differentes.

O juiz prolator de semelhante despauterio se arrogou o direito de criar uma nova especie de impedimentos matrimoniaes, de que não cogitam os preceitos civis e nem mesmos os ecclesiasticos, pelo que praticou um abuso de poder, pelo qual deveria ser responsabilizado, se em nosso paiz a lei fosse acatada como deveria ser.

O magistrado em questão é um tal sr. Abner Carneiro Leão de Vasconcellos. Como se verifica na hypothese em causa, elle abusa do cargo, que lhe foi confiado afim de estabelecer barreiras divisorias na sociedade brasileira, para o amalgama de cujos elementos componentes deveria antes concorrer, se tivesse a exacta comprehensão dos deveres, que lhe impedem, procurando consolidar preconceitos de ordem subalterna, fadados a desapparecer com a evolução natural do espirito humano.

O orgão vespertino, que bate palmas aos dislates do juiz cearense, lá terá as suas razões, para lhe commungar os prejuizos sociaes, archaicos e obsoletos, de que elle timbra em fazer praça, certo para que todos o creiam advindo de uma estirpe que remonta ás Cruzadas, se é que não se perde a origem da mesma nalguma das tribus, que forneciam aquellas cargas de "ebano vivo", que abarrotavam os navios da especie daquelle decantado pela alma de eleição, que foi Castro Alves.

No Ceará não póde deixar de haver um procurador geral do Estado, e a elle compete verificar até que ponto póde um juiz de direito enxertar institutos oriundos da sua cachola ignorante na legislação geral do paiz.

Magnaud.

Queluz, 28 de setembro de 1924.

Agradecimento

Na impossibilidade absoluta de agradecer, pessoalmente, aos amigos dedicados e gentis, os testemunhos significativos de apreço e solidariedade, por occasião do passamento de minha querida Mãe, expresso aqui, de publico, a cada um e a todos o meu reconhecimento muito sincero e commovido.

Julio Novaes.

O relatorio dos Doze e a vida cara

A Commissão dos Doze apresentou o seu relatorio ao sr. ministro da Fazenda que, repito mais uma vez, não vae, de fórma alguma, deixar o ministerio.

O relatorio publicado não desce a detalhes. A parte dos detalhes não foi ainda dada á publicidade. Apenas ha a declaração de que nessa parte ha proposta de córtes na importancia de 100 mil contos. Parece uma reducção excessiva, em proporção ao orçamento das despesas communs, que é de cerca de um milhão de contos. Entretanto, não é, por certo, impossivel obter uma diminuição de dez por cento em despeza de qualquer serviço. Sendo assim, só ha motivos para acreditar viavel essa reducção. O que se póde fazer em detalhe em qualquer serviço póde-se fazer em conjunto para o orçamento da União. Entretanto, só verificando tabella por tabella poderemos ter uma noção do trabalho dos doze. Ou por essa verificação ou pelo conhecimento do criterio seguido nos seus córtes.

A parte do relatorio hoje publicada, não traz nenhuma noção a respeito. Assim, não temos elementos para saber que o tal córte de cem mil contos é exequivel ou não.

Todo esse esforço, entretanto, será inutil se não mudarmos a politica financeira. O Brasil, em menos de quinze annos passou a sua circulação fiduciaria de 800 mil contos para 2.600, cifra a que deve attingir hoje. Ora, sua inflação não se póde dar sem alta de preços, como consequencias da quéda do poder acquisitivo da moeda.

O relatorio da Commissão não trata desse factor, no meio de outros, muito interessantes, que põe em evidencia.

Se todo o custo da vida se elevou, é natural que os serviços a cargo da União, como todos os outros, subam de preço nominal.

Por isso, não comprehendo o criterio da Commissão, quando ella fala do augmento de vencimentos como factor de desequilibrio orçamentario. E' uma boa pilheria, afinal, essa declaração. Os funccionarios publicos, que ha vinte annos ganhavam 400$, recebem hoje, com Lyra e tudo, cerca de 600$000. O sacco de feijão preto, por atacado, valia, então, 26$ e hoje vale mais de 70$000!

Aqui no Rio elle encontrava nos suburbios proximos uma boa casinha por 120$000! Hoje, em eguaes condições de conforto não se encontra accomodação nem por 300$000!

Ora, assim, ha vinte annos, com o ordenado de 400$, o pobre funccionario ficava com um saldo de 280$, depois de pagar a casa!

Então, o kilo da batata custava $160! Agora, depois de pagar a casa, o saldo é de 300$, mas o kilo da batata custa 800 réis!

O terno de roupa, que ficava por 120$ só se obtem hoje por 280$, num alfaiate popular!

Não se póde, portanto, falar em augmento de vencimentos como causa de desequilibrio.

A vida cara gerou o desequilibrio geral e todos os salarios são insufficientes.

O que é preciso é fazer uma politica de saneamento monetario, para que o valor da moeda suba um pouco ou que pelo menos deixe de cair todos os dias. O Banco do Brasil começou a fazer o resgate, o que parece ser um bom indicio das intenções do governo.

Que este resgate continue é o que desejamos, é o que devemos reclamar. — X.

(Do "Diario Popular", de São Paulo).

Imprensa carioca

Deverá apparecer, amanhã, nesta capital o "Jornal do Povo", moderno vespertino, á cuja frente se encontra, como seu director e redactor-chefe, essa poderosa organização intellectual cheia de merecimento que é o dr. Hamilton Barata.

Orientador desse novo jornal, é certo que a sua intelligencia ha de reflectir-se nelle, dando-lhe relevo e brilho especiaes.

Nas suas linhas geraes, é conhecido o programma a que vae obedecer o "Jornal do Povo". Surge elle para disseminar idéas sadias de rejuvenescimento patriotico; para lutar pelas grandes causas e defender com desassombro as legitimas aspirações nacionaes.

Vem apparelhado para isso, pois que o seu fundador e director é um experimentado nas pugnas da imprensa, á qual tem emprestado o vigor do seu talento e da sua cultura.

Orgão de informações, o "Jornal do Povo" promette ser, por todos os motivos digno do apreço publico e merecedor das sympathias com que tem sido esperado o seu apparecimento.

(Da "A Noticia", de hontem).

(Continúa na 7ª pagina)

A PEDIDOS

(Conclusão da 6ª pagina)

Novo incidente theatral

RENATO VIANNA RETIRA O "GIGOLÔ" DA COMPANHIA LEOPOLDO FRÓES

O escriptor theatral Renato Vianna esteve hoje na Chefatura de Policia, acompanhado pelo dr. Paulo de Magalhães, advogado da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, onde requereu, de accôrdo com a lei actual que rege os direitos autoraes, fosse impedida a representação do seu original, intitulado "Gigolô", pela companhia Leopoldo Fróes, no theatro Carlos Gomes. Occasionou tal resolução do escriptor Renato Vianna a attitude do actor Fróes, a qual será elucidada pela carta que publicamos a seguir:

"Rio, 28-9-24 — Fróes:

Pensei no dilemma com que v. me reptou: ou a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes — ou você. E, como sou um homem de bom senso, resolvo ficar com a Sociedade de Autores Theatraes — contra você.

E isso porque, homem de principios e artista sincero, eu não poderia nunca hostilizar a collectividade que se bate por um ideal, para ser solidario com o egoismo e a vaidade de um individuo.

Quanto ao gesto mesquinho, muito seu, de tentar intimidar-me pela ameaça de cortar em 50 °|° os meus direitos de autor da "Gigolô", foi uma ignominia inutil.

Tenho bastante coragem para morrer de fome, antes de prostituir o meu caracter.

Isto parecerá extraordinario a você, que não comprehenderá. Todavia, em mim, é uma attitude suave, espontanea, dado o meu temperamento e a educação que recebi num lar que ainda possuo.

E lá que você se arrogue a collaborador do "Gigolô", é outra ridicularia inutil; porque, meu caro Fróes, toda a gente que conhece a "Mimosa", "O outro amor" e a "Senhorita Gazolina", viu logo que "Gigolô" só poderia ter sido escripta por você.

Toda a gente e a critica, inclusive. Não obstante, em nome dos direitos (sejam elles quaes forem) que você se digne reconhecer-me sobre "Gigolô", eu, desde já, lhe prohibo que continue a representar essa peça, visto como você violou, sem escrupulos, o contrato commigo firmado.

Quanto ao resto, não lhe quero mal; apenas fico enjoado de você. — Renato Vianna."

Tambem o escriptor theatral dr. Paulo Magalhães apresentou queixa-crime contra o actor Fróes, por appropriação indebita do seu original "O Imperio do Céo".

São testemunhas do allegado na petição do autor de "O Imperio do Céo" o empresario J. R. Staffa, os escriptores Renato Vianna e Jarbas Andréa e o jornalista Mario Roberto de Castro e Silva.

(Da "A Noite")

DECLARAÇÕES

"LEOPOLDINA RAILWAY"

RECEBIMENTO DE CARGA EM PRAIA FORMOSA

Quinta-feira, dia 2 de outubro, será recebida carga em P. Formosa, destinada as estações da Rêde Mineira e linhas Grão Pará e Norte, a saber: P. Formosa até Saude e ramaes: Porto Novo até Diamante, Manhuassu' e ramaes; Magé (E. F. Therezopolis).

As mercadorias em lotação de vagão para carregamento pelas partes no pateo de P. Formosa só devem ser enviadas para a estação depois de prévia combinação com o agente.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1924.

M. C. Miller,
Director Gerente.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Como nos annos anteriores, no proximo dia 5, será celebrada a festa do primeiro domingo da tradiccional romaria que todos os catholicos fazem á egreja de N. Senhora da Penha de Outeiro, em Irajá.

A solemnidade terá inicio, com a missa Pontifical, que será celebrada pelo reverendissimo monsenhor Rangel. O sermão será feito pelo virtuoso bispo da Barra.

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Para o meeting que a veterana de nossas sociedades turfistas levará a effeito, domingo vindouro, em seu hippodromo á estação de São Francisco Xavier, foram, hontem affixadas as seguintes cotações:

Premio "Perú" — 1.300 metros:

Tritão	50
Chininha	50
Yára	50
Bolivia	50
Bahia	35
Beni	35
Brilhante	35
Fragoso	50
Parisina	50
Penelope	50
Monumento	35

Premio "Argentina — 1.450 metros:

Tupy	100
Fluminense	14
Violento	100
Bragança	50
Santuzza	35
Querol	100

Premio "Bolivia" — 1.450 metros:

Garupá	35
Espirita	100
Perdiz	50
Paracatu'	25
Tribuna	40
Diamantina	60
Ocarina	50

Premio "Uruguay" — 1.600 metros:

Tymbira	50
Cocquidan	60
Querella	70
Divino	70
Rouleuse	70
Gigante	120
Sombra	35
Olão	35
Fidelidad	35
Adversario	70

Premio classico "F. V. Paula Machado" — 1.600 metros:

Bolivia	120
Borracha	100
Barbara	120
Fragoso	120
Pequery	13
Porangaba	13
Brisa	120
Beni	120

Premio "Chile" — 1.600 metros:

Andromeda	40
Olympo	35
Paulistano	30
Nijinsky	40
Coringa	25

Grande Premio "America do Sul" — 3.000 metros:

Black-Jester	50
Rêve d'Armes	150
Aymoré	100
Metropole	23
Bright Eyes	25
Magnificence	100
Cacique	100

Premio classico "Paula Souza" — 1.600 metros:

Olão	35
Cocquidan	100
Raposão	100
Palmas	40
Fidelidad	40
Velleda	70
Sonhador	16

DIVERSAS NOTICIAS

A bordo do paquete allemão "Bayern", em viagem para Buenos Aires, segue a rica taça de prata offerecida pelo Jockey Club Fluminense ao vencedor do premio classico "Estados Unidos do Brasil", que será disputado domingo proximo, no hippodromo de Palermo.

— A potranca Quenca, por Pericles e Loch Rosa, premiada na ultima exposição, foi vendida pelo dr. Linneu de Paula Machado ao dr. Virgilio de Mello Franco, que a entregou ao entraineur Gabriel Reis.

— Na ausencia do jockey A. Feijó, sempre que fôr possivel, os animaes dos irmãos Oliveira terão a direcção de Carmelo Fernandez.

— O cavallo Aymoré, do stud Mendes Campos & S. Hime, será dirigido, domingo proximo, pelo jockey Claudio Ferreira. Os companheiros de "boxe" do ligeiro alazão, Tymbira e Raposão, terão por piloto Dinarte Vaz.

— O turfman carioca, sr. Wanderley de Oliveira pretende assistir á corrida do seu pensionista Pocitos, no grande premio "Bento Gonçalves", a realizar-se em 9 de novembro vindouro, no hippodromo da Associação Protectora do Turf, em Porto Alegre.

Logo após aquelle sportman embarcará para Buenos Aires, afim de fazer algumas acquisições para reforço, não só do seu stud, como do de seu irmão.

— Hontem, por occasião da abertura das cotações, foram feitas algumas apostas a favor de Fluminense, Sonhador e Pequery.

FOOTBALL

No proximo domingo, em proseguimento da disputa do campeonato da Liga Metropolitana, realizam-se os seguintes matches:

Série A:
Mackenzie x Vasco.
Palmeiras x Carioca.
Villa Isabel x Mangueira.

Série B:
Bomsuccesso x Esperança.
Fidalgo x Metropolitano.

Série C:
Independencia x Olaria.
Engenho de Dentro x Everest.

— Devido a terminação do Campeonato de Athletismo, a A. M. E. A. não fará disputar nenhum match de football no proximo domingo.

BRASIL x BOTAFOGO

O S. Christovão, tendo se descuidado do seu encontro com o Brasil, mandando ao campo o seu team desfalcado, perdeu a partida.

Até ahi, o assumpto é mais ou menos normal, pois achando-se o Brasil em ultima collocação, sem ponto, comquanto condemnavel, era possivel a attitude do S. Christovão.

O interessante, porém, do caso, é que o Brasil enthusiasmou-se com a victoria e agora, no final do Campeonato, acha que ainda póde fazer algo pela sua collocação, dahi a appellação sobre o seu encontro com o Botafogo, no qual perdeu por 2 x 1, tendo o seu "goal" sido producto de "penalty".

Allega o Brasil que o juiz official da pugna só arbitrou o primeiro tempo, o que com effeito se deu, por motivo de doença ou indisposição na occasião.

O match proseguiu e teve o seu curso regular sob a direcção de outro juiz, no emtanto, o Brasil, zelando pelo regulamento da A. M. E. A. que não previu esse caso, ao que parece quer jogar novamente o 2º half-time.

Que decidirá a A. M. E. A.?

TIRO

SPORT CLUB TIRO AO VOO

(Primeiro campeonato social)

Bernardo levanta o campeonato de 1924

Inscriptos 19 socios realizou-se no domingo ultimo, conforme fôra annunciado o primeiro campeonato social commemorativo ao primeiro anniversario do Sport Club Tiro ao Vôo.

Regorgitava o stand de uma assistencia selecta, correndo tudo na melhor ordem e harmonia sob a direcção dos juizes srs. drs. Indio Ferreira Leal e Levy Autran e sr. Bento Caldas.

O forte vento reinante tornava os pombos verdadeiros zuritos que desenvolviam uma velocidade incommum e os innumeros "crochets" obrigaram os "shots" de merecido valor a innumeros zeros.

Na primeira prova "Tiro Gentil": 8 pombos a 27 metros, coube a primeira collocação ao sr. Carlos Placido com 9|9, que levanta assim em bellissimo estylo a "Taça Gentil", tornando-se tambem primeiro detentor da "Challenge Victoria". Carlos Placido actuou em esplendida forma, julgando com maestria os seus pombos.

2º — Bernardo Castro, 8|9 — Premio Arrojado Lisboa.
3º — H. Lahmeyer, 8|10 — Premio A. Marques.
4º — Paulo Vianna, 8|13 — Premio C. Placido.
5º — C. Pessanha, 7|12 — Premio Paulo Vianna.
6º — A. Leite, 8|10 — Premio M. Krause & C.
7º — A. Marques, 7|10 — Premio Alberto Braga.
8º — Guimarães, 6|9 — Premio H. Lahmeyer.

Tiro Guimarães

Bernardo de Castro, colloca-se em primeiro logar com 13|14, levantando o bello bronze offerecido pelo sr. J. Santos Guimarães, consegue tambem na mesma prova tornar-se o 8º detentor da "Taça Brasil" e, com o score de 21|22 obtem a Grande Medalha de ouro e esmalte e o titulo de campeão de 1924.

O campeão brasileiro estava nos seus dias felizes e defendeu-se com calma, confirmando o seu titulo.

2º — Antonio José Leite, 12|14; levanta, em estupenda forma e desenvolvendo um tempo de tiro fóra do commum, o premio Corrêa de Castro.

3º — Henrique Lahmeyer, 10|13; bom como sempre; obtem o premio dr. Paulo Costa e se não fosse uma falta de attenção no 19º pombo, forçosamente estaria em barragem com Leite e Bernardo.

Premio consolação

1º — Corrêa e Castro — Premio Bernardo Castro.
2º — Oswaldo Oliveira — Premio dr. H. Fialho.
3º — A. Werneck — Premio A. Werneck.
4º — A. Colombo — Premio Oswaldo Oliveira.
5º — Dr. Paulo Costa — Premio E. Andrade.

Percentagem dos socios durante o anno social 1923-24:

				Hands
1º	F. Maggi	14|15	93,3 °|°	29
2º	H. Lahmeyer	175|213	82,0 °|°	30 1|2
3	Bernardo	167|208	80,3 °|°	31
4º	C. Castro	283|361	78,4 °|°	29
5º	A. Leite	74|95	77,9 °|°	27 1|2
6º	A. Werneck	161|210	76,6 °|°	26
7º	Oswaldo	182|240	75,8 °|°	27
8º	Armando	107|143	74,8 °|°	25
9º	P. Vianna	186|254	73,6 °|°	20
10º	Guimarães	176|240	73,3 °|°	25
11º	H. Bodson	113|154	73,3 °|°	26
12º	Placido	185|258	71,7 °|°	27
13º	A. Marques	106|154	68,8 °|°	21
14º	A. Colombo	51|75	68,9 °|°	27
15º	Pessanha	158|234	67,5 °|°	20
16º	Decio	22|33	66,6 °|°	23
17º	A. Braga	57|86	66,3 °|°	20
18º	Dr. P. Costa	72|109	66,1 °|°	23
19º	E. Andrade	158|240	65,9 °|°	20
20º	S. R. Orr	5|8	62,5 °|°	26
21º	Beceker	8|14	57,1 °|°	26
21º	Junqueira	8|14	57,1 °|°	26
22º	B. Braga	18|32	56,2 °|°	21
23º	Dr. Fialho	20|38	52,6 °|°	21
24º	N. Crocchi	21|41	51,2 °|°	24
25º	Sarmento	5|10	50,0 °|°	20
26º	J. Maria	19|39	48,7 °|°	20
27º	Fiomueller	4|10	40,0 °|°	20
28º	Dr. Moss	12|30	40,0 °|°	22
29º	J. Aguiar	3|33	9,0 °|°	20

O SPORT NO ESTRANGEIRO

HIPPISMO

NOVA YORK, 30. (U. P.) — O proprietario do cavallo "Epinard" annunciou que o jockey Haynes montará esse animal na corrida de Latonia, terminando assim os boatos de que elle iria ser substituido.

DEMPSEY VAE VOLTAR PARA O PALCO

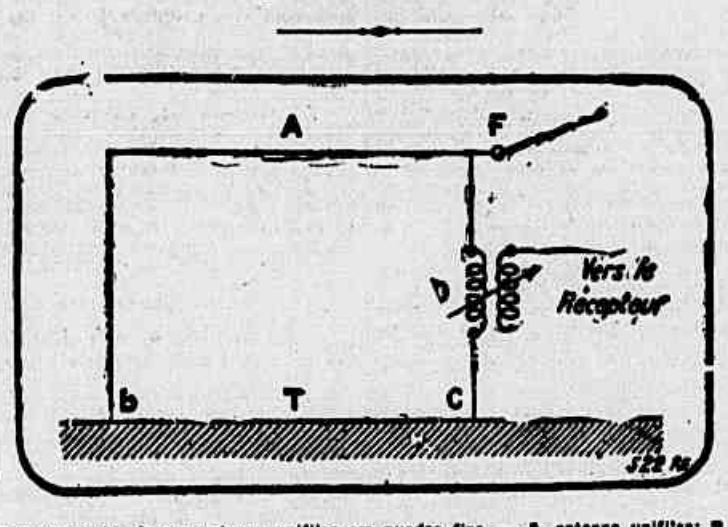
NOVA YORK, 30. (U. P.) — O campeão mundial de box Jack Dempsey abandonou os seus treinos até quinta-feira, para ir assistir, em Philadelphia, ao encontro dos pugilistas Walker e Barret. Sabe-se que o campeão pretende voltar ao palco, entrando para uma companhia de vaudeville.

O DR. ROCHA VAZ E O CESSATYL

O eminente clinico e notavel prof. Dr. Rocha Vaz, director da Saude Publica do Districto Federal, assim se manifesta sobre o Cessatyl (o melhor remedio contra a dôr e contra a grippe): **"O preparado Cessatyl, do "Instituto Freuder", é um dos que mais se recommendam contra o elemento dôr, pela efficacia dos seus resultados." — (a) DR. ROCHA VAZ.**

Experimentem, pois o Cessatyl acha-se á venda em todas as pharmacias!

RADIO-JORNAL

Ainda a proposito das perturbações de origem industrial

Transformação de um antenna unifilar em quadro fixo — A, antenna unifilar; B e C, tomadas de terra; D, dispositivo de conjugamento com o receptor; E e F, isoladores de antenna; T, terra

Proseguindo na ordem de considerações expendidas a proposito das perturbações de origem industrial, entre outras occasiões, ainda recentemente, em nossa edição do dia 21 de setembro proximo findo, julgamos util transmittir aos leitores do "Radio-Jornal" mais as seguintes notas, de cunho pratico, nesse particular:

No que concerne ás perturbações que actuam mediante a antenna, examinaremos, antes do mais, o caso em que ellas se produzam sob a fórma de correntes periodicas, como as que provêm da inducção de uma rêde alimentada por uma machina girando com uma velocidade sensivelmente constante alternador, machina de collector. Essa categoria de perturbações é ainda bem facil de se eliminar, com um receptor selectivo ("accoplagem", ou conjugamento, frouxa, entre a antenna e o circuito resonante, encetado no amplificador). Desenvolver-se-á a amplicação, de alta frequencia, de preferencia com reacção, em detrimento da amplificação de baixa frequencia. Se a frequencia das perturbações fôr baixa, taes precauções serão sufficientes, em quasi todos os casos. Poderá o operador amador de T. S. F. utilizar-se, egualmente, e com perfeito exito de um circuito filtrante, comprehendendo capacidade em série, com o circuito de recepção e self-inductancias em derivação aos bornes desse ultimo.

Se a frequencia das perturbações fôr elevada (harmonicos dos grandes postos, por exemplo), preferivel será volverem-se as vistas do operador para as indicações precedentes, adoptando grandes precauções para que "accoplagens" (ou conjugamentos) por "capacidades" parasitas não as tornem illusorias. Para esse fim, para que tal effeito se dê, velará o operador por que os enrolamentos constitutivos dos conjugamentos inductivos sejam o mais afastados possivel, uns dos outros, e de fórma que as zonas mais proximas dos ditos enrolamentos sejam ligadas a um ponto commum (a terra, por exemplo), etc...

Emfim, os methodos de recepção que augmentam a syntonia do systema (heterodyne, neutrodyne, etc.) serão de uma grande efficacia contra as perturbações periodicas.

Dada a hypothese de applicados com cuidado, falharem esses meios e que, de um modo geral, as perturbações se manifestem, não sob a apparencia de um ruido invariavel, mas, ao contrario, de uma maneira mais ou menos irregular, licito será ao operador concluir, dahi, que se acha elle em presença da categoria mais frequente e mais perigosa de parasitas: as perturbações, muito amortecidas ou mesmo inteiramente aperiodicas, provirão, nesse caso, de todas as mudanças irregulares do estado electrico de uma rêde (passagem de bondes, movimento de ascensores, etc.). O desenvolvimento da resonancia se torna, então, inteiramente illusorio, porque o choque electrico de semelhantes perturbações, violentas, lança, como um pendulo, o circuito oscillante, protecção, e o deixa em um estado oscillatorio que as qualidades selectivas do dito circuito não servem senão para prolongar.

As obstinadas pesquizas dos technicos, concernentes ás perturbações naturaes desse genero os têm conduzido a recorrer ás propriedades directivas de certas antennas e tambem a processos em que é utilizada a grande intensidade inicial dos parasitas a que nos vimos referindo ou seu grande amortecimento, que torna sua acção sensivelmente a mesma, em dois circuitos oscillantes de extensões de onda differentes.

Assim, poderá o operador, antes do mais, tentar desobrigar-se do encargo mediante um collector dirigido (antenna, quadro, etc.), desde que as perturbações não provenham da mesma direcção que os signaes.

E', exactamente, o caso da montagem que aqui reproduzimos, na figura illustrativa destas ligeiras apreciações e que se reduz a um quadro vantajoso e avantajado em dimensões, mas que apresenta o inconveniente de uma orientação fixa, o que torna seu emprego muito limitado.

Dentro os processos em que se não utilizam antennas dirigidas, parece, assim, que o mais remoto, o que desde ha mais tempo vem sendo empregado é aquelle cujo escopo é a "limitação".

O receptor, uma vez regulado, de fórma a apresentar o "maximum" de sensibilidade para o signal a receber, impedirá, "in limine", a mais possante perturbação de destacar, além de "um effeito", a maior, egual ao do signal.

Empregado só, esse processo não supprime, por completo, o alvoroto, o barulho da recepção, mas, em todo caso, o reduz consideravelmente, e, infelizmente, não é licito ao bom operador, ao consciencioso amador de T. S. F. applicar esse processo á telephonia, attentando-se na circumstancia, de todo ponderavel, de que a amplitude da corrente a receber varia de um modo continuo e irregular, sob a influencia da voz e da musica.

— Ha ainda outros processos, dentre os quaes aquelle que consiste na "compensação" ou "opposição", e que foi empregado, por longos annos, nos receptores commerciaes da "Companhia Marconi". Em uma das realizações desse ultimo processo citado, empregam-se duas antennas, accordadas (ou afinadas), sendo que, uma, sobre a onda a receber, e a outra, sobre uma onda differente, e ambas essas antennas connectadas no receptor, mediante conjugamentos magneticos, de significação tal, que as acções exteriores, quaesquer, productoras de effeitos eguaes e oppostos, com isso se annullam. Nestas condições, a perturbação se elimina e deixa subsistir o signal a receber, o qual não actua, efficazmente, senão sobre a antenna accordada (ou afinada) sobre seu comprimento de onda.

Na pratica, digamos a verdade, a eliminação das perturbações raramente é completa, e isso em consequencia dos conjugamentos inevitaveis entre as partes oppostas do conjunto e devido, ainda, á impossibilidade de se realizar uma symetria absoluta.

Terminemos aqui, para não cansarmos o leitor; tanto mais que este, por si só, tirará as illações necessarias.

"Opposição" sobre um detector unico, de duas correntes de frequencias levemente differentes

A TERCEIRA CONFERENCIA N. DO RADIO

O FIM PRINCIPAL DOS ESTADOS UNIDOS E' DE MELHORAR OS MEIOS DE COMMUNICAÇÃO INTERNACIONAL

(Communicado epistolar da "United Press")

WASHINGTON, setembro — Devido ao interesse internacional no radio e ao facto de que os regulamentos adoptados em um paiz podem affectar, pelo menos até certo ponto, o funccionamento das communicações sem fio em outros paizes, a Terceira Conferencia Nacional de Radio, convocada pelo ministro do Commercio, sr. Hoover, e que deve reunir-se no dia 30 do corrente, é realmente de interesse mais do que nacional. Duas outras conferencias sobre o mesmo assumpto reuniram-se nos Estados Unidos, uma em fevereiro de 1923 e a outra em março do mesmo anno, ás quaes assistiram numerosas pessoas e organizações.

O resultado desses congressos, que tinham por objectivo melhorar a regulamentação dos serviços do radio de uma maneira voluntaria, provocou attritos e desintelligencia entre as corporações que se dedicam a esse genero de industria de communicações, o publico e o Ministerio do Commercio. Isso foi especialmente notado na reducção da interferencia e o melhoramento do serviço. O rapido crescimento da radio-telegraphia e radio-telephonia, entretanto, particularmente a multiplicação das estações disseminadoras e o consequente congestionamento do ar tornam necessario que muitos assumptos sejam examinados e talvez a revisão de alguns dos actuaes methodos. Com esse fim em mira foi convocada a Terceira Conferencia Nacional, esperando-se que os varios governos dos Estados, os departamentos da administração federal, as empresas particulares e os amadores se façam representar.

O Quinto Congresso Pan-Americano, reunido em Santiago do Chile o anno passado, reconheceu os seguintes principios geraes, relativos ás communicações electricas:

1º — As communicações internacionaes electricas são intrinsecamente de utilidade publica e, portanto, devem ficar sob a fiscalização dos governos interessados.

2º — As communicações internas, na parte que affecta ou faz parte das communicações internacionaes devem ser fiscalizadas pelo governo.

3º — No exercicio dessa fiscalização os governos devem guiar-se pelo principio da maxima efficiencia nas communicações.

4º — As communicações electricas para uso do publico, quer nacionaes, quer internacionaes, devem ser postas á disposição de todos, sem excepção de qualquer especie.

As relações dos governos com os serviços commerciaes é um dos assumptos que vão ser tratados ao abrir-se a Conferencia e acredita-se que esse será um dos pontos mais importantes e interessantes da mesma. Na recente Conferencia Inter-Americana de Communicações Electricas, realizada na cidade do Mexico, a delegação dos Estados Unidos chegou á conclusão de não assignar a Convenção que foi redigida nessa reunião, porque era destinada a ser applicada aos systemas de communicações de propriedade do governo e não salvaguardava devidamente os interesses das empresas particulares que se dedicam á industria de communicações electricas. Discutiram-se pontos nessa Conferencia que não somente affectavam os systemas telegraphicos e cabographicos como tambem as communicações sem fio, envolvendo a actual politica dos Estados Unidos relativa de estações por empresas particulares.

Os Estados Unidos, conjuntamente com uma duzia ou mais de outras nações americanas, são signatarios da Convenção de Londres de 1912, sobre regulamentação internacional do radio, mas deu-se tão maravilhoso desenvolvimento nesse campo scientifico desde aquella data que muitas das determinações da Convenção de Londres são agora antiquadas e os Estados Unidos, assim como diversos outros governos são de opinião que a referida convenção deve ser revista; que as antigas determinações devem ser eliminadas e que devem ser introduzidas novas disposições relativas ás communicações entre as estações e entre os navios e as estações de terra que se estabeleceram depois da Conferencia de 1912.

A interferencia será provavelmente o resultado em certas condições de communicações em determinados tempos, a menos que se não estabeleça uma regulamentação internacional e por esse motivo os Estados Unidos são favoraveis á revisão. O motivo porque a delegação norte-americana não assignou a Convenção do Mexico foi porque a mesma referia-se aos telegraphos, telephones e cabos que neste paiz pertencem e são explorados exclusivamente por companhias particulares; porque os Estados Unidos não tomaram parte na Convenção Telegraphica Internacional e porque a assignatura da Convenção de Mexico equivaleria á adhesão deste paiz á Convenção Telegraphica de que os Estados Unidos não são signatarios.

A Republica Americana está interessada no desenvolvimento internacional do radio e por intermedio das regulamentações que já adoptava e pelas revisões que se tornaram necessarias, melhorará os meios de communicação sob o ponto de vista internacional. Todos os esforços serão feitos, segundo affirmam funccionarios de responsabilidade, afim de não entrar em conflicto de maneira nenhuma com as regulamentações dos outros paizes e com o funccionamento do radio nos Estados Unidos. A proxima Conferencia, embora nacional em objectivo, examinará cuidadosamente os aspectos internacionaes dos problemas que sejam apresentados a seu estudo.

CORRESPONDENCIA

J. C. Pereira. — Respondendo a sua carta de 18 do corrente, a proposito de "construcção de uma estação radio-telephonica", etc.:

— Quanto ao primeiro item da consulta, diremos que é perfeitamente exequivel o que pretende o consulente; quanto ao segundo, idem.

O numero de lampadas ou valvulas, depende de varias circumstancias, e a melhor especie destas será a "radiomicro"; mas, para quem se inicia no estudo e applicação da T. S. F., o melhor será começar, modestamente, com a "galenna", e não logo com as lampadas e, o que é mais, com cinco lampadas.

Um apparelho receptor, de galenna, com todos os pertences, inclusive os phones, poderá ficar por uns 100$000, no minimo, ou 250$000, no maximo, conforme a qualidade (o fabricante) das peças principaes, e, entre estas, o phone, cujo preço poderá oscillar entre 50$ e até 180$000.

— Com uma só valvula, de boa marca, e até sem nenhuma valvula (vide O JORNAL, dos dias 16, 21, 22, 23 e 30 de agosto ultimo), obter-se-á magnifica audição.

— Quanto a compendios sobre T. S. F., em portuguez, um dos mais recommendaveis, no momento, por sua simplicidade e clareza, parece que se poderá apontar o de Othon H. Leornardos, sendo que, ha pouco tempo, ainda se encontravam alguns exemplares do mesmo livro, no "Telephone de Ouro", á rua Gonçalves Dias, no Rio de Janeiro.

Em francez, indicaremos, entre muitos outros compendios sobre T. S. F., o "Premier livre de l'Amateur de T. S. F.", de J. Roussell, e este, nas boas livrarias do Rio de Janeiro e, quiçá, das capitaes, nos Estados da União.

Marcos Lopes — Rua Meyer, 33 — Rio — Resposta a sua carta de 27 do corrente:

Queira consultar a collecção do O JORNAL, de setembro a outubro, de 1923, afóra, dahi por deante, interpolladamente, varios numeros do O JORNAL; notando-se que, particularmente sobre "installação de antenna", etc., encontrará o prezado consulente bons informes em nossa edição do dia 18 de outubro de 1923.

Ultrapassando os estrictos limites da delicada consulta que nos endereça o prezado leitor de "Radio-Jornal", permittir-nos-hemos indicar-lhe, tambem, como bons elementos de orientação para o que deseja realizar, os compendios de T. S. F., de Othon Leonardos (escripto em portuguez) e de J. Roussell (em francez), além de muitos outros, em idiomas diversos, como facil é de se prever.

Antonio da Cunha Bandeira — De referencia a sua prezada carta de 20 do mez corrente, e presumindo bem interpretar o pensamento e o intuito do prezado consulente, aconselhamos a que se dirija a qualquer das principaes casas commerciaes da praça do Rio de Janeiro, taes como F. R. Moreira e Cª., Mayrink, Veiga & C., rua Municipal, e tantas outras, das que se dedicam á importação e venda de todos os artefactos relativos á radio-telephonia e radio-telegraphia.

Em todo caso, no que diz respeito aos crystaes de galenna, quer naturaes, ou artificiaes, podemos adeantar que o preço dos mesmos, no mercado desta capital, vae de 3$ a 10$000, ou seja, em média de 5$000.

— Permittimo-nos lembrar, entretanto, conforme já nos foi dado transmittir aos leitores de "Radio-Jornal", edições dos dias 16, 21, 22, 23 e 30 de agosto ultimo, que a "galenna da moda", a que, no momento, parece vir supplantar todas as demais, e, não só essas, mas tambem as lampadas ou valvulas, é a "cinzite", cujas altas propriedades e virtudes acabam de ser preconizadas e proclamadas, alto e bom som, por uma das mais conspicuas autoridades no assumpto.

Não obstante o que acabamos de expôr ao prezado consulente, a quem daqui, reiteramos os melhores agradecimentos, pelas referencias feitas a O JORNAL, e particularmente, a "Radio-Jornal", esperamos que disponha sempre do quanto esteja ao nosso alcance, do ponto de vista informativo, e sem qualquer constrangimento, pois que envidaremos sempre os melhores esforços em sermos uteis aos que se dedicam á T. S. F., e com todo o prazer.

Mario Lima (C. B. D.) — Cabe á sua carta de 19 do corrente a resposta:

Aconselhamos, no caso, a bobina de arranco automatico, das que são empregadas nos automoveis "Ford"; como fonte de energia, a corrente continua. Não convem, ou melhor, não é possivel ou viavel a substituição do scentelhador por uma cigarra.

Finalmente, pediremos permissão ao prezado consulente e leitor de "Radio-Jornal" para lhe aconselhar a leitura da farta messe de informes que vêm sendo publicados em "Radio-Jornal", de setembro a outubro de 1923, e dahi por deante, de quando em quando, sobre o que possa interessar aos amadores de T. S. F., inclusive os que se iniciam nesse particular. Além disso, dentre os innumeros compendios, em varias linguas, já divulgados aqui no Brasil, indicariamos, dos que têm sido publicados e expostos á venda no Rio de Janeiro, o de Othon Leonardos, por exemplo, escripto em portuguez.

Quaesquer outros informes, ao nosso alcance, prestal-os-emos sempre, com o maior prazer.

PEQUENAS NOTICIAS

LICENÇAS PARA INSTALLAÇÕES DE RECEPTORES

Pela Repartição Geral dos Telegraphos, foram concedidas licenças para installação de apparelhos radio-telephonicos aos seguintes srs.:

Alvaro R. Passos, dr. Antonio Pedro, Alvaro Veiga Coimbra, Augusto Fernandes, Antenor G. de Carvalho, Alfredo C. A. Mesquita, A. Cornelio Leimbruber, Agesilão Antonio Bittencourt, Alcides Figueiredo, Alfredo Thomé Torres, Alvaro Rodrigues Teixeira, Alvaro Boccoline, Antonio do Valle Frias, Antonio dos Santos Carvalho Junior, Arthur Ortenblando, Augusto Gomes de Azevedo, Bento Bartholomeu de Carvalho, Bylnton & C., Cicero Affonso Pontes, Carl von Molfort, Cypriano Mallet de Souza Soares, Carlos Monteiro Reis, Candido Pacheco, Columbano Santos, Cecilia Ferreira Lassance, Conceição Olegario de Mattos, Carlos Lessa Guimarães, Cornelio Marcondes da Luz, Companhia Nacional de Electricidade, Dagoberto Pagani, Ernani Rodrigues Pereira, Euclydes Alves de Faria, Francisco Antonio dos Santos, Francisco de Almeida Ventura, Geraldo Paulo de Mello Barreto, Gustavo Stach, Guilherme Antonio dos Santos, Herman Conczy, Hildebrando Amaral, José Henrique da Silveira, José Maria Leitão da Cunha, José Augusto de Figueiredo Pitta, José Joaquim de Souza Junior, J. Cruz Junior, José Chermont de Brito, Joel Tomm de Oliveira Roxo, Joaquim Novaes Castello Branco, José Feijó Vasques, L. F. Valle, Luciano Aleixo Crud, Luiz de Arruda Cardoso, Leonidas Barbosa, Luiz Antonio Machado, Manoel Vasques de Freitas, Mauricio Klaczko, Municipalidade de S. Lourenço, Manoel Ignacio Peixoto Filho, Oscar Naxara, Paulo da Cunha e Silva, capitão Penedo Pedra, Rodolpho Paca Velloso, Raul Bevilacqua, Ruben dos Santos Carvalho e Samuel Mor José.

Regras hygienicas para os dyspepticos

Os medicos dizem que a dieta é desnecessaria.

Os acidos perigosos do estomago devem, em primeiro logar, ser neutralizados.

Para aquelles que soffrem de indigestão, acidez do estomago, flatulencia, etc., ha dois meios para debellar o mal: Primeiro, como esses casos são provenientes da acidez do estomago e fermentação dos alimentos, póde-se eliminar das refeições todos os alimentos que fermentam e formam acidos, taes como as farinaceas, assucar e alimentos que o contêm, evitando o pão, as batatas, fructas e muitas especies de carnes. Os unicos alimentos permittidos são: pão torrado, espinafre e pequenas quantidades de carnes brancas, como gallinha ou perú. Essa dieta é de um rigor extremo, mas é algumas vezes de completo effeito.

O segundo meio, que convém especialmente áquelles que gostam de fazer refeições abundantes e de bons alimentos, é neutralizar, então, o acido formado, e fazer parar a fermentação, pelo uso de um bom anti-acido, como há a Magnesia Divina. Uma colher num copo d'agua, ou um até dois comprimidos, depois das refeições, ou quando as dôres se manifestarem, neutraliza o acido no estomago, faz parar a fermentação e permitte ao estomago fazer o seu trabalho perfeito e sem dôr. Devido á sua simplicidade, conveniencia e efficacia, este ultimo meio está sendo adoptado, em vez do antigo e dispendioso, que é a dieta. A Magnesia Divina obtém-se em qualquer pharmacia ou drogaria, em fórma de pó ou comprimidos, deliciosamente aromatizado.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

DESAPPARECIMENTO MYSTERIOSO DE UM FAZENDEIRO

S. PAULO, 30 (A.) — O Directorio do S. Pedro do Turvo pediu á policia geral promptas e energicas providencias para o seguinte caso: Ha dias se encontrava em Itapetininga, em visita á sua familia, o capitão Porcino Lima, membro do Directorio Politico de S. Pedro do Turvo, onde é negociante e fazendeiro.

Antes de embarcar para Itapetininga, o capitão Lima metteu no bolso a quantia de 30:000$ afim de realizar algumas transacções.

Acontece, porém, que, uma vez chegado áquella localidade, o fazendeiro e politico desappareceu mysteriosamente, sem que até agora tenha sido descoberto o seu paradeiro.

A policia de Itapetininga, bem como a de S. Pedro do Turvo, suppõe que o fazendeiro tenha sido assaltado, roubado e depois assassinado, pois, quanto a qualquer delicto politico, nada ha que justifique tal receio, por isso que o capitão Porcino não contava com inimigos nesse terreno.

A policia desta capital tomou as necessarias medidas para esclarecimento do caso.

OS IMMIGRANTES

S. PAULO, 30 (A.) — Desde 1º de janeiro do corrente anno entraram nesta capital 52.500 immigrantes de diversas nacionalidades e que se destinam á lavoura do interior do Estado.

PROPOSTA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM GRANDE MATADOURO

S. PAULO, 30 (A.) — O dr. Alfredo Augusto Mendes Franco e outros, propuzeram á Camara Municipal a construcção, em terreno technica e scientificamente apparelhado, de um Matadouro Modelo com camara frigorifica e demais dependencias apropriadas á matança diaria minima de 700 rezes, vitellos, suinos, bovinos e caprinos. Essas obras importarão em 15.000:000$000.

A petição, depois de lida na ultima sessão da edilidade paulistana, foi enviada ás commissões reunidas de Justiça, Obras Publicas e Finanças.

O SUPERINTENDENTE DA SÃO PAULO RAILWAY

S. PAULO, 30 (A.) — Regressou a esta capital, de sua viagem á Inglaterra, o sr. Eric E. Johnson, superintendente da S. Paulo Railway, e que immediatamente reassumiu o exercicio das funcções do seu cargo.

COMPRA DE TERRENOS

S. PAULO, 30 (A.) — Pela quantia de 1:850:000$, os srs. Augusto de Mendonça, Pedro Giorgi, Braulio de Mendonça e Miguel Pinoni adquiriram uma grande área de terrenos nas proximidades da estação do Osasco, na linha Sorocabana e que dista alguns kilometros desta capital.

A SOUTHERN S. PAULO RAILWAY

S. PAULO, 30 (A.) — O capital da estrada de ferro Southern S. Paulo Railway Company, que liga a cidade de Santos a Juquiá, foi elevado a 11.234:148$119.

— O secretario da Agricultura requisitou o pagamento á referida via-ferrea da quantia de 338:937$500, relativa á garantia de juros dessa via-ferrea no segundo semestre de 1923.

A PROPOSITO DA SELLAGEM DOS STOCKS

S. PAULO, 30 (A.) — A directoria da Associação Commercial de S. Paulo dirigiu o seguinte telegramma ao ministro da Fazenda, a proposito da sellagem dos stocks:

"Devendo vencer-se, no proximo dia 30 do corrente, o prazo estabelecido na circular n. 37, de 4 de julho ultimo, para a sellagem de mercadorias cujas taxas de imposto de consumo foram creadas ou majoradas pela lei da Receita de 1923 e 1924, a directoria da Associação Commercial de S. Paulo vem respeitosamente lembrar a v. ex. a opportunidade e conveniencia de ser decretada a definitiva isenção da sellagem, de accôrdo com o artigo 18 da vigente lei da Receita. Essa providencia vem sendo insistentemente pedida pelas instituições commerciaes do paiz, porque é praticamente impossivel a discriminação de mercadorias que, de facto, estejam sujeitas á sellagem. Prestaria v. ex. alto serviço ao commercio nacional, se concedesse a isenção de sellagem, conforme autorizava a lei da Receita, no dispositivo citado, attendendo ás razões expostas.

Antecipadamente grata, esta directoria tem a honra de apresentar a v. ex. os protestos de sua elevada consideração.— (A.) Paiva Meira, 1º vice-presidente, em exercicio. — Mario Azevedo, 1º secretario."

De Minas Geraes

ACTOS DO GOVERNO

BELLO HORIZONTE, 30 (Star) — O dr. Olegario Maciel, vice-presidente do Estado, em exercicio, assignou, entre outros, os seguintes actos: exonerando, a pedido, o promotor de justiça da comarca de Rio Branco, bacharel Manoel Martins Lisboa Junior, e nomeando juiz municipal do termo de Bocayuva o bacharel Antonio Alexandrino Diniz.

Cartas dos Estados

Além Parahyba (Minas Geraes)

Pelo zeloso vigario desta parochia foi organizada uma romaria da população catholica de Além Parahyba, á Basilica de N. S. da Apparecida. O programma organizado é o seguinte:

"Ao cair da noite de 4 de outubro de 1924, com o bimbalhar festivo dos sinos da matriz de S. José e da egreja de N. S. da Conceição de Porto Novo, reunir-se-ão nos respectivos templos, todos os peregrinos inscriptos nesta piedosa romagem no mais célebre santuario do Brasil; um sacerdote, fará com o povo as orações dos itinerantes, benzerá os distinctivos e os collocará no peito de cada peregrino — acto continuo se dirigirá processionalmente para a estação de Porto Novo, aonde todos tomarão o comboio especial.

Em cada carro irá um padre director encarregado de capitular as orações e canticos sagrados.

De Porto Novo a Simplicio, canticos; de Simplicio a Sapucaia, recitação do terço de Nossa Senhora; em Sapucaia, hymno de Nossa Senhora, até Anta; de Anta a Chiador, recitação do terço; de Chiador a Entre-Rios, tempo livre, mas conversação moderada; em Entre-Rios, baldeação para a bitola larga, dahi por deante rigoroso silencio até Barra do Pirahy.

Na Barra, tempo livre e uma vez deixada a estação, rigoroso silencio até Apparecida, aonde desembarcarão os romeiros na mais completa ordem, subindo processionalmente, até á basilica. Ali estarão todos os padres Redemptoristas, á disposição dos que quizerem se confessar, havendo tambem diversas missas e distribuição da Sagrada Eucharistia — logo depois, acções de graças e tempo livre para o café.

A's 9 horas, começará a missa solemne celebrada por um dos sacerdotes da romaria; ao Evangelho, haverá sermão por um orador sacro.

A's 10 1|2 horas, almoço e tempo livre. A's 16 horas, jantar e tempo livre. A's 17 1|2, procissão, benção do Santissimo, beijo da milagrosa imagem e despedida.

Ao anoitecer, na mesma ordem observada pela manhã, deixarão os peregrinos a Basilica de Nossa Senhora, rumo á estação — em todo o trajecto serão entoados hymnos sacros.

O embarque será feito sem atropelo, tomando cada peregrino, seu carro e a poltrona do seu numero. Até ás 20 horas, tempo livre, e dahi por deante rigoroso silencio até Entre-Rios, onde se fará baldeação — dahi silencio até Porto Novo. Com um hymno entoado á Nossa Senhora, se dissolverá a peregrinação.

Para que Deus na sua infinita bondade e misericordia abençoe o nosso sacrificio, faz-se mister a maxima piedade e devoção, lembrando-se todos que não é um passeio, mas sim um preito de filial veneração á excelsa rainha dos céos. — Vigario João Baptista da Silva; dr. Caio Xavier de Brito, presidente; D. Prazeres V. Duarte, secretaria; dr. Jarbas Salles Marques, thesoureiro".

S. João da Barra (Rio de Janeiro)

Como estava deliberado, realizou-se aqui a inauguração das obras internas da egreja matriz, a qual, apesar da chuva que caia no momento, foi bastante concorrida e solemne, finalisando com uma ladainha cantada em acção de graças ao padroeiro S. João Baptista.

Foram queimados muitos foguetes e bombas.

No dia seguinte a esse acto foi dita missa em intenção da alma do extincto capitão José Ferreira Pinto da Costa, que foi commerciante nessa capital, sendo comparecido a essa ceremonia religiosa as sras.: Maria Cruz de Almeida e filha, Joaquina de Araujo Aquino, Alzira Maia, Joaquina Gomes, Antonia Santos, Araujo dos Santos Moreira e Isabel Maia; senhoritas Maria Isabel Nunes, Luiza Henriques da Silva, Eurydice da Costa Araujo, Alice Abreu, Francisca Tavares, Carolina Braga, Zerlina Braga, Graciema Aquino, Julia Aquino, Gloria da Graça Teixeira, Maria Luiza Raposo, Themis Tavares, Thelma Tavares, Maria Marques Dias, Idalina Costa e Luzia Tavares. Tambem compareceram diversos cavalheiros, inclusive o agente e correspondente do O JORNAL, sr. Manoel José da Silva Braga.

— Gargahu', pequena povoação do 2º districto deste municipio, por iniciativa dos seus commerciantes, vae ser illuminada a luz electrica. Os serviços estão sendo feitos com grande actividade, e a inauguração desse melhoramento será, ao que consta, no proximo mez de outubro.

Emquanto ali se promove isso tão facilmente, a nossa cidade vae ficando com seus lampeões de kerozene, coisa velha e desusada e que nos dá uma pessima luz, attestado lamentavel do nosso atrazo e da maior indifferença dos dirigentes deste municipio, no tocante a este e outros meios de engrandecimento de uma localidade por menor que seja.

(Do correspondente)

São Manoel (Minas Geraes)

Chegou a esta cidade o missionario redemptorista padre Affonso, que, a convite do nosso vigario, veiu prégar o Retiro das Damas do Sagrado Coração de Jesus. Os fructos deste santo retiro, foram além de toda a expectativa, já pela affluencia de fieis, já pela boa ordem e piedade com que ouviram a palavra de Deus e já pelo bom numero de confissões e communhões. Parabens ao povo de S. Manoel e em particular ás Damas do S. C. de Jesus. Que o bom Deus continue sempre a proteger este hospitaleiro povo, conservando-lhe o sentimento de fé.

(Do correspondente).

Santa Leopoldina — (Espirito Santo)

Celebrou-se nesta cidade, a festa do Anjo da Guarda, promovida pelos padres Augusto Littemkamp e Guilherme, vigarios desta parochia, havendo missas cantadas, primeira communhão ás crianças, em crescido numero e, á tarde, procissão a que compareceram cerca de mil fieis, tocando por essa occasião a applaudida banda de musica local "Onze de Outubro" regida pelo maestro Democrito Pinheiro. Ao recolher-se a procissão houve a benção do Santissimo.

— Acha-se funccionando regularmente e com grande frequencia o collegio regido pelos padres vigarios desta cidade, que têm sido incansaveis, nos cumprimentos de seus deveres de sacerdotes e muitos queridos pela população.

— Santa Leopoldina continúa na marcha do progresso, estando o actual prefeito dr. Lauro Faria Santos, dotando ainda esta cidade de outros melhoramentos como sejam: coreto para a banda de musica, rink e augmento do Parque da Independencia, completando desta forma o programma das administrações dos coroneis Octavio Indio do Brasil Peixoto e Francisco Alfredo Vervloet, que não pouparam sacrificios para que esta cidade, ficasse á altura de uma localidade adeantada.

O dr. Lauro Faria Santos, que actualmente dirige os destinos municipaes, no curto tempo de sua administração tem dado provas exuberantes de um administrador cumpridor dos deveres, criterioso e honesto, seguindo dest'arte a trajectoria traçada pelos seus antecessores.

— No dia 23 do corrente mez, completa 13 annos de casamento, o sr. capitão Aristides Passos e a sra. d. Etelvina Freitas Passos, que gosam de grande conceito no seio da sociedade Leopoldinense.

— O sr. coronel Octavio Indio do Brasil Peixoto, chefe do partido local, e governador da capital, contratou casamento com a sra. dona Eliza Avidos, irmã do sr. dr. Florentino Avidos, presidente deste Estado.

— Foi muito bem recebida pelos habitantes deste municipio, a noticia da nomeação do sr. capitão Sebastião de Oliveira, para o cargo de escrivão da Collectoria Federal daqui, que se achava vago pelo fallecimento do sr. Henrique Pereira das Neves.

— Completa mais um anniversario a 26 do corrente mez, o dr. Lauro Faria Santos, illustre prefeito deste municipio.

— Esteve nesta cidade, a negocios de sua profissão o sr. João Siqueira, socio da acreditada casa commercial dos srs. D. Fernandes & C., da praça do Rio de Janeiro.

— O lar do professor publico Eurydes Vieira Machado e sra. d. Ernestina Van de Kamp Machado, foi enriquecido com o nascimento de uma interessante menina que tomou o nome de Norma.

(Do correspondente.)

Pirapora — (Minas Geraes)

Apoderado de um estado de loucura, Cecilio Cardoso assassinou a José Arlindo de Oliveira com uma punhalada no coração. Ambos voltavam de S. Paulo com destino á Bahia e tomaram para theatro da acção dessa tragedia a Pensão José Augusto, nesta cidade.

(Do correspondente.)

Cachoeira do Campo (Min. Geraes)

Como se costuma fazer todos os annos, foram levados a effeito, com todas as pompas e solemnidades, os festejos em louvor de N. S. de Nazareth e da Boa Morte.

Foram tres os dias em que o povo catholico dessa localidade e de todas as visinhanças reanimou as velhas ruas, relembrando os faustos dos tempos idos do Imperio, em que, tendo a capital do Estado á pequena distancia de quatro leguas (Ouro Preto), ella floresceu sob o impulso de grande movimento, de que ainda guarda as reliquias: velhos casarões, todos construidos de fortes paredes de alvenaria, como o palacio ou casa de campo do governador, o quartel de cavallaria e, culminando tudo, no alto da collina, ao centro do arraial, a egreja, com riquissimos altares de madeira talhada em finos relevos, cobertos de dourados, difficeis e pesados lustres de prata de lei, trabalhada pelos portuguezes. No adro dessa egreja foi preso Felippe dos Santos, um dos heróes da Inconfidencia Mineira.

A imagem historica de N. S. de Nazareth, que se venera ainda no altar-mór, que, por vontade de Deus, ficar naquelle logar, pois, ha duzentos e muitos annos, quando era transportada para Ouro Preto, sobre hombros humanos, ao chegar ao logar onde se erige a matriz, tornou-se tão pesada que foi impossivel ser levada para deante. Resolvendo, então, os carregadores voltar com ella para o logar de onde haviam partido, notaram o mesmo augmento extraordinario de peso, que não lhes permittiu proseguir no intento.

Foi então que, tendo sciencia desse facto verdadeiramente sobrenatural, as pessoas de destaque que dirigiam aquelle transporte ordenaram que ali mesmo se construisse a egreja, que é a que ainda hoje lá existe.

Os seus thesouros artisticos provam ainda o afan com que nella trabalharam os operarios e artistas daquelle tempo.

Foi ali, sob as arcadas seculares daquelle tempo, que a multidão de fieis se apinhou, mais uma vez, para saudar a Virgem Soberana, sob cujo sceptro de misericordia e bondade passaram tantas gerações, desde as suas primeiras visitas para o Baptismo até as ultimas de Requien.

Foi ali, onde Ella, por sua propria vontade, quiz permanecer, para abençoar aquelle povo, que se evolaram, nos dias 19, 20 e 21, as mais numerosas e fervorosas preces de louvor, misturando-se com as nuvens perfumadas de incenso e os sons harmoniosos de musicas sacras.

— Prégaram nas novenas e festas o padre Lucio Bemfica, esforçado vigario da freguezia; o conego Cayetano e o padre Luiz, todos de aprimorada eloquencia.

A banda de musica e a orchestra da "União Social", sob a batuta do maestro Randolpho de Lemos, realçaram todas as solemnidades sacras e profanas. Terminaram as festas com uma manifestação publica, em que se ouviram vivas á Padroeira, ás autoridades ecclesiasticas e á grande Patria Brasileira, com seus dirigentes, todos calorosamente acompanhados pela multidão e ao som do Hymno Nacional.

(Do correspondente)

Campina Grande (Parah. do Norte)

Esta cidade, que é, sem favor, uma das melhores do Estado da Parahyba, está atravessando phase de franco progresso, como se poderá deprehender das notas ligeiras que vamos registrar para conhecimento das pessoas que se interessam pela vida das cidades do interior.

— Está-se iniciando a safra, uma das maiores que se tem visto, conforme dizem os entendidos. O algodão, o principal ramo de commercio do Estado da Parahyba, já está apparecendo, vindo do sertão. E' de optima qualidade, visto não ter sido atacado, este anno, de doença alguma, nem da nefasta "lagarta rosada".

— Cogitam, commerciantes e capitalistas daqui, de fundar um banco, visto que o Banco do Brasil, por sua agencia, ha alguns mezes fundada, não satisfaz as necessidades locaes, por motivos que chegam ao conhecimento do publico. Agora mesmo o Banco do Brasil não opera, cingindo-se a cobrar saques unicamente. A idéa da fundação do Banco de Campina Grande, tem merecido o apoio de quasi todo o commercio.

— Varias casas têm sido abertas, em diversos ramos de commercio, sendo de notar as de compra de algodão em pluma e que já attingem, a numero superior a 20.

— A firma Marques de Almeida & C., que negocia com algodão, estiva e fazendas em grosso está concluindo a construcção de tres grandes armazens, onde pretende installar fabricas de fios e sabão.

— De passagem para Souza, esteve aqui a commissão chefiada pelo integro juiz dr. Manoel Paiva, que vae áquella cidade sertaneja afim de apurar quaes os responsaveis pelos acontecimentos ali desenrolados.

— Falleceram os commerciantes Francisco Affonso de Albuquerque e Lino Gomes da Silva, ambos pessoas de destaque em nosso meio social.

— O Gremio Renascença, formado do escól social campinense, está convidando os seus associados para a festa de posse da nova directoria.

— O Gabinete de Leitura Sete de Setembro, sociedade nacionalista, vae eleger sua nova directoria. A posse será sem festas, em virtude de haver fallecido o seu presidente de honra, major Lino Gomes, cujo retrato será apposto no salão nobre.

— Tambem elegeu sua nova directoria o Gremio Recreativo, cuja posse terá logar em dias de setembro.

— Annuncia-se para o mez proximo a inauguração do grupo escolar mandado construir pelo sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, que, segundo consta, virá assistir á referida inauguração.

(Do correspondente).

Sant'Anna do Ipanema (Alagôas)

Conforme annunciei em minha correspondencia ultima, realizou-se, com a presença de todas as autoridades locaes e numerosas familias, a inauguração da Escola de Commercio, fundada pelo educador professor Domingos Lima, que muito tem concorrido para o desenvolvimento intellectual desta cidade. Presidiu a esse acto o fiscal do ensino, dr. Manoel Xavier Accioly, secretariado pelo dr. Hugo Botelho, promotor publico da comarca.

Usou da palavra o jovem Waldemar Lima.

A "Charanga Santannense", gentilmente offerecida pelo seu digno presidente, coronel Benedicto Mello, mais uma vez prestou o seu valioso concurso.

— A data commemorativa da Independencia do Brasil não passou completamente despercebida nesta florescente cidade. A' tarde houve passeata, percorrendo as principaes ruas de nossa cidade, e, á noite, no Instituto S. Thomaz de Aquino, houve sessão solemne, promovida pelo seu director.

— Seguiu para Penedo o jovem Euclydes Oliveira, ex-empregado da firma Viuva Manoel Rodrigues da Rocha, desta praça, afim de se empregar em uma casa atacadista daquella praça.

— Em companhia de sua familia, está passando uma temporada em sua fazenda "Flôr dos Alpes" o commerciante sr. José Marques Filho.

— As pesadas chuvas, que já estavam causando avultados prejuizos ás lavouras, ultimamente têm cessado um pouco, de sorte que o rio Ypanema, que estava com suas aguas avolumadas, tem vasado constantemente, já podendo qualquer pessoa transpôl-o facilmente.

(Do correspondente)

Potyrendaba (São Paulo)

Esta florescente e prospera villa, apesar de contar poucos annos de sua criação, progride satisfatoriamente: continuam as construcções de predios; o seu commercio, industria e lavoura apresentam-se cada vez mais augmentados e animadores.

— Já se acha installado em um novo e confortavel predio o "Hotel Roma", de propriedade do sr. Arthur Roma.

— A data de 20 de setembro foi festivamente commemorada pela colonia italiana desta villa: ao romper do dia, a população potyrendabense foi despertada por uma salva de 21 tiros, e pela corporação musical "Internacional" foram executadas, durante a festa, diversas peças do seu repertorio. Houve tambem reunião festiva na séde da sociedade italiana "Dante Alighieri".

— O lar do sr. Josué Fabbri, proprietario do Cinema Rio Branco, foi augmentado com o nascimento de mas um herdeiro.

— Está neste logar o padre Manoel Castanheiro, ex-vigario da Parochia de Ibirá.

(Do correspondente)

Pinheiro (Rio de Janeiro)

Contraiu matrimonio com a senhorita Alice Pereira, o sr. José Ignez de Souza, funccionario do curso complementar dos patronatos agricolas, annexo ao Posto Zootechnico desta localidade, onde o mesmo gosa de grande estima.

— Acha-se enfermo, desde fins de agosto, não sendo entretanto grave o seu estado, o sr. José Henrique da Silva Maia, aqui residente. O enfermo, que tem sido muito visitado pelos seus innumeros amigos, foi ultimamente sub-delegado de policia desta localidade, onde é muito estimado.

— Será celebrada no proximo dia 27, em Arrozal do Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, a missa de trigesimo dia, por alma do joven Orozimbo Cambraia, fallecido nesta villa de Pinheiro, em 27 de agosto preterito. O extincto era filho do sr. Antonio de Abreu G. Cambraia, fazendeiro neste districto.

— Vindos da fazenda do "Sobraninho", onde estiveram em visitas a seus paes, embarcaram nesta localidade, com destino ao Rio de Janeiro, os srs. Lafayette e Jarbas Cambraia, acompanhados pelos seus amiguinhos Leonel de Oliveira, Oscar Bertoex e José do Rosario Baptista, do alto commercio da Capital Federal.

(Do correspondente)

Luminarias (Minas Geraes)

Esteve nesta localidade o sr. Raymundo Tavares, que veiu inspeccionar as escolas publicas locaes, regidas, respectivamente, pelos professores effectivos Antonio Romualdo Fabregas e Judith Analia Fabregas. O sr. inspector regional do ensino recebeu boa impressão.

— Fez annos a sra. d. Nênê do Amaral, consorte do pharmaceutico capitão Ubaldino do Amaral. A anniversariante foi cumprimentada pelas pessoas de sua amizade.

— Já está funccionando diariamente o correio deste districto, tendo o sr. Arlindo Olynthino de Oliveira, entrado em exercicio do cargo de estafeta para o qual foi nomeado.

— Falleceu o sr. Francisco Thomé de Oliveira, que contava 70 annos de edade. Era um cidadão laborioso e bom chefe de familia.

— Este logar tem tido este anno sensivel augmento de casas, sendo algumas novas e outras reconstruidas com capricho.

(Do correspondente).

Bom Jesus de Itabapoana-(Rio de Janeiro)

Caso interessante este que nasceu da fundação guizalhante do "Club de Desportos" de Natividade do Carangola.

Eil-o, sem rodeios, na ordem do seu curso:

Na correspondencia daquella localidade, publicava O JORNAL:

"Acaba de ser fundado em Natividade do Carangola, o Club dos Desportos, que dispõe de fortes recursos pecuniarios e poderosos elementos, para as pugnas do football, tennis e outros jogos.

Dentro de poucos dias, será inaugurado o seu campo destinado aos jogos de football, com um encontro entre os que se julgarem mais valorosos no municipio de Itaperuna, visto o antigo club local não aceitar segundo consta, o convite para a pugna, receloso da derrota."

Era, como se vê, um desafio lançado por um gremio que, nascendo, fazia praça "de fortes recursos pecuniarios e poderosos elementos", e marcava a inauguração do campo "com um encontro entre os que se "julgarem" mais valorosos no municipio de Itaperuna", visto o antigo club local não aceitar o jogo, com receio de ser vencido.

Em vista disto, o Olympico e o Fluminense, de Bom Jesus, em nota publicada n'O JORNAL, de 3-8-24, aceitaram o desafio, "apesar de não se julgarem os mais fortes do municipio".

Em nota, publicada n'O JORNAL, lê-se, como resposta aos clubs bomjesuenses: "Sabemos que a novel sociedade (Club dos Desportos), aceita o desafio dos sportmen de Bom Jesus de Itabapoana, para um encontro por occasião da festa de setembro, em Natividade, nas condições propostas."

O Club dos Desportos, pois, estava em correspondencia com o Olympico e Fluminense, "marcando, até, a data para o encontro dos seus teams". Apenas, nesta nota, fez propositada confusão. O desafio não era, nunca foi nosso. Pois se, na propria noticia da fundação do Club de Desportos, vinha o desafio para os que se "julgarem" mais valorosos do municipio! Como podiam os sportmen bomjesuenses desafiar um club "cuja existencia elles, até então, ignoravam?"... Nós aceitavamos o desafio, simplesmente.

Mas, ainda O JORNAL publicou nova nota: "Está sendo esperado com anciedade o encontro "annunciado para o dia 7 de setembro", entre o Olympico ou o Fluminense F. C., de Bom Jesus do Itabapoana, com os Desportos de Natividade.

Que se fez em Bom Jesus? Sabendo-se que o Club dos Desportos queria o jogo com o Olympico ou com o Fluminense, procedeu-se á sorte, presentes os directores dos dois clubs bomjesuenses. A sorte foi favoravel ao Fluminense. O Fluminense ia medir forças com o club nativense, dono "de fortes recursos pecuniarios e poderosos elementos."

O Fluminense telegraphou, então, ao Club dos Desportos, com resposta paga, pedindo ordem para seguir. A resposta foi assim: "Compromettidos Faria Lemos 7 fluente, bastante pesar deixamos aceitar honroso convite. — Djalma Borges, segundo secretario."

Mas então quem foi desafiado? Então, quem mandou fazer propaganda de "fortes recursos pecuniarios e poderosos elementos?"

A verdade, porém, é, ao que parece, muito outra. Bem Jesus é, sabidamente, uma terra onde o football é uma forte e bella expressão. Possuiu uma Liga de Desportos. Derrotou o scratch campista. Já venceu o Rio Branco, o Campos, o Goytacaz e o Americano, todos de Campos. Tem victorias e mais victorias.

E estes triumphos que a gente sabe sem vanglorias dos victoriosos, têm outro preço, têm maior merecimento.

Para outra vez, o Olympico e o Fluminense continuam, como sempre, ás ordens...

(Do correspondente).

Itaipava (Rio de Janeiro)

Os trabalhos de construcção do castello que o sr. barão Smith de Vasconcellos vae construir na sua fazenda Itaipava estão em começo e com grande actividade.

Segundo ouvimos de pessoa entendida no assumpto, será esse castello o maior e a mais importante obra, no seu genero, que existe no Brasil.

Numa rapida visita que fizemos a esse estabelecimento de criação, tivemos ensejo de admirar a belleza e o exemplar cuidado com que ali são attendidos os reproductores vaccuns e cavallares.

A parte de floricultura, principalmente a cultura de cravos, é admiravel. Itaipava orgulha-se de possuir um estabelecimento modelo dessa categoria.

E' digno dos maiores elogios o acto da sra. baroneza Smith de Vasconcellos, mandando que todos os filhos dos empregados de sua fazenda frequentem a escola, por sua conta.

— Vindos de Santos, onde passaram o inverno, acham-se, de novo, entre nós, occupando a sua aprazivel residencia, o sr. coronel Luiz Bastos e sua familia.

— Em visita a seus parentes, está entre nós a sra. d. Nahyde Antunes de Souza, acompanhada de seu esposo.

— Realizou-se o casamento da senhorita Jobelvina Gambôa Vizeu com o sr. Amindo Lavinas.

O acto civil foi effectuado na residencia do sr. Francisco de Medeiros Gambôa, avô da nubente, e o acto religioso foi celebrado pelo vigario, padre Lucio Gambarra.

Serviram de testemunhas: por parte da noiva, no civil, a senhorita Sylvia Serpa e o sr. Otto Lavinas, e, do noivo, a senhorita Lydia Lavinas e o sr. Januario Silva; no religioso: d. Thereza Campos e o sr. José Lavinas, por parte da noiva, e o sr. Rodolpho Pereira da Silva e esposa, por parte do noivo.

Após o acto religioso, voltaram para casa do sr. Francisco Medeiros Gambôa, tendo sido por este offerecido aos convidados um lunch.

Os noivos seguiram para Entre-Rios, onde fixaram residencia.

— Acham-se aqui: o dr. Alfredo Mattos e familia, a sra. d. Eva Ribas e a sra. d. Paulina Brown.

(Do correspondente)

Bello Horizonte (Minas Geraes)

Vão adeantados os trabalhos da estrada de automovel da estação de Hargreaves a Cachoeira do Campo, que está sendo construida por ordem do governo do Estado de Minas.

Já estão promptos 5 kilometros no trecho mais difficil do traçado, no qual se encontram cinco boeiros de alvenaria de pedra com argamassa de cimento, 80 metros de drenos de manilhas, um grande córte em rocha, com 1.250 metros cubicos, e a ponte sobre o ribeirão dos Fernandes, esta com a construcção já iniciada.

A estrada ficará concluida até fins de dezembro do corrente anno.

Essas e outras obras de vulto e de real interesse para o publico, vem executando a Secretaria da Agricultura de Minas Geraes.

Ficou concluida, e já está entregue ao transito publico, a ponte da Cascatinha, construida, por ordem do governo de Minas, sobre o ribeirão do mesmo nome, na estrada de automovel de Poços de Caldas á cidade de Caldas.

Foi construida em concreto armado, em vigas rectas, tendo sido calculada para uma carga permanente de 400 kilos por metro quadrado e mais uma carga accidental de 17 toneladas. Tem um unico vão de 11 metros, apoiado em encontros de alvenaria de pedra com argamassa de cimento, e a largura util de 6 metros. Os guarda-corpos são de concreto armado, em balaustrada.

Construida sob a administração do engenheiro Silviano de Azevedo, das Obras Publicas do Estado de Minas, custou 25:693$655, e ficou muito bem acabada.

— O prospero e rico municipio de Araxá, que era, até pouco tempo quasi exclusivamente pastoril, vae entrando ultimamente em uma nova phase de actividade agricola, segundo verificou o mestre de cultura José Ribeiro de Oliveira, que percorreu todo o municipio, fazendo minucioso inquerito, e apresentou ao sr. dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura desenvolvido relatorio a respeito.

As antigas fazendas de criação vão-se transformando em fazendas mixtas, sendo hoje raro o fazendeiro que não se dedica tambem á agricultura.

Nota-se actualmente grande enthusiasmo pela cultura do algodão em vista dos magnificos resultados obtidos no anno passado pelos lavradores que se dedicaram a essa lavoura, esperando-se seja consideravel a proxima safra.

Tendo percorrido todo o municipio, visitou o referido mestre de cultura 968 fazendas, cuja producção, no corrente anno, assim estimou: — em arrobas: algodão, 3.000; café, 28.000; fumo, 5.000; assucar, 30.000; em litros: milho, 10.000.000; feijão, 6.000.000; arroz, 1.000.000; amendoim, 80.000, em kilos: mandioca, 30.000 e batatas, 30.000.

Nessas fazendas encontrou o mestre de cultura 120 engenhos de canna, 325 monjolos, 110 moinhos de fubá, 28 engenhos de serra, 150.000 rezes de criar, 10.000 cavallares, 2.000 muares, 2.000 ovinos e 20.000 suinos, tendo tambem verificado que essas fazendas produzem annualmente 300.000 queijos, 60.000 kilos de manteiga e 320.000 litros de aguardente.

Quanto á industria pastoril, observou tambem notaveis progressos, estando em alto grão de adeantamento, como mostra a continua exportação de reproductores para diversos Estados da União, inclusive o Rio Grande do Sul.

Barra do Pirahy (Rio de Janeiro)

Com a escriptura de compra do predio situado á praça Pedro Cunha, e que era de propriedade do dr. Oliveira Figueiredo, ficou resolvida, definitivamente, a installação do bispado entre nós. Esse predio, espaçoso e confortavel, servirá de residencia episcopal. O terreno, doado pela distincta familia do saudoso commendador França Junior, que fica ao lado da Cathedral, e que é um magnifico terreno, será levantado o edificio para o collegio.

E, assim, graças aos ingentes esforços da commissão encarregada de angariar donativos para o patrimonio do bispado e do dr. Alvaro Rocha, que, espontaneamente, juntou os seus bons officio, Barra terá em breve a satisfação de ver installada a sua diocese.

— Dentro de breves dias, teremos tambem o prazer de ver a nossa cidade dotada de uma agencia completa dos carros Ford, com mostruario e todos os accessorios do automovel ideal para o interior. Barra já possue cerca de 20 desses carros de praça e auto-caminhões, tendo tambem um auto-omnibus, elegante e confortavel, para 16 passageiros.

— No dia 2 de outubro, que era a data natalicia do estadista brasileiro dr. Nilo Peçanha, o dr. José Maria Coelho deveria realizar uma conferencia, analysando a individualidade do chefe do Partido Republicano do Estado do Rio. Esse trabalho será dado, em breve, á publicidade, juntamente com outras conferencias feitas pelo dr. José Maria Coelho, em favor do saudoso estadista fluminense.

— Foi indicado pela Camara Municipal para representante de Barra, no Congresso das Municipalidades o dr. Hernani Pereira, medico e fazendeiro residente entre nós e justamente conceituado.

— O dr. Camillo Legay, que vem exercendo, com zelo e dedicação, as funcções de prefeito, passou pelo golpe de perder seu venerando pae, que residia na França. Para lá se dirigirá dentro em pouco, devendo passar a Prefeitura ao presidente da Camara, coronel Carlos de Araujo.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CULTURA DA BATATA

Deve-se plantar tuberculos inteiros ou partidos?

J. Reis — Minas — Escreve-nos: Desejo saber tambem se é preferivel plantar as batatinhas partidas em dois ou tres pedaços ou inteira."

Resposta — Sobre a plantação dos tuberculos transcrevemos o que aqui publicámos ha dois annos. Sobre as demais perguntas breve lhes responderemos.

E' da pratica da cultura das batatas fragmentar em dois ou tres pedaços o tuberculo destinado a multiplicar a especie.

Lemos numa publicação, que de momento não podemos lembrar, uma nota sobre a plantação obtida por meio do aproveitamento da casca da batata, onde a par do broto se havia deixado um pouco mais da "carne" do tuberculo.

A pratica corrente está, entretanto, no emprego ou da batata inteira, ou partida em dois bocados ou mais.

Sobre este assumpto da mais alta importancia para a cultura do alludido tuberculo ha varias opiniões de mestres e experimentadores notaveis. Aimé Girard demonstrou por experiencias numerosas os inconvenientes de fragmentar as batatas.

De suas experiencias feitas em 1893 eis um resumo synthetico:

DESIGNAÇÃO DAS VARIEDADES	Tuberculos inteiros — Rendimento Kilos	Tuberculos inteiros — Fecula %	4 fragmentos — Rendimento Kilos	4 fragmentos — Fecula %	2 fragmentos — Rendimento Kilos	2 fragmentos — Fecula %	1 fragmento — Rendimento Kilos	1 fragmento — Fecula %
Elephante branco	22.200	12.6	19.100	13.3	11.100	13.1	6.300	12.6
Instituto de Beauvais	27.000	14.0	27.200	14.7	21.900	14.0	16.200	13.8
Athenas	20.000	18.7	18.700	18.8	4.700	16.6	2.300	16.6
Géante bleue	24.600	15.5	14.900	14.5	18.200	13.5	4.800	13.8
Richter's imperat	30.700	21.5	13.600	20.1	4.000	13.8	8.300	14.1

Com quanto o quadro das experiencias de A. Girard nos diga o bastante para repudiar o processo da fragmentação é preciso não esquecer que as suas experiencias foram feitas com cinco variedades, e que actualmente existem mais de tres mil.

Portanto é cedo para se proceder de uma forma peremptoria nas rejeições de uma pratica cultural já enraizada.

Convém ensaiar novos estudos e certo elles estão sendo feitos na época presente.

Com as variedades que Girard estudou não resta duvida, dadas as demais condições do meio, convém o emprego do tuberculo inteiro e isto nos fez pender a nós pessoalmente para a generalização, "a priori", do emprego da batata inteira, "sempre que fôr possivel."

Quando houver difficuldade de obter batatas para semeadura ou quando o preço dellas fôr alto, convém a pratica corrente, no caso contrario é recommendavel o emprego da batata inteira, experiencia que o lavrador deve fazer, no seu terreno, com seu processo cultural, no meio em que vive, isto será uma lição mais valiosa que a de todos os doutrinadores do aquem e além-mar.

Quando se houver de fragmentar a batata convém fazel-o no sentido longitudinal.

Cortando transversalmente arrisca-se o cultivador a deixar na parte de cima, dita "corôa", os grelos e deixar sem elles a parte inferior, chamada "umbelical".

Partindo da fórma indicada os brotos ficam repartidos egualmente.

Uma observação ainda: é indispensavel deixar sobre o campo a batata partida, afim de que seque a parte seccionada.

Duas a tres horas é tempo bastante para que se effectue este acto.

CULTURA DO PYRETHRO

F. Simas Enéas — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

"Muito desejava saber sobre a possibilidade de ser cultivado, no Brasil, o "Pyrethro". Tenho recorrido a todos os meios ao meu alcance para conseguir tal fim, mas infructiferamente.

Lembrei-me, por fim, dessa brilhante secção do valoroso O JORNAL, a quem solicito as informações necessarias sobre o cultivo de tal planta, esperando, assim, resolver um ideal ha muito por mim planejado. Desejava saber ainda se existe alguma coisa escripta a este respeito e como poderei obter.

Certo da solicitude ao appello que vos dirijo, muito penhorado ficarei, e subscrevo-me vosso constante leitor e amigo certo."

Resposta — Eis algumas informações sobre a cultura do pyrethro, segundo o dr. Paschoal de Moraes:

Especies e variedades que se adaptaram perfeitamente no sul do Brasil — P. cinerariaefolium, oriundo da Austria; P. Parthenium, oriundo da Europa; P. Tchitchewi, da Asia Menor; Crysanthenum roseum (Adam)), oriundo da Persia; P. Indicum, P. Carneum e P. Sinense. Todas essas especies e variedades se adaptaram muito bem no sul do Brasil e nas suas terras centraes.

Terreno — Os pyrethros só não se dão bem em terrenos argillosos. Essa planta, com excepção deste sólo, prospera em todos os outros, uma vez que não sejam muito hygroscopicos e sombrios.

Sementeira — As sementes devem cuidadosamente ser seleccionadas e semeadas em viveiros feitos de terra fina, solta e arenosa, com uma pequena quantidade de adubo. Em primeiro logar misturam-se as sementes com areia secca, e lança-se, com todo o cuidado, na superficie do viveiro, e passar-se-á grade a 1 cent., mais ou menos, de profundidade, para enterral-as bem, borrifando-se com agua, todas as tardes, até que ellas rebentem, depois do que se dá apenas duas regas por semana.

Passados uns 40 dias, escaldeia-se com cuidado, e, se estiverem viçosas, podem ser transplantadas, o que deverá ter logar em um dia nebuloso ou de chuva.

Cultura — A cultura do pyrethro é uma das mais simples que existem, e poderá muito bem adaptar-se á pequena lavoura e ás suas modicas exigencias.

No primeiro anno da cultura, o unico cuidado que requerem as plantas é a limpeza das hervas más.

O pyrethro pouco póde produzir na sua primeira floração; as fartas colheitas só se podem obter do segundo anno em deante, em que se faz a colheita tres vezes por semana, até o decimo anno, em que esta planta tem completado o seu cyclo vegetativo e começa a decrescer.

As flores devem ser apanhadas em tempo seccos, e quando tiver logar a fertilização, que é a opportunidade em que ellas contêm a maxima quantidade de oleo essencial, que constitue o seu particular valor insecticida.

Convém exercer todo cuidado, para que não falte humidade ás flores. O sol em demasia, e principalmente o calor artificial, tendem a volatilizar o precioso oleo essencial. Portanto, só se pode seccal-as á sombra e debaixo de um abrigo conveniente.

Adubação — E' esta a relação entre os elementos nutritivos necessarios ao pyrethro: azote, 11 °|°; acido phosphorico, 11 °|°; potassa, 10 °|°.

Portanto, se o terreno fôr de natureza pobre ou mesmo muito cultivado, necessita-se dar a elle uma dosagem de adubo, depois de muitas colheitas annuaes exhaustivas.

Applica-se estrume de curral, afim de aperfeiçoar a porosidade e a qualidade do terreno, espalhando-se em uma dóse de 3 a 6 kg. por metro quadrado, e depois, no tempo conveniente, dão-se 20 a 30 gr. de sulfato de potassa; 15 a 20 gr. de superphosphato; 15 a 20 gr. de sulfato de amoniaco.

Esta mistura deve ser bem espalhada e logo em seguida enterrada no sólo, antes da plantação. Deve-se facilitar a dissolução desses adubos por meio de irrigações.

Preparo do pyrethro — Depois das flores bem seccas, guardam-se-as em saccos ou caixões, até serem todas reduzidas a pó. A operação da pulverização do pyrethro executa-se por meio de moinhos especiaes. Quem não possue esses machinismos póde vender por bom preço toda a producção aos industriaes confeccionadores desse maravilhoso pó insecticida.

UM BOM PROJECTO DE EXPLORAÇÃO AGRICOLA

Carlos Morel — Rio — Escreve-nos:

"Desejando adquirir uma fazendola, venho expôr-lhe o programma de trabalho que tracei, pedindo a sua valiosa opinião sobre se uma fazenda com tal programma poderá dar resultados economicos satisfatorios. O capital á applicar na fazendola é de cento e vinte contos; entende-se, portanto, por satisfatorios resultados um lucro liquido que represente um juro apreciavel do capital a empregar.

A fazenda terá como fim principal a cultura do algodão, e a sua área a cultivar será de 60 alqueires, assim distribuidos: 30, de cultura de algodão; 10, de prados artificiaes; 10, de culturas auxiliares, e 10, de eucalyptus.

Algodão — Os 30 alqueires serão divididos em dois lotes de 15 cada um. No primeiro anno, num será plantado algodão e noutro amendoim para adubo verde. No anno seguinte, naquelle em que, no anno anterior, tiver sido plantado algodão, será plantado amendoim, e vice-versa, e assim successivamente, de sorte a fazer a rotação entre as duas culturas.

Prados artificiaes — Servirão para 30 cabeças de gado leiteiro, cujo fim principal será transformar em estrume, para as plantações de algodão, a torta proveniente da extracção do oléo do algodão. Para a colheita do estrume é necessario que seja o gado sujeito ao regimen, pelo menos, de meia-estabulação recebendo rações de milho, farello de algodão e forragem silada. O gado será estabulado durante o dia e solto á noite, salvo nas noites invernosas. Sou propenso á estabulação diurna, porque resguarda o gado dos rigores do sol e dos ataques do berne.

Culturas auxiliares — Além das pequenas culturas para consumo na propria fazenda farei uma plantação de milho, dividida em dois lotes; um para a colheita do grão para alimentação do gado e o outro para a colheita de forragem verde, que será recolhida ao silo.

Eucalyptus — Esta plantação obedecerá ao seguinte criterio:

Plantarei, em cada anno, apenas a quantidade de pés correspondente a um alqueire, de sorte que, em 10 annos, a área total estará toda plantada, e os pés plantados no primeiro anno estarão no seu completo desenvolvimento. Colhidos estes para lenha, serão substituidos por novas plantinhas, e assim successivamente.

Empregarei a motocultura.

Com tal programma, poderei tirar os resultados economicos satisfatorios? E' o que peço responder pelo seu conceituado jornal."

Resposta — Pensei e repensei maduramente no seu projecto, e acho-o perfeitamente viavel. Em suas linhas geraes, nada ha que se modificar. Supponho que terá um lucro perfeitamente compensador do capital empatado, embora contando com inevitaveis contratempos. Na cultura do algodão esforce-se por fazel-a com o maior cuidado no que concerne á immunização de sementes, tratamentos preventivos e combate rapido das pragas, logo que estas se manifestem, lembrando-se sempre que é mais facil prevenir que remediar.

Assim, pois, no traçado geral do seu projecto nada se poderá modificar, a não ser no decorrer da execução, caso as circumstancias o exijam. E', portanto, louvavel o seu plano, cujo exito certo está assegurado.

E. S.

FARINHA DA BATATA AMERICANA

Uma industria agricola, que facilmente se deixa reunir á fabricação de gomma é o preparo da batata, que constitue um apreciavel alimento de valor para o commercio.

Ha varios processos de preparar esta farinha, e os mais usados são os seguintes:

1º — As batatas são cuidadosamente lavadas, para tirar qualquer sujeira proveniente do sólo escolhidas sementes as batatas sãs, e em machinas ou manualmente são descascadas.

Estas batatas, assim preparadas, são cortadas em raspas ou fatias finas por machinas ou manualmente, e são seccas no ar em fornos, etc., já descriptos.

Finalmente, estas raspas seccas, não sómente podem ser guardadas durante muito tempo como moidas em moinhos de pedras, fornecem uma excellente farinha, para varios fins alimenticios.

2º — Afim de preparar uma farinha de batata, que contenha sómente amido e cellulose, isto é, eliminadas as substancias albuminosas, os sáes, etc., procede-se da seguinte maneira:

Estando as raspas ou fatias delgadas, preparadas como acima foi descripto, são collocadas em tanques, etc., de molho com agua durante 16 a 24 horas, e ajunta-se á agua 1|2 °|° de acido sulfurico do peso das raspas.

No fim deste tempo tira-se a agua do tanque, e ás raspas são varias vezes lavadas, para tirar todos os restos do acido sulfurico, aconselhando-se ainda juntar um pouco de soda ou agua de cal, para, com mais certeza, eliminar todos os restos porventura ainda existentes de acido sulfurico.

Em seguida seccam-se estas raspas no ar e no forno, etc., para serem transformadas, em moinhos de pedras, em farinha de batata.

Esta farinha, porém, embora com excellente alimento, compõe-se sómente de amido e cellulose, representando, portanto, valor menor, como substancia nutritiva.

Analoga á fabricação desta farinha, podemos utilizar os residuos indissoluveis na fabricação da gomma, que, depois de seccos, são moidos, dando uma farinha, naturalmente, muito mais inferior, contendo muito mais cellulose e, relativamente, pouco amido. Não obstante, poderá ser guardada muito tempo.

3º — Afim de fixar as substancias soluveis, que são, na maioria, albuminoides e sáes, etc., empregue-se o seguinte processo:

As batatas depois de lavadas e descascadas são cozinhadas e as substancias acima referidas são fixadas no amido, contendo a massa assim obtida todos os principios da batata americana.

Em seguida deixam-se esfriar estas batatas cozidas, que passam entre varios pares de rôlos liso, com movimento contrario um ao outro, transformando-as numa massa homogenea, que é lavada numa machina de macarrão, onde a massa comprimida sáe pelos furos, fornecendo macarrão, que vae para seccar, e, finalmente, para os moinhos, para dar uma farinha succulenta, egual, em substancias, á batata americana e muito apreciada no commercio.

José Watzl.

(Do "Manual Pratico da Fabricação de Amido ou Gomma", no prelo.)

O TAMARINDEIRO

(Tamarindus indica L.)

Folhas, flores e fruto do tamarindeiro. A vagem está aberta na extremidade, para mostrar a polpa que envolve a semente

O tamarindeiro, tamarinheiro, tamarindo ou tamarinho é uma leguminosa do grupo das Cesalpineas, oriunda da India e da Africa, hoje tão bem acclimada no Brasil, que já nasce subespontanea. Cultiva-se actualmente em todos os paizes tropicaes. E' arvore muito commum nas roças da Bahia. Na do coronel Barreto, sita no Cabula, ergue-se um formoso exemplar com 3,m.35 de roda no tronco (1913), a um metro acima do sólo, de altura proporcionada e de côpa regular com 18 metros de diametro. Na Feira de Sant'Anna (Estado da Bahia), encontrei um tamarindo secular, que é dos mais notaveis exemplares que tenho visto. Na Quinta da Boa Vista (Rio), corre um passeio todo ladeado destas arvores. Entre Santa Thereza e o Sylvestre (Rio), levanta-se um bello tamarindeiro, cujo tronco braceja a pouca altura e não deve contar menos de 4 metros de circumferencia. Está coberto de epiphytas, onde abundam as orchydéas e as barbas de velho. Vi tambem esta arvore em Minas, por exemplo, em Bello Horizonte e Juiz de Fóra, e nos Estados de S. Paulo (Campinas e Itu') e de Pernambuco (Recife).

As folhas desta cesalpinea são pinnuladas pares, ás vezes impares e compostas de grande quantidade de pinnulas pequenas e mais ou menos ellipticas (fig. 2). Flores dispostas em cacho. Calix gamosépalo, com tres sépalas amarelladas; tres petalas côr de céra, rajadas de vermelho; ovario simples. Flôres irregulares, muito menos, porém, que nas Papilionaceas. Os frutos são vagens de aspecto singular (fig. 2); apresentam contracções entre as sementes, são rhombas e não terminadas em ponta, e a superficie exterior está coberta de umas como escamasinhas pardas. O interior occupa-o uma carne verde que depois da maturação se muda numa polpa côr de mel, ao mesmo passo que se separa da parede interna da vagem e fica envolvendo por completo as sementes. Estas são achatadas, côr de castanha, um tanto mais pequenas do que uma fava secca, pouco duras, lisas no centro e cobertas de pontuações na circumferencia. As vagens tiram a falciformes e têm um comprimento médio de 10 cm., com uma largura média de 15 mm.

As flôres desabrocham de janeiro a maio. Os frutos só maduram no anno seguinte. No tempo da floração já as vagens do anno precedente costumam estar sazonadas, mas conservam-se ainda bastante tempo penduradas dos longos pedunculos sem inconveniente de maior. Na Bahia fazem geralmente a colheita em julho e agosto.

Não falta quem chupe e aprecie a polpa dos frutos sem mais preparação, sem embargo de ser bastante acida. Fazem della limonadas e sorvetes, por signal muito bons. Tambem se emprega na preparação de doces e conservas estimadas. E' considerada egualmente como digestiva e laxante, e por isso muito apreciada em todas as regiões quentes.

J. S. Tavares

INDISPOSIÇÃO ESTOMACAL E TOSSE DE UM GATO

Marguerite — Escreve-nos:

"Etant une lectrice assidue du O JORNAL, je viens, par ces quelques lignes, faire appel á votre amabilité, afin que vous me donniez des informations au sujet d'un chat blanc (Angora) que j'ai chez moi et que j'aime beaucoup. Depuis á peu prés trois mois il tousse, surtout vers le matin et eternue assez souvent pendant la journée. Mettant sa toux sur le compte d'une forte grippe, je lui donne le soir 3 gouttes de "Sanagrippe", avec un peu d'eau.

Il a amélioré, mais la toux, quoique plus rarement e moins forte, continue. Il est trés friant d'une herbe de jardin, qu'il aime, á trouver le matin; aprés en avoir mangé, il la rejette aussitôt.

De plus, étant á l'époque de la tombée du poil, et comme il se lachait beaucoup, je lui ai coupé ceux que je pensais qui l'incommodaient le plus; malgré cela, il continuet á se lécher trés fort, sans avoir aucune marque sur la peau.

Il a cependant trés bon appétit; je lui donne de la viande crue et du poisson mit á l'eau salée; il fait, au moins, deux bon repas par jour, quelques fois trois; son age, 7 ans."

Resposta — Dê ao gatinho, tres dias seguidos, uma vez por dia:

Calomelanos — 7 centigrammas.
Lactose — 1 gramma.
Para um papel. Faça tres.

Como alimento, nos tres dias: leite, sopa de pão e leite, caldo de cereaes, sopas finas de macarrão ou outras massas.

Após os tres dias, póde voltar ao regimen habitual.

Para a tosse, persistindo esta, dê-lhe duas vezes ao dia uma colhér, das de chá, de xarope de bromureto de potassio.

E. S.

MOLESTIA DAS AVES DE DIFFICIL DIAGNOSTICO

Lucas Amaral — Passagem de Marianna — Minas — Escreve-nos:

"Ha dias, no meu terreiro, 2 gallos e 1 gallinha cairam, á tarde, com uma molestia para a qual não tive explicação.

Apresentavam phenomenos tetanicos e dysenteria.

A que attribuir estes phenomenos e qual o tratamento de escolha?"

Resposta — E' possivel que o mal apresentado pelas suas aves tenha por causa um toxico. Não conheço, em pathologia avicola, a não ser o ataque epileptico, doença que se assemelhe.

Ora, nesse caso, foram tres aves que apresentaram a mesma symptomatologia, logo, é de suppor, pela raridade da epilepsia nos aviarios, que a causa seja outra.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

MILHO QUARENTÃO

Manoel Rodrigues de Souza — Sacra Familia — Escreve-nos:

"Em vossa edição de 9 do corrente, vi terdes sido presenteado, pelos srs. Alpor & Trojman, com certa quantidade de "Milho Quarentão".

Como o campo de acção em que desenvolveis a vossa actividade é muito outro que aquelles em que se desenvolvem os cereaes, vou pedir-vos, por emprestimo essa semente, pois, lavrador que sou, desejo experimentar a cultura dessa especie de milho, que se propala tão precoce.

Leva-me a isso o preço elevado da semente, que os meus recursos não comportam obter. Se entenderdes prestar-me esse auxilio, cedendo-m'o, eu vol-o restituirei no dôbro ou triplo, após a colheita."

Resposta — A semente foi distribuida a pessoas interessadas, e, assim, sentimos não poder attendel-o.

E. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

ADUBAÇÃO DO CAFEEIRO

Anastacio Silva — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Qual o adubo proprio para a cultura do café, quantidade, para cada cova, época da adubação, isto é, se durante o plantio ou replantio ou se depois de estarem crescidas?"

Resposta — O adubo proprio para cafézaes depende da qualidade do terreno onde estejam, isto é, da mais elementar das classificações como as de terra bôa, regular e ruim.

Em regra geral, esta classificação corresponde, na pratica, a maior ou a menor quantidade de phosphoro contido no terreno, pois que sem esse elemento não pode haver producção, e a classificação vulgar dos terrenos está regulada quasi sempre pela producção da planta que fôr.

Assim, o phosphoro regula a quantidade de azoto contido no terreno, porque sendo o mesmo pobre em phosphoro não haverá crescimento abundante de vegetação, não haverá por conseguinte sufficiente materia organica restituida ao terreno, não havendo então a maior fonte natural de azoto.

A potassa não regula pelo phosphoro, porém, como sempre póde existir em quantidade sufficiente, póde tambem faltar por estar esta inassimilavel pelas raizes das plantas.

Os terrenos que produzem bôa canna de assucar, bôa batata doce e bôa mandioca contêm potassa, sem duvida.

Adubação para terrenos ruins

Formula para a adubação de cafézaes, no momento de plantar e no fundo da cova:

Salitre do Chile . . .	20 grs.	
Farinha de ossos . . .	100 "	
Chloreto de potassa . .	10 "	ou
Adubo C. A. F.	50 "	
Salitre do Chile	20 "	ou
Polyssu'	50 "	ou
Salitre do Chile	20 "	
Fortuna C. P.	50 "	
Salitre do Chile	20 "	

Adubação para depois do 1º anno em redor dos pés, misturando o adubo superficialmente na terra:

Salitre do Chile . . .	50 grs.	
Superphosphato de cal 18 °|° . . .	50 "	
Chloreto de potassa . .	20 "	ou
C. A. F.	100 "	
Salitre do Chile	50 "	ou
Polyssu'	100 "	
Salitre do Chile	50 "	ou
Fortuna C. P.	100 "	
Salitre do Chile	50 "	ou

Nos 2º, 3º e 4º annos:

Salitre do Chile . . .	100 grs.	
Superphosphato . . .	100 "	
Chloreto de potassa . .	50 "	ou
C. A. F.	150 "	
Salitre do Chile	100 "	ou
Polyssu'	150 "	
Salitre do Chile	100 "	ou
Fortuna C. V.	150 "	
Salitre do Chile	100 "	

Adubação para cafézaes velhos e terrenos ruins

No primeiro anno de adubação:

Salitre do Chile . . .	150 grs.	
Superphosphato de cal 18 °|° . . .	300 "	
Chloreto de potassa . .	100 "	ou
C. A. F.	200 "	
Salitre do Chile	100 "	ou

No segundo anno de adubação e seguintes:

Salitre do Chile . . .	100 grs.	
Superphosphato . . .	100 "	
Chloreto de potassa . .	50 "	ou
C. A. F.	150 "	
Salitre do Chile	100 "	ou
Polyssu'	150 "	
Salitre do Chile	100 "	ou
Fortuna C. V.	150 "	
Salitre do Chile	100 "	

Em terrenos melhores v. s. deve ir diminuindo o phosphoro, unico elemento que deve variar, até que em terrenos bons, de terra roxa ou de outras terras de primeira qualidade, se pode usar o salitre do Chile só, o qual, sendo o maior mobilizador e solubilizador da potassa e do phosphoro, natural dos terrenos, lhe fornecerá o maximo das colheitas emquanto o terreno fôr bom, depois, á medida que as colheitas seguem o phosphoro e a potassa natural da terra, v. s. deve ir paulatinamente applicando esses elementos indispensaveis á vida e producção do cafézal.

A melhor época para a adubação é durante o plantio das replantas ou novas plantações e depois, nos annos seguintes, logo que tenha caido as primeiras chuvas.

Para a agronomia e para a sciencia não é impossivel a producção em qualquer terreno, pois que, assim como a producção commum depende da riqueza natural do terreno, que tem um preço, tambem assim a producção das terras pobres depende da riqueza addicionada pela adubação que egualmente tem seu preço.

Como é natural, a producção, tanto em um como em outro caso, é o reflexo do capital empregado, seja em terras ou em adubos.

Agora, se a sorte fôr provavel de que, por pouco dinheiro, se comprem bôas terras, assim tambem a loteria poderá fornecer capitaes áquelles que não os têm.

Chamo a attenção de v. s. para o facto de ter eu mandado addicionar salitre nas adubações com C. A. F. e Polyssu, porque estas misturas, aliás muito boas, têm pouco azoto e muito pouco ou nenhum azoto nitrico, que é indispensavel para a rapida formação e melhoramento do cafézal e para fazer mais assimilaveis os outros elementos nobres dessas misturas.

Dr. G. Molina,
Engenheiro agronomo.

O DIREITO E O FORO

JURY

Não houve hontem sessão no Tribunal do Jury, por não terem comparecido as testemunhas de accusação do processo em que é réo Antonio Reis, pronunciado pelos crimes de homicidio e ferimentos culposos (arts. 294 paragrapho 2º, 306 do Codigo Penal).

O adiamento foi requerido pelo representante do ministerio Publico, dr. Mafra de Laet.

ESTATISTICA DO MEZ DE SETEMBRO

Na sessão do mez que findou hontem, foram submettidos a julgamento 8 réos, sendo 5 por crime de homicidio, 1 por tentativa de homicidio, 1 por tentativa de morte e offensas physicas leves e 1 por tentativa de homicidio e offensas leves e graves.

Dos 8 réos julgados, cinco foram absolvidos, um condemnado a 8 annos de prisão cellular, outro a 45 dias e outro a 15 dias de prisão cellular.

— Amanhã, ás 12 1|2 horas, realizar-se-á a primeira sessão preparatoria do corrente mez.

O tribunal popular será presidido pelo dr. João Severiano Carneiro da Cunha, occupando a tribuna da accusação o dr. José Viriato Saboia de Medeiros, que servirá durante 4 mezes.

Funccionará em outubro o escrivão do 1º officio, que tem como serventuario interino o sr. Rossini do Carvalho.

CHRONICA DO FORO

OS ETERNOS INFRACTORES

Antonio Lopes Leandro foi hontem pronunciado pelo juiz da 8ª Vara Criminal como incurso no artigo 164 do Codigo Penal.

Deu motivo ao processo o facto de ter o accusado sido preso no dia 26 de agosto proximo passado, ás 6 e 1|2 horas, na occasião em que vendia leite com agua no estabulo da rua do Rezende n. 110.

MOVIMENTO NO MINISTERIO PUBLICO

Assumirá, hoje, o logar de 1º curador de orphãos interino o dr. Murillo Fontainha, que estava com exercicio na 4ª Vara Criminal, onde será substituido pelo 4º promotor publico adjunto dr. Toscano Espindola.

O dr. Joaquim Mafra de Laet, 2º promotor publico, que serviu no jury durante os mezes de junho a setembro irá funccionar perante o juizo de direito da 5ª Vara Criminal.

DISTRIBUIA LEITE COM AGUA AOS FREGUEZES

No juizo da 7ª Vara Criminal foram denunciados Manoel Vieira Coelho e João Gonçalves, o primeiro na sancção do art. 164 do Codigo Penal, e o segundo, no art. 163, presos em flagrante no dia 9 de setembro do corrente anno, quando distribuiam leite addicionado com agua, á rua Campos da Paz n. 40.

O processo correu todo o seu curso normal, e indo á conclusão do dr. Fructuoso de Aragão, este, por despacho de hontem, pronunciou os accusados.

CONTRA A INDUSTRIA DAS HABILITAÇÕES DE CASAMENTO

Uma portaria digna de encomios

O juiz da 3ª Pretoria Civel, dr. Duque Estrada, afim de pôr cobro a umas tantas irregularidades por elle observadas no preparo das habilitações de casamento da sua pretoria, baixou a seguinte

PORTARIA

"Para normalidade dos processos de habilitação de casamento, neste juizo, recommendo aos senhores escrivães a exacta observancia das seguintes exigencias:

1º) Para prova de edade, não poderão ser aceitos passaportes, titulos eleitoraes, e nem quaesquer outros documentos em que a edade dos contraentes conste apenas por declarações dos interessados.

2º) Na falta absoluta da certidão de nascimento ou dos documentos que provam, na forma referida, as edades dos contraentes, serão aceitas justificações julgadas por sentença, depois de ter sido ouvido o representante do Ministerio Publico.

3º) As justificações de edade, quando os contraentes forem menores deverão ser requeridas por seus paes, tutores ou curadores, os quaes deverão assistil-os e os que forem analphabetos só poderão ser tomadas com a prévia sciencia do representante do Ministerio Publico.

4º) Na impossibilidade absoluta do nubente viuvo obter do conjuge fallecido, serão tambem aceitas justificações produzidas em separado das de edade e com assistencia do Ministerio Publico.

5º) Não deverão figurar nas justificações como testemunhas os serventuarios da Justiça, e só serão aceitos os depoimentos de pessoas que saibam dos factos sobre os quaes versarem as suas declarações, de "Sciencia propria".

6º) Sempre que alguem assignar a rogo de um nubente ou dos seus paes, tal assignatura deverá ser testemunhada por duas pessoas estranhas a este juizo, sendo as suas firmas reconhecidas por tabellião.

7º) As justificações não estarão sujeitas á disposição se já houver sido distribuido o respectivo processo de habilitação e contar-se-á o prazo para affixação do edital depois da data da publicação da sentença e que a houver julgado. Se, porém, o processo de habilitação não estiver distribuido, não estará a justificação isenta dessa formalidade, contando-se o prazo para affixação sómente depois de distribuido o processo.

8º) Os documentos estrangeiros só deverão ser aceitos estando devidamente legalizados e com as respectivas traducções feitas por traductor publico.

9º) Os editaes só poderão ser affixados e publicados depois do escrivão possuir todos os documentos exigidos pelo artigo 180 do Codigo Civil.

10º) A publicação dos editaes deverá ser feita uma vez em um dos jornaes de maior circulação, devendo constar por certidão no processo de habilitação o jornal e data da publicação.

11º) Os documentos a que se referem os numeros 111 e 1 v. do artigo 180 do Codigo Civil, só serão aceitos estando as respectivas firmas reconhecidas.

12º) Não se conta no prazo estabelecido no art. 181 do Codigo Civil o dia em que elle começar, mas se conta aquelle em que findar.

13º) Sómente nos casos previstos no provimento do Conselho Supremo da Côrte de Appellação de 4 de dezembro de 1922, este juizo dispensará o prazo da publicação dos editaes. Quando não possivel a prova documental (exame medico legal positivo) a dispensa, será concedida mediante justificações feitas de accordo com o dec. n. 481 de 14 de junho de 1890, mas a vista do documento exigido no artigo 180 do Codigo Civil. Havendo menores, os paes ou seus representantes legaes deverão tambem assistir ás justificações de urgencia, conjuntamente com as testemunhas, ou, poderão, por petição, declarar que concordam com a urgencia do casamento, sendo as firmas reconhecidas por tabellião.

Cumpra-se."

PARECER DO PROCURADOR DO DISTRICTO

No processo em que é recorrente o dr. 1º promotor publico adjunto e recorrido o dr. juiz da Primeira Pretoria Criminal, o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do districto, deu o seu parecer:

PRELIMINARMENTE

"O presente recurso foi processado de fórma contraria ao que está expresso em lei, pois o art. 17, paragrapho 1º da lei n. 2.033, de 1871, converteu em aggravo nos proprios autos do processo o recurso que até era tomado em autos em apartado. Processado em traslado, ficou a instrucção do recurso dependendo do arbitrio do escrivão do juizo, porquanto o dr. promotor publico não indicou as peças dos autos que deviam ser trasladas (e não o fez naturalmente porque contava que o juiz fizesse subir o processo original) e o dr. juiz, em seu despacho tambem não fez indicação alguma. Não requeiro a conversão do julgamento em diligencia para ser o recurso processado de accordo com a lei, porque, em se tratando de uma questão doutrinaria, a prova não precisa ser apreciada neste momento — o qualquer demora causará gravame á Justiça, uma vez que, não foi recebida a denuncia, não se inicia o summario e está correndo a prescripção do crime.

DE MERITIS

A hypothese dos autos é a seguinte: o dr. promotor publico adjunto denunciou o réo Leonidio Augusto Pereira e, descrevendo os factos, capitulou o crime no art. 303 do Codigo Penal e o dr. juiz "a quo", dizendo tratar-se da figura do art. 306, deixou de receber a denuncia, recorrendo o mesmo promotor publico.

Basta a simples indicação do facto, objecto do recurso, para se ver que o Ministerio Publico está com a razão. Aliás, o dr. juiz, na sustentação do seu acto, confessa expressamente que a denuncia está revestida de todos os requisitos do art. 79 do Cod. do Proc. Crim. Ora, se a lei foi observada, não vemos como, com apreciações de feição doutrinaria, se pretenda exigir, logo na denuncia, que o crime seja capitulado com o rigor só reclamado quando se trata de applicação da pena. Rejeitando a denuncia, o dr. juiz "a quo" apreciou desde logo a prova do processo, "prova do inquerito, e julgou" extemporaneamente o merito da causa, decretando de fórma summaria que o réo não agiu com dólo e, sim, com culpa... Mas o Ministerio Publico entendeu que se trata de um crime doloso e ao magistrado faltava competencia no momento para assim decidir. Esse acto do dr. juiz "a quo", além do mais envolve uma grave falta de comprehensão das attribuições do Ministerio Publico, pois denunciando os factos e dando-lhes a capitulação que entendeu, cumpria-lhe fazer a prova do allegado e, se não o fizesse, então sim, no fim do processo, poderia o juiz desclassificar o delicto para o artigo 306. Já agora será difficil o Ministerio Publico provar o dolo, não porque o dr. juiz, integro como é, possa prejudicar intencionalmente a apuração da prova, mas porque, poderá, sem o querer, por um natural sentimento de vaidade humana, de que ninguem está livre, exercer influencia para que a sua opinião prevaleça.

E' preciso, porém, comprehender que o facto de adoptar o Ministerio Publico na denuncia uma capitulação do delicto não o inhibe de modifical-a quando findo o processo.

A' vista do exposto, opina pelo provimento do recurso para se determinar que o dr. juiz "a quo" receba a denuncia offerecida, procedendo ao summario na fórma da lei."

RE'O QUE SERA' SUMMARIADO HOJE

Na 7ª Vara Criminal será summariado, hoje, o seguinte accusado: Pomponio Trindade, incurso no art. 297 do Cod. Penal.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

5ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Cicero Brant.

Compareceram os desembargadores Edmundo Rego e Sampaio Vianna.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 399 (concordata preventiva) — Relator, desembargador Rego; 1º aggravante, Cunha Guidão da Cruz; 2º aggravante, Gastão Joppert Chaves Faria; aggravados: Castro Guidão & C., Joaquim Mesquita do Castro Guidão e outros, viuva e herdeiros de Adriano de Castro Guidão, e o dr. curador das massas fallidas — Negou-se provimento a ambas as appellações.

N. 378 (inventario) — Relator, desembargador S. Vianna: aggravantes, Joaquim Corrêa Marques e outros; aggravados, Emilia Torres da Costa Ferreira Dias, inventariante do espolio de Antonio da Costa Torres, e os drs. 2º curador de Orphãos e curador de residuos — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e nomeie para o cargo de inventario pessoa estranha e idonea.

No 476 (reivindicação) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, massa fallida da Cia. de Seguros Previsora Rio Grandense; aggravado, Adrien Ronchon — Negou-se provimento.

N. 478 (Reivindicação) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, massa fallida da Cia. de Seguros Previsora Rio grandense; aggravado, dr. Eduardo Alves da Silva Porto — Negou-se provimento.

N. 441 (desistencia de usofruto) — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, d. Amelia Campos de Mattos, appellado, dr. curador de residuos — Negou-se provimento.

N. 448 (homologação de penhor legal) — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, Aron Cherman; aggravados, Henri de Soro e Adolpho Weinberg — Negou-se provimento.

N. 469 (arresto) — Relator, desembargador S. Vianna; aggravante, d. Maria Eugenia Vianna Mendes dos Reis; aggravado, dr. Armando Aguinagua — Negou-se provimento.

N. 488 (reivindicações) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, massa fallida da Companhia de Seguros Previsora Riograndense; aggravado, Joaquim Octavio de Andrade — Negou-se provimento.

N. 474 (concordata preventiva) — Aggravante, José M. Alves; aggravados, Moraes & Fonseca, por seu successor Luiz Maria da Fonseca, e o dr. 2º curador de massas fallidas — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado.

N. 480 (acção ordinaria) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, R. Redy; aggravada, Emilia Antonieta de Oliveira e outros — Negou-se provimento.

N. 496 (despejo) — Relator, desembargador Sampaio Vianna; aggravante, Epharins Narpole Browene; aggravados, M. Gonzalez & Garcia — Negou-se provimento.

N. 504 (exame de livros) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Salim Alvi Janea; aggravados, Camanho Sobrinho & C. — Negou-se provimento.

N. 521 (despejo) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, Antonio Joaquim da Silva Braga; aggravado, Antonio Joaquim Teixeira — Negou-se provimento.

N. 520 (despejo) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Bernardino Rodrigues de Oliveira; aggravado, Manoel Corrêa — Negou-se provimento.

N. 522 (despejo) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, d. Lucinda Callo Vecchio; aggravados, dr. Octavio Dias da Cunha e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 532 — (despejo) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, Manoel Soares Jonveiro; aggravada, Anna Villa Verde de Carvalho — Negou-se provimento.

N. 554 (despejo) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, d. Ignez Rodrigues de Carvalho; aggravada, Congregação dos filhos do Trabalho d. Carlos 1º, rei de Portugal — Negou-se provimento.

N. 562 (despejo) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, d. Maria José Gomes; aggravada, Julia Gentil de Magalhães Quintanilha Pires — Negou-se provimento.

N. 540 (despejo) — Relator, desembargador E. Rego; aggravante, Deloite, Plender & C.; aggravados, Edmundo Wheeler — Negou-se provimento.

N. 549 (despejo) — Relator, desembargador E. Carrilho; aggravante, João Zagari; aggravada, d. Maria Candida Lucia — Negou-se provimento.

Sorteio — Ao desembargador Elviro Carrilho — Carta testemunhavel n. 541 — Aggravos de petição ns. 575, 577 e 585.

Ao desembargador Edmundo Rego — Carta testemunhavel n. 540 — Aggravos de petição ns. 573 e 576.

Ao desembargador Sampaio Vianna — Aggravos de petição ns. 569, 570, 578 e 179.

Em mesa — Aggravos de petição ns. 580, 581, 582, 583, 584, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 604 e 608.

Publicações — Aggravos de petição ns. 9.995, 132, 203, 253, 274, 312, 345, 357, 366, 415, 420, 428, 440, 462, 487, 493 e 509.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 30 de setembro de 1924

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, deu parecer no seguinte processo:

Appellação crime n. 7.101 — Appellante, Mario Gonçalves Albernaz (menor); appellada, a Justiça.

O procurador geral dirigiu ao desembargador presidente da Côrte de Appellação o seguinte officio:

"Tendo a Liga dos Inquilinos e Consumidores dirigido a esta procuradoria geral uma reclamação contra a praxe adoptada por alguns officiaes de justiça de fazerem citações, especialmente em processos de despejo sem darem "contra fé" ás pessoas citadas, solicito a v. ex. uma providencia no sentido de ser evitada essa falta, que, causando damno ás partes, concorre para o desprestigio da Justiça.

Renovo a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. — (a) André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal."

ASSOCIAÇÃO B. DE PHARMACEUTICOS

EM TORNO DO "LIQUIDO DE DAKIN" — O MONTEPIO PHARMACEUTICO

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos realizou a sua sessão quinzenal.

Presidiu-a o sr. Souza Martins, tendo como secretarios os srs. Oswaldo Costa e Abel de Oliveira.

No expediente, sobre varios assumptos, falaram os srs. Alvaro Varges, Fernando Gross e Abel de Oliveira.

O sr. Virgilio Lucas, em defesa do "Liquido de Dakin", fez longas e interessantes considerações, demonstrando observações suas no sentido de assegurar a inalterabilidade daquelle producto cytophylatico.

Resaltou a vantagem de se tornar estabel o hipochloreto de sodio em solução, dando reacção neutra ou ligeiramente alcalina, afim de que não exerça sobre os tecidos acção caustica e irritante.

No nosso mercado de drogas, algumas marcas da alludida preparação chlorada, encontram-se facilmente decompostas, pelo que os cirurgiões vem abandonando o seu emprego.

Dahi o interesse em observar o "Liquido de Dakin", como o propoz o seu autor e da qual tem o nome, capaz de prestar os melhores serviços como antiseptico e germicida, pelo desprendimento do chloro e de oxygenio em estado nascente.

Após, o dr. Souza Martins, falou longamente sobre o montepio pharmaceutico, uma das melhores aspirações da classe, propondo sua criação.

Justificando seu ponto de vista sobre o assumpto, estabeleceu dados que garantem plenamente o exito da empresa a se realizar.

Terminou concitando seus collegas a se inscreverem na nova instituição que consultará, indubitavelmente os interesses dos mutuarios.

Levada que seja a effeito a idéa proposta, terá a Associação visto se converter em realidade um dos seus mais acariciados sonhos.

As palavras do presidente mereceram applausos geraes, tendo se inscripto incontinente todos os associados presentes.

Em seguida foi suspensa a sessão, tendo comparecido os srs. Souza Martins, Virgilio Lucas, Oswaldo Costa, Abel de Oliveira, M. Capelleto, J. Cruz, F. Gross, A. Varges, Bismarck dos Santos, Quintino Pinheiro, Bartholomeu Pereira, A. Giffoni, Peixoto Guimarães, Araujo Aguiar e outros.

ANNIE BESANT

Passa hoje mais um anniversario da presidente da Sociedade Theosophica a illustre senhora cujo retrato publicamos ha dias, por occasião da solemnidade que effectuaram os theosophistas afim de commemorarem o jubileu do seu primeiro trabalho escripto em pról dos grandes ideaes humanos e que se referia á situação politica da mulher.

A dra. Annie Besant perfaz hoje 76 annos de edade, sendo, apesar disso uma trabalhadora infatigavel que, em continuas viagens propaga os consoladores ensinamentos da Theosophia, dando, ao mesmo tempo, conferencias sobre politica superior e organização social.

A dra. Annie Besant é acatadissima nos centros cultos não só da Europa como do mundo inteiro — notadamente da Inglaterra, seu paiz de origem, e da America que tem visitado por vezes.

Actualmente todo o seu empenho politico está voltado para a obra grandiosa da reconstrucção moral e politica da India, tratando de obter para ella a autonomia politico-legislativa.

E' uma obra eminentemente sympathica para a qual ella soube captar as vistas benevolentes do governo inglez.

O mundo theosophico realiza hoje uma sessão commemorativa no Centro Paulista, ás 20 horas, durante a qual fará um discurso a exma. sra. d. Maria Adelaide Soledade Lopes, havendo ainda um concerto. Ao que nos consta, é publica a entrada.

O festival de 5 de outubro no Jardim Zoologico

Organizado pelo "Cattete Jornal", haverá, domingo, 5 de outubro, no Jardim Zoologico, um festival em commemoração á data anniversaria da Republica Portugueza.

O festival durará das 13 as 20 horas, com brilhante illuminação colorida, genero inteiramente novo.

Do programma, constam varias attracções como luta romana, demonstrações de "box", "matchs" de "football", corridas e diversões comicas.

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E LABORATORIOS

OS PREÇOS DE CERTAS PREPARAÇÕES OFFICINAES

A Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, levou a effeito a sua reunião mensal, tendo na presidencia o sr. Abel de Oliveira a que secretariaram os srs. Norival dos Santos e Joaquim Varella.

No expediente, após a leitura da acta, o presidente communicou á casa que a directoria da instituição assumira a gerencia do estabelecimento pharmaceutico de um associado, que o solicitára por se encontrar dali afastado em consequencia de sentença judicial.

Na ordem do dia foi dado á discussão o parecer da commissão encarregada de confeccionar uma tabella de preços para certas preparações officinaes.

Depois de largamente debatido o assumpto, sobre o qual falaram os srs. Quintino Pinheiro, Bartholomeu Pereira, Alvaro Varges e Bernardino Luz, ficou deliberado que, por agora, sejam sómente elevados os preços da limonada purgativa do citrato de magnesia e da agua viennense.

Em tempo opportuno, a Associação fará as necessarias publicações nos jornaes de maior circulação, inteirando o publico dos motivos da majoração daquelles preços.

Nada mais havendo, foi pelo presidente levantada a sessão.

COMMEMORAÇÕES

O Collegio Paula Freitas realizará no proximo dia 3 um festival para commemorar o 32º anniversario de sua fundação e que terá começo ás 6 horas, com o hastear da bandeira, prolongando-se até o anoitecer. Para essa festa foi organizado um attrahente programma.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar estará exposto hoje á adoração dos fieis nas seguintes egrejas: diurna começando ás 6 1|2 horas, na egreja do Andarahy Pequeno, e nocturna, começando ás 18 1|2 horas no Convento da Ajuda e terminando em ambas com a benção solemne.

A adoração nocturna nas egrejas é publica até ás 24 horas e privativa dos homens a partir dessa hora até ás 5 1|2.

OUTUBRO — MEZ DO ROSARIO

O mez que hoje começa é todo elle dedicado á exaltação de N. Senhora do Rosario ou, na rubrica latina — Regina Sacratissimi Rosari.

Em todo o orbe catholico Nossa Senhora do Rosario tem, no decorrer do mez de outubro o seu culto especial.

E entre nós, a Virgem do Rosario será rememorada com festas constantes de triduos, novenas e trezenas em varias das egrejas desta archidiocese.

Egreja de N. Senhora do Parto — A's 16 horas de hoje iniciam-se neste tradicional templo da rua Rodrigo Silva, de que é reitor o padre dr. Ricardino Seve, os piedosos exercicios do mez do Sacratissimo Rosario.

Na egreja do Divino Salvador da Piedade — Celebra-se o mez de outubro, consagrado á devoção de N. Senhora do Rosario, com terço, ladainha e benção, todos os dias, ás 19 horas; no proximo domingo, 5 de outubro, celebrar-se-á missa festiva com communhão geral, ás 7 horas, ás 16 horas solemne recepção e benção de rosas e distribuição, procissão pelas ruas Berquó, Goyaz, Piedade, Avenida Suburbana e Berquó, ao recolher, terço, ladainha, sermão allusivo pelo rev. padre Henrique Magalhães e benção do SS. Sacramento.

S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado a S. José, padroeiro da Egreja Universal, serão rezadas missas em seu louvor, dentre outras, nas seguintes egrejas:

Capella de N. S. das Dores, rua Mariz e Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 horas, no santuario do Meyer, na egreja do largo e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo, da Salette, de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

NOSSA SENHORA DA PENHA

No proximo domingo com a primeira romaria á egreja de Nossa Senhora da Penha, na estação do mesmo nome na E. F. Leopoldina, tem inicio os tradicionaes festejos, que todos os annos, no mez de outubro leva áquella localidade milhares de pessoas.

Nesse dia correrão trens especiaes da estação da Praia Formosa para o da Penha a começar ás 6 horas. Quanto ao programma geral das festas em louvor de Nossa Senhora da Penha, publicaremos opportunamente.

IRMANDADE DO GLORIOSO ARCHANJO S. MIGUEL E ALMAS DA FREGUEZIA DE S. JOSE'

No dia 5 de outubro proximo realiza-se a festa do glorioso archanjo, com missa cantada, ás 10 1|2 horas, pelo revmo. padre Victorino Ferreira, capellão da Irmandade.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o revmo. conego dr. Benedicto Marinho, vigario da Freguezia de S. José.

MISSAS DIVERSAS

Rezam-se, hoje, as seguintes missas:

A's 7 horas — matriz de S. João Baptista da Lagoa, matriz de São Christovão e Santuario do Coração de Maria;

A's 7 1|2 horas — Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, matriz do Engenho Novo e Dispensario de São José;

A's 8 horas — Matriz de Sant'Anna, matriz do E. Novo, Curato de Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA DO ENCANTADO

Realizou-se, quinta-feira passada, uma sessão especial de oração pelo Brasil e os seus governadores, na egreja evangelica do Encantado.

A's 19 1|2 horas foi dado inicio aos trabalhos, com canticos especiaes, pelo côro da egreja.

A's 20 horas, assumiu a presidencia da sessão o evangelista sr. Almeida Sobrinho, que se fez acompanhar do dr. Ismael da Silva Junior.

Feita a prece inicial pelo sr. Ismael Junior, foi dada a palavra ao dr. Salomão Ferraz. Começou sua oração, congratulando-se com a egreja evangelica do Encantado, por aquella sessão de oração, convocada para o fim especial de orar pela nossa patria e pelos que se acham á frente dos seus destinos.

As egrejas evangelicas devem orar — e de facto, oram sempre — pela patria e por seus dirigentes, conforme o conselho de São Paulo, em sua carta a Timotheo, cap. 2, VV. 1 a 3; mas o momento delicado que atravessamos, como nação constituida, exige que nos approximemos de Deus com mais ardor; e, unidos em um mesmo espirito, lhe impetremos, de um modo especial, chuvas de bençãos sobre o nosso paiz, afim de que cheguemos a desfrutar uma paz completa e possam os encarregados da governança da nação exercer o seu espinhoso mister, dirigidos e influenciados pelo Senhor Jesus, rei dos reis e senhor dos senhores.

"Isto é bom e agradavel deante de Deus" — assevera S. Paulo. (Loc. cit.)

Fazendo sentir a necessidade de systematizarmos o uso desta poderosa arma do crente — a oração — estendendo-se a todas as nossas necessidades individuaes e sociaes e fazendo ver o seu grande alcance pratico, o illustrado orador terminou a sua allocução, recitando a linda e bem inspirada prece, de sua lavra, que já foi publicada.

Foi, em seguida, cantado o hymno 200 — que, por sua vez, é uma prece em favor do nosso paiz e do chefe da nação — sendo, por essa occasião, desfraldado o estandarte nacional, sustentado por duas gentis meninas, vestidas de branco.

Terminado este hymno vibrante de patriotismo, que foi cantado enthusiasticamente por todo o povo que enchia o templo, tomou a palavra o eloquente orador sacro Almeida Sobrinho, que concitou o auditorio a tomar em consideração as recommendações do orador que o precedeu.

Por sua vez, exhorta os crentes a que, num movimento de são patriotismo, orem pelo Brasil e pelas autoridades de maior responsabilidade, o presidente da Republica, o prefeito, os ministros do Estado, marechal chefe de policia, etc.

Cumprindo o seu dever como cidadãos e como egreja de Jesus, os discipulos do Mestre Divino entrarão no "terreno pratico" da religião, em referencia aos problemas sociaes incalculaveis, afim de que, na phrase de S. Paulo, "vivamos uma vida socegada e tranquilla, em toda a sorte de piedade e de honestidade". (Loc. cit).

Cantados mais alguns hymnos e feitas varias preces, foi encerrada a solemnidade com a benção apostolica ao povo, dada pelo rev. dr. Salomão Ferraz.

A reunião deixou em todos os presentes a mais satisfatoria impressão.

O templo achava-se engalanado com ramos, flores naturaes, uma bella bandeira brasileira pendente do pulpito e diversas bandeirinhas brasileiras e portuguezas, conjugadas em grupos, distribuidas pelo salão.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

"Sei que não procederás deste modo e que, por amor de Deus, protestarás abertamente sempre que a occasião se offerecer. Mas, tanto na palavra como no acto, pode haver crueldade, e o homem que profere uma palavra com intenção de offender é passivel deste peccado. Tambem não farás isto, mas, ás vezes, uma palavra irreflectida, produz tanto mal quanto uma palavra injuriosa. E' preciso pois que te precavenhas contra a crueldade involuntaria."

Alcyone.

E' bastante claro o que ahi fica para exigir de nossa parte dilatados commentarios.

"Sei que não procederás" deste modo, diz Alcyone, porque subentende e com razão que todos aquelles que já sentiram vibrar dentro de si algo que os determina a interessarem-se por estas questões de alta espiritualidade e a desejarem entrar para a Senda do Aperfeiçoamento espiritual rapido, já tem banido de dentro de seus corações os desejos grosseiros de vingança e desforço quando offendido e, portanto, têm-se tornado incapazes de crueldade deliberada e consciente.

Ha, porém, neste caso, que attender aos impulsos da natureza inferior que mecanicamente arrastam o homem muitas vezes por caminhos que os levam a excessos em que já se não comprazem de que se arrependem e são para elles antes motivo de dôres que de outra coisa.

Quem deseja entrar para o caminho do Occultismo, tem que aprender a pesar e medir cada palavra, cada acto, cada movimento, e mesmo cada pensamento e emoção, afim de não provocar dores e aborrecimentos nos outros e assim gerar um máo karma que lhe embaraçará os passos para o futuro.

Além disso, para a média dos homens — sem exaggero — a irreflexão em questões desta natureza é quasi que a regra geral. Cuidamos ainda muito pouco das afflicções moraes, dos pequenos aborrecimentos, mesmo, que as nossas attitudes e palavras podem determinar áquelles que nos rodeiam e que intencional e propositadamente não desejariamos melindrar.

Como todas as questões tratadas no "Aos Pés do Mestre", esta não tem tão pouca importancia como parece, convindo fazer della objecto de seria meditação. Depois, é bom pensar que o arrependimento, em nada concerta o mal feito e só tem valor como lição para o futuro, por isso é melhor prever...

Ha ainda outro ponto importante que Alcyone deixa transparecer e não nos deve passar despercebido: é o dever que nos compete de protestar em todas as occasiões que se nos offerecerem, contra a crueldade intencional. Isto, penso eu, quer quando se trata da pratica de actos máos, quer quando em theoria alguem, em nossa presença entende de defender a pratica de taes actos.

O protesto, nestes casos, embora em termos cortezes como deve ser, traz o immenso beneficio de constituir uma força effectiva contra aquella outra que tenta apoiar a pratica de actos de crueldade e que positivamente, por esse processo lhes facilita a execução.

Muitas são ainda as illações a tirar deste ensinamento de Alcyone, que o leitor interessado e intelligente não deixará passar despercebidas.

Rio, 25 de setembro de 1924.

Aleixo Alves de SOUZA.

COMMEMORAÇÃO

1º de outubro

Realizar-se-á, hoje, á noite, ás 20 horas, no Centro Paulista, a annunciada commemoração da passagem do anniversario da sra. d. Annie Besant, presidente da Sociedade Theosophica, durante a qual fará uma conferencia a sra. d. Maria Adelaide Soledade Lopes, havendo tambem um concerto, em que tomarão parte distinctos artistas e amadores.

Todos são convidados, pois é publica a homenagem.

Praça Tiradentes 12, 2º andar.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRÊSSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Estando presentes 11 senadores, á hora habitual foi declarado pelo presidente que deixava de haver sessão, por falta de numero.

Não houve expediente e foi lido o parecer da commissão de justiça, hontem divulgado.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Não houve sessão por falta de numero. A' hora em que deviam ter inicio os trabalhos, o presidente communicou a presença, na casa, apenas de 52 deputados.

O expediente, despachado pelo 1º secretario, constou de officios do Senado sobre andamento de varias proposições; officio, do Minisetrio da Marinha, transmittindo duas mensagens solicitando a abertura dos creditos especiaes de 4:500$, para indemnizar ao vice-almirante reformado Frederico da Cruz Secco e de 7:000$, para pagamento de premios a sete sargentos.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros João Lu... Alves, Sampaio Vidal e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O dr. Arthur Bernardes aida recebeu, em conferencia, o dr. Alaor Prata, governador da cidade, dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados e deputado Antonio Carlos, "leader" da maioria.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os senadores Pereira Lobo e Euzebio de Andrade e os deputados Armando Burlamaqui, Heitor de Souza, Fonseca Hermes, Octavio Mangabeira, Carvalho Netto, Baptista Bittencourt e Emilio Jardim.

VISITAS

O sr. Alfredo Polzel, consul do Brasil em Newport News, esteve, hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes, por ter chegado a esta capital, em goso de férias.

DESPEDIDAS

O dr. Gabriel Loureiro Bernardes e a cantora patricia d. Antonietta de Souza, acompanhada de seu esposo, o tenente Valerio Braga, apresentaram, hontem, ao chefe do Estado as suas despedidas, por terem de partir para a Europa.

AGRADECIMENTOS

O capitão de mar e guerra Alvaro Nunes de Carvalho agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O general Tito Villa Lobos telegraphou ao presidente da Republica dando conhecimento de que o coronel commandante do 10º B. C., em caminho para Ponta Grossa, na defesa da causa da legalidade, communicára haver solemnemente inaugurado, na secretaria do referido corpo, antes da partida e presente a officialidade da guarnição, o retrato do primeiro magistrado do Brasil.

No Ministerio da Fazenda

O consultor geral da Republica remetteu ao director da Contabilidade deste Ministerio uma relação de vencimentos não reclamados e pertencentes a funccionarios dos Telegraphos, na importancia de 2:797$890.

— O ministro declarou ao prefeito de Bury que a Alfandega de Santos tem competencia para resolver a respeito do pedido de isenção de direitos para o material destinado á illuminação publica daquelle municipio.

— O ministro deixou de approvar o acto pelo qual o delegado fiscal no Ceará determinou fossem abonadas, separadamente, ao collector e escrivão da collectoria de S. Benedicto, quando annexada á de Ipu', as percentagens correspondentes á arrecadação da mesma, visto que, uma vez annexadas as collectorias, a arrecadação foi feita pelos mesmos exactores, aos quaes competem percentagens sobre as arrecadações englobadas das duas collectorias, como sempre se tem procedido.

— O ministro indeferiu o requerimento em que a S. A. Lloyd Paranaense pedia dispensa da cobrança da taxa de viação de mercadorias transportadas em seus navios.

— Tendo o collector federal em Alegre, Espirito Santo, Manoel Taveira de Lacerda, requerido levantamento de sua fiança em dinheiro para substituir por apolices, o ministro decidiu que deve o interessado requerer a substituição na respectiva delegacia fiscal, que posteriormente fará as necessarias communicações.

— O director da Receita Publica mandou officiar ao collector da 2ª collectoria de rendas federaes em Nictheroy, no sentido de ser recolhido aos cofres publicos o imposto sobre seu titulo de nomeação, bem como o devido pelo escrivão da mesma collectoria.

No Ministerio da Marinha

Foi exonerado, conforme solicitou, o capitão de corveta medico Oswaldo Palhares, do cargo de assistente da Directoria de Saude.

— Obteve seis mezes de licença o primeiro tenente do Corpo da Armada Aldo de Sá Brito Souza.

— Trancamento de matricula — Do 1º tenente engenheiro machinista Benjamin Gonçalves da Costa, no Curso de Submersiveis, conforme despacho do ministro, de 19-9-24.

— Passagens — Do 1º tenente machinista Francisco de Paula Anjos, para o N. E. "Benjamin Constant"; do 2º tenente engenheiro machinista Alvaro Rayford, para o C. T. "Piauhy"; da AR-MA. de 2ª classe, Gastão Raymundo Borges, para o E. "Floriano"; do CO-MA, de 1ª classe, Carlos Barradas, para o C. "Piauhy"; do AR-MA de 2ª classe, João Ferreira Mendes, para o C. T. "Parahyba"; do capitão tenente engenheiro machinista Olympio Augusto Monteiro, para o E. "Floriano"; do CO-MA, de 1ª classe, Domingos Fernandes Góes, para o C. T. "Piauhy"; do AR-MA, de 2ª classe, Almiro Botelho Feijó, para o E. "Minas Geraes"; do AE-CA, 3º sargento Carlos Vieira Corredouro, para o N. H. "Almirante Jaceguay".

— Foi mandado incluir no quadro de accesso, o capitão de fragata commissario Joaquim Barcellos Garcia.

— Destaque — Do capitão de corveta engenheiro machinista Eduardo Pereira de Mello, para a Capitania do Porto desta capital.

— Regresso — Do capitão de corveta engenheiro machinista José Corrêa de Mello, que se acha destacado na Capitania do Porto desta capital, ao seu navio.

— O chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, publicou o seguinte:

"Requerimentos (encaminhamento) — De conformidade com o despacho do ministro da Marinha, de 26-9-924, exarado no officio n. 546, de 15 do mesmo mez e anno, do commandante do E. "Floriano", recommendo que não sejam encaminhados os requerimentos com pedidos inteiramente em desaccordo com a lei e inadmissiveis sob o ponto de vista do serviço naval."

"Afim de evitar confusão no emprego do pessoal do serviço subalterno de machinas, recommendo que não seja denominada, nas referencias officiaes, a praça classificada "carvoeiro" (Decretos ns. 16.339 e 16.518) como "praticante-foguista", visto que a situação de "carvoeiro" representa um estagio preliminar por que passa a praça antes de ser classificada em uma das quatro companhias de praticantes do ramo de conducção (art. 9 do decreto n. 16.518, de 25 de junho de 1924.)"

"De accordo com o aviso n. 3.776, de 20 do corrente, publicado na ordem do dia n. 74, de 26 tambem do corrente, reunir-se-á, a bordo do Td. "Ceará", ás 13 horas dos dias 1, 2, 3, 4, 6 e 7 de outubro proximo vindouro a commissão examinadora nomeada pelo mesmo Aviso, devendo nas provas ser obedecida a seguinte ordem:

Dia 1, para as praças do Td. "Ceará"; dias 2 e 3, idem, idem, "Belmonte"; dia 4, idem, idem "Cuyabá"; dias 6 e 7, idem, idem que, por motivo justificado, deixarem de comparecer.

— O commandante da esquadra de exercicio mande apresentar no local, dias e horas acima designados, as praças de que trata o presente item, acompanhadas de uma relação nominal."

"De ordem do almirante ministro da Marinha, scientifico que os chefes das repartições navaes devem, de accordo com os artigos 8º e 11º, do decreto n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, enviar ao Tribunal do Jury desta capital, directamente, uma relação por ordem alphabetica dos funccionarios civis aptos para servirem no respectivo Jury no anno vindouro."

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, 1º tenente Antonio de Lima Teixeira; auxiliar, sargento Oswaldo de Almeida.

— Hoje, ás 14 horas, será iniciado o Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Applicação do Serviço de Saude.

— Foi nomeado chefe interino da 1ª secção da 1ª circumscripção de recrutamento, interinamente, o 1º tenente reformado Pedro Figueiredo de Almeida e delegado do S. R. da Junta de Alistamento do 25º districto, o tenente-coronel graduado, reservista da 1ª linha, Antonio José Leal.

— A escala do serviço de pernoite, na Polyclinica Militar, durante o mez de outubro, está assim organizada:

1º tenente dr. Raphael Figueiredo Junior, 1ª Companhia E., 1, 13 e 25; 1º tenente dr. Hildo Sá Miranda e Horta, 1ª Companhia A., 2, 14 e 26; 1º tenente dr. Abelardo Calmon de Oliveira, 2º B. I. A. C., 4, 16 e 28; 1º tenente dr. Augusto Marques Torres, 1º R. C. D., 5, 17 e 29; capitão dr. Virgilio Ovidio Pereira da Costa, 1º G. A. P., 7 e 19; capitão dr. Sebastião Serzedello Corrêa, 3º R. I., 8 e 20; capitão dr. José Vieira Peixoto, 1º R. C. D., 10 e 22; Capitão dr. Alfredo Octaviano Dantas, 1º G. A. M., 11 e 23.

A estação acima dará facultativo para os pernoites de 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30 e 31.

— O capitão Penedo Pedra teve permissão para gosar uma licença em Rio Claro, em S. Paulo.

— Foram nomeados auxiliares de mecanicos das Fortalezas de Santa Cruz e S. João, respectivamente, o cabo ajustador Henrique F. Rodolpho e reservista Cesidio Pinheiro.

No Ministerio da Justiça

Em circular ao presidente do Conselho Superior do Ensino, o ministro da Justiça, á vista da solicitação do juiz de direito da 6ª Vara Criminal e presidente do Tribunal do Jury, recommendou que, na conformidade do disposto nos arts. 8 e 11 do decr. n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, enviasse opportunamente ao dito juiz uma relação nominal organizada por ordem alphabetica dos funccionarios, não só desse Conselho, como tambem do Collegio Pedro II, aptos para servirem como jurados, devendo nessa relação ser discriminada a edade e especificados os vencimentos, annuaes, dos alludidos funccionarios.

— Ao ministro da Guerra, o da Justiça transmittiu o requerimento do capitão do Exercito Mario José Pinto Guedes, addido ao E. Maior da Policia Militar do Districto Federal, com o pedido de 6 mezes de licença, nos termos do art. 17 do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, para tratamento de saude, como ficou verificado com a acta da junta medica, junto.

— Em aviso o ministro da Justiça pediu ao prefeito do Districto Federal, providencias afim de que, no proximo pedido de ferias, sejam realizadas melhoramentos no immovel sito á praça Prefeito Bento Ribeiro, em Marechal Hermes, onde funccionam duas escolas municipaes, o qual necessita de limpeza e pinturas geraes, concertos do telhado, das calhas, dos conductores de agua, das venezianas, do piso e das caixas automaticas, collocação de tampas nestas caixas e nos vasos sanitarios, installação de quatro lavatorios, com agua corrente e de limpeza da fossa de esgoto.

— Ao juiz da 6ª Vara Criminal e presidente do Tribunal do Jury, o ministro da Justiça, solicitou a autorização de dispensa para o dr. Maria Behring, ficar na direcção da Bibliotheca Nacional, durante o proximo mez de outubro, por achar s. ex. muito conveniente a sua assistencia na mesma direcção da Bibliotheca.

— Ao secretario de Estado dos Negocios do Interior do Estado de S. Paulo, o ministro da Justiça, em resposta ao officio n. 930 de 1º do corrente, transmittiu-lhe para os fins convenientes o laudo de exames de validez da professora desse Estado, d. Maria Eugenia de Freitas, que se submetterá á inspecção de saude pela junta medica do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Foram naturalizados brasileiros os seguintes cidadãos: George Negubeseu, natural da Rumania, nascido a 3 de novembro de 1882, filho de Stefan Negubeseu e Ecaterina Negubeseu, solteiro, residente nesta capital, e José Rodrigues da Silva, natural de Portugal, nascido a 7 de março de 1889, filho de Felippe Rodrigues da Silva e Rita Rosa, solteiro, residente nesta capital.

POLICIA

Está de dia á Policia Central a 3ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral: fiscaes Lucas e Acelyno e ajudantes Macedo, Martins e Bueno.

Uniforme, 3º.

— Foram excluidos da corporação, por abandono de emprego, os guardas 195 e 662 e por fallecimento, o guarda 254.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, os guardas 804 e 899; por dois dias, o guarda 864 e por tres dias, o guarda 1.219.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas 265, 770, 416 e 898.

— Foi recolhido á casa de Saude, o guarda 1.092.

— Regressaram ás suas secções, os guardas 800 e 981.

— Devem comparecer hoje, ás 11 horas, á secretaria: o ajudante Madruga e os guardas 654, 1.161 e 1.307.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pessoa; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Bellerophonte; medicos: de dia, 1º tenente Calaza: de promptidão, capitão Macedo; pharmaceutico de dia, 2º tenente Campos; dentista de dia, 1º tenente Castro; interno de dia, academico Mendonça; ronda: com o superior de dia, 1º tenente Loura; á guarnição, 2º tenente Guimarães Junior; guarda: do Quartel-General, 2º tenente Heliodoro; da Moeda, 2º tenente Bueno; do Thesouro, 2º tenente Firmino; promptidão: no Quartel-General, 1º tenente Rodolpho e capitão Sotto Mayor; no regimento de cavallaria, 2º tenente Benevides; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Sucupira; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Prado; no 2º, 1º tenente Mynssen; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, 1º tenente Djalma; no 5º capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, capitão Saturnino; no Corpo de Serviços Auxiliares, 1º tenente Miguel Dias; musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro encaminhou ao seu collega da Viação a reclamação formulada por Barreto Holl & Cia., commissarios em Santos, contra o extravio de 250 saccas de café, despachadas por Jovino Figueiredo na estação de Arcado, da Rêde Sul Mineira, em setembro e outubro do anno passado, e que até a presente data não foram entregues aos seus destinatarios.

— Por actos de hontem, o ministro fez as seguintes designações no Serviço de Industria Pastoril: Anatolio Djalma Caldas, para encarregado do Posto de Assistencia Veterinaria no Estado da Parahyba; Constantino Grassia Sereno, para encarregado do Posto de Juiz de Fóra; Oscar Fleury, para encarregado do Posto de Araraquara, e Murillo Ferreira de Sampaio, para veterinario da Inspecção de Carnes e Derivados, em S. Paulo.

— Foi exonerado, a pedido, o engenheiro Waldemar Guerra Mello, do cargo de chefe da commissão fundadora do Nucleo Colonial Ruy Barbosa, no Estado da Bahia.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos seguintes funccionarios: Manlio do Couto, professor do Patronato Agricola José Bonifacio; Sebastião de Abreu, trabalhador do Jardim Botanico, e José da Silva Braga, mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará.

No Ministerio da Viação

Por acto de hontem, o sr. Francisco Sá promoveu a 2º official da Administração dos Correios de São Paulo, o 3º, Durval Alberto do Amorim.

— O ministro mandou pedir informações ao director dos Telegraphos sobre a extensão das linhas telegraphicas comprehendidas em cada um dos districtos de Minas á Bahia.

— Em solução a um aviso do seu collega da Agricultura, solicitando sejam incluidos entre os armazens que a Companhia Docas da Bahia projecta construir no referido porto, dois daptados á guarda de cacáo, o ministro declarou áquelle titular que, quando fôr celebrado o accordo, autorizado por lei para o proseguimento das obras do porto da Bahia, providenciará para que nelle se incluam os armazens ora solicitados.

—O ministro submetteu á consideração do presidente do Estado do Rio de Janeiro, um requerimento em que Hugo Bellingrodt, solicitou o aforamento do terreno demarinha, situado na travessa Carlos Gomes, na capital daquelle Estado, afim de ampliál-o de fórma a poder construir um cáes de saneamento.

CORREIO

Por acto do director, foi approvado o concurso, ultimamente realizado na administração de S. Paulo, para preenchimento de vagas de terceiros officiaes.

No referido concurso foram classificados os seguintes amanuenses: Antonio Moura, José Pires Rabello, Haroldo Alves da Graça, José Decoussau, Joaquim Rebouças Carvalho Junior, Prospero de Moraes Salgado, Edmundo Corrêa Soares, José de Castro Carvalho, Pedro da Cunha Junior, Origenes Calimerio, Nestor dos Santos, Antonio de Padua Fleuri, Benedicto Euzebio de Toledo, João Bueno da Costa, Miguel Gonçalves Filho, Antonio Novaes Osorio, Cyro Haydt, João Leite da Costa, Porphirio Gil Rodrigues, Segismundo Severo Pereira, Arlindo Candido Barbosa e João Baptista Saldevieri.

No Conselho Municipal

A sessão foi iniciada sob a presidencia do sr. Lagden, com a presença de doze intendentes.

A acta anterior foi approvada sem debates e do expediente escripto, constou uma indicação do sr. Henrique Guimarães, mandando restabelecer o posto de parada da rua da Carioca, em frente á Travessa S. Francisco de Paula.

Houve tres oradores: o sr. Gaya, que occupou a tribuna para rebater conceitos do sr. Dario Pinto sobre o seu projecto elevando de 10 para 20 °|° a sobretaxa que pesa sobre a receita; o sr. Laginestra, que tratou da companhia que explora as linhas de bondes na Ilha do Governador; o sr. Vieira de Moura, que atacou a Light por ter mandado cortar a luz de sua residencia, quando o orador se acha em dia com os pagamentos áquella empresa.

Passando-se á ordem do dia, foi toda a materia debatida e approvada, com excepção do projecto 302, que voltou ao selo das commissões.

Para a sessão de hoje designou o presidente: Em 1ª discussão, o projecto 79 e, em 3ª, os de ns. 23 e 64, todos do corrente anno e de texto já conhecido do publico.

Na Prefeitura

Por decreto de hontem, o prefeito extornou da verba "material", para "pessoal", na Directoria de Obras, a quantia de 716$129.

— Hontem, a Directoria de Fazenda pagou de juros de emprestimos internos, a quantia de réis.... 19:733$000.

— O prefeito concedeu dois mezes de licença á docente da Escola Normal, d. Guiomar Beltrão Frederico.

— No mez de setembro, os cobradores arrecadaram a quantia de réis 677:670$148, dando uma differença, a mais, sobre o anno passado de 192:919$766.

— Tomou, hontem, posse do logar de aferidor, para o qual foi nomeado pelo prefeito, o antigo guarda municipal Antonio Caetano de Carvalho.

— Hontem, o director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando: as adjuntas Celia Palhares dos Santos, para a 9ª escola mixta do 2º districto; Cecilia do Prado Figueiredo, para a 7ª mixta do setimo.

Dispensando: as substitutas de adjuntas Dora Alcida Seixas e Marina Marques Lisboa.

— Atendendo aos termos de uma consulta do prefeito do Districto Federal sobre a possibilidade de tornar extensivo aos operarios da Directoria Geral de Obras e Viação, da Prefeitura, moradores nos suburbios servidos pela Estrada de Ferro Central do Brasil, o desconto de 75 °|° no preço das respectivas passagens, o ministro da Viação communicou, em officio datado de 27 do corrente, que sendo restricta aos continuos, serventes e operarios da União a concessão do alludido abatimento, não tem o Ministerio da Viação a faculdade de estendel-a aos operarios municipaes.

— Em visita de cumprimentos, esteve, hontem, no gabinete do prefeito o sr. dr. Mello Vianna, futuro presidente do Estado de Minas Geraes.

— Esteve, hontem, no gabinete do prefeito, o revmo. conego Clodoveu Cayres Pinto, vigario da matriz de Nossa Senhora da Luz, afim de convidar s. ex. para assistir, no proximo dia 12 do corrente, á ceremonia da inauguração da Casa de S. Vicente.

— Em audiencia préviamente marcada, foram recebidos pelo prefeito os srs. commandante Gumercindo Loretti e dr. Homero Prates.

— O dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, mandou visitar, por intermedio do seu official de gabinete, dr. Edmundo Machado, os srs. Mourão do Valle, que se acha enfermo, e governador Hercilio Luz.

— Estiveram, hontem, no gabinete do prefeito os deputados Pinheiro Junior e Alberico de Moraes, dr. Alfredo Russell, intendente Mario Piragibe, Francisco Laginestra, Baptista Pereira, Vieira de Moura, Pacheco de Faria, drs. Miranda Valverde, procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, Belisario de Souza, Mozart Lago e Pedro Carlos.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Helena, filha do dr. Milton de Carvalho, clinico nesta capital.

— O dr. Feliciano Sodré, actual presidente do Estado do Rio.

— O sr. Pio de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana e cavalheiro muito considerado em nosso meio social.

— O dr. Leopoldo Fróes, uma das primeiras personalidades do nosso meio artistico theatral.

— O capitão Teutonio de Faria, antigo funccionario da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

— O sr. Florencio Rillo Ferreira, agente da Prefeitura.

— Faz annos hoje a sra. d. Dolores de Moraes Braga, esposa do sr. Pedro A. Costa Braga, funccionario federal.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Iza Freire de Aguiar, filha da viuva Freire de Aguiar. A anniversariante, que é professoranda de 1924 pela Escola Normal, receberá, hoje, em sua residencia suas amiguinhas e collegas que lhe preparam significativa manifestação.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, foi, ante-hontem, muito cumprimentado por seus collegas e amigos, o sr. Antonio José Alvares, alto funccionario da secção do trafego da Light & Power.

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o dr. Aureliano de Campos Brandão, medico de creanças nesta cidade e um dos assistentes do professor Fernandes Figueira nos serviços de Hygiene Infantil do Departamento de Saude Publica. Membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia e chefe do Consultorio de Hygiene Infantil de Botafogo, o anniversariante é um dos collaboradores da nossa melhor imprensa medica, dispondo na sociedade carioca de um vasto circulo de relações pelas suas qualidades de profissional operoso e humanitario.

Como presidente do Centro Mineiro tem sido o anniversariante infatigavel nesse trabalho constante de união da numerosa colonia mineira do Rio de Janeiro.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do senhor Frederico Augusto da Costa Filho, funccionario da Alfandega desta capital e de d. Risoleta Ribeiro da Costa, com o nascimento de um menino que se chamará José Oscar.

BAPTISADOS

Será levada, hoje, á pia baptismal da matriz do Sagrado Coração de Jesus, a menina Maria Thereza, filha do sr. Jorge Teixeira de Gouvêa e d. Vera Cochrane Teixeira de Gouvêa. Paranympharão o acto a senhorita Helena Teixeira de Gouvêa, filha da viuva Teixeira de Gouvêa, e o dr. Frederico Russell, director do Banco dos Funccionarios Publicos.

Após o baptisado será rezada a missa de graças pelo restabelecimento do menino Jorge, primogenito do casal Cochrane-Teixeira de Gouvêa.

CONTRATOS NUPCIAES

Acaba de contratar casamento com a senhorita Maria de Lourdes de Carvalho Araujo, o dr. Claudio da Motta Maia. A noiva é filha do dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil e muito apreciada na sociedade carioca pelos seus dons de espirito e coração. O noivo acaba de chegar de S. Paulo onde prestou relevantes serviços junto á Armada, por occasião dos ultimos acontecimentos.

A familia Carvalho Araujo, tem recebido muitas felicitações.

PELA DIPLOMACIA

Em dezembro proximo, partiu para o seu paiz, em goso de férias, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. George Plehn, ministro plenipotenciario da Allemanha, acreditado junto ao governo do Brasil.

— Houve um equivoco na informação que nos foi prestada a proposito do ministro plenipotenciario da Hollanda, sr. Th. Pleyte. Este diplomata não parte para o seu paiz como hontem noticiámos e sim o plenipotenciario allemão sr. George Plehn.

HOMENAGENS

Ao iniciar as suas aulas de pedagogia, no 4º anno da Escola Normal, hontem, o professor da respectiva cadeira, dr. Thomaz Delfino, depois de allocução sobre o fallecimento do dr. Alfredo Gomes, antigo professor da Escola, lançou no "Diario de classe", por si e pelos alumnos, a seguinte declaração:

"O professor e os alumnos das duas primeiras turmas de pedagogia manifestam e significam solidariamente o seu grande e sincero pesar pelo golpe desferido na sociedade fluminense, e especialmente na Escola Normal e no ensino, com a morte do eminente mestre Alfredo Gomes".

FESTIVAL EM BENEFICIO DO SANATORIO INFANTIL

Em beneficio do Sanatorio Infantil de Nogueira, a directoria da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, está organizando um festival para domingo, 5 de outubro, das 15 ás 19 horas, no Campo de Sant'Anna.

Do programma constam muitos numeros interessantes, havendo passeios de botes, jogos, bandas de musica, chá no pavilhão Flora, etc.

BANQUETES

Effectua-se, hoje, ás 20 horas, no Copacabana Palace Hotel, o banquete que o dr. João Luiz Alves, em seu nome e no de um grupo de amigos, offerece ao dr. Fernando de Mello Vianna, futuro presidente do Estado de Minas.

CHÁS-DANSANTES

Uma commissão composta das senhoras Evangelina Lisboa, Alice Cavalcanti, Cecilia Marx, Luiz Campos, Gustav Erb, Naucy Kohn, Drohsagen, M. A. Browne, Klingelhofer Fonseca, e senhoritas Sylvia Schmidt, Gabriella e Helena Marx, Cecilia Lisboa e Margarida Campos, promove para sabbado proximo um chá-dansante em beneficio das crianças tuberculosas e dos estudantes allemães, que se realizará no Club dos Diarios, ás 16 horas, tocando o "jazz-band" do Batalhão Naval.

— Cá odontologicos de 1924 realizarão no dia 12 de outubro proximo, nos salões do America F. C., um chá-dansante, festa essa em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil.

FESTAS

A Associação Christã de Moços commemora a 5 do corrente a proclamação da Republica em Portugal, com uma festa que promette revestir-se de brilho.

O dr. Pinto da Rocha pronunciará um discurso allusivo ao acto que se commemora, e o Orpheon Portuguez collaborará com o seu repertorio.

O professor Ignacio Raposo dissertará sobre os Lusiadas.

Haverá uma parte musical pelo professor Hellmuth, que tocará ao piano musicas classicas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Parte depois de amanhã para o norte do Brasil, o nosso prezado collega dr. Victor Hugo Aranha, redactor-secretario da "Gazeta de Noticias".

O embarque do distincto jornalista terá logar ás 10 horas da manhã, no Cáes do Porto, onde se acha atracado o "Affonso Penna".

— No "Bagé" parte amanhã para a Europa a sra. Elizabeth Wright.

— Seguiu para S. Paulo o sr. Romulo Cardim, da firma R. Cardim & C., desta praça.

— Regressou a Campos o capitão Alberto José de Mattos, delegado do Recrutamento naquelle municipio.

— Chegou da Bahia, no "Itatinga", o dr. J. Bastos, redactor do "Diario da Bahia".

— No "Cap Polonio" regressou da Europa o sr. Eduardo Secco, chefe das firmas Secco & C., de Porto Alegre, e Secco, Maia & C., desta praça.

— Chegou de S. Paulo, o coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, director aposentado do Thesouro de São Paulo.

— De S. Paulo, regressou hontem o dr. José Roberto Penteado, deputado federal por S. Paulo.

— Pelo nocturno de luxo, regressou de S. Paulo o dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda.

— Parte hoje para o seu posto o dr. Alfredo Dias de Mello, nosso consul em Milão, que aqui acaba de gozar as suas férias regulamentares.

— Acompanhado de sua familia, seguirá para Cruzeiro no dia 2, o sr. Democrito Seabra.

— A bordo do "Demerara" segue, hoje, para a Europa, em companhia de sua esposa, o dr. Gabriel Loureiro Bernardes, advogado nos auditorios desta capital e presidente do Tiro de Guerra 5.

O seu embarque terá logar ás 9 horas, no armazem n. 18 do Cáes do Porto.

FALLECIMENTOS

— Em sua residencia, á rua Argentina Reis, em Quintino Bocayuva, falleceu, domingo ultimo, após longos mezes de enfermidade, a senhora d. Etelvina Leite Ribeiro, esposa do capitão tenente da Armada nacional, sr. Annibal Leite Ribeiro.

O enterramento teve logar, no mesmo dia, com grande acompanhamento.

ENTERROS

Cerca das 13 horas de hontem, saiu do Hospital Nacional o enterro do major reformado do Exercito Augusto Rodrigues do Nascimento, sendo o corpo inhumado na necropole de S. João Baptista, ante numerosos camaradas e amigos que compareceram a esse acto.

— Realizou-se hontem o sepultamento, no cemiterio de S. João Baptista, do sr. Virgilio Guimarães, que foi negociante nesta praça e ha tempos recolhido á Beneficencia Portugueza, onde falleceu. O seu enterro teve um regular acompanhamento.

MISSAS

PROFESSORA ALINE JORDÃO DA ROSA — Teve grande concorrencia a missa mandada rezar na matriz de S. Francisco de Paula, hontem, ás 9 horas, tendo comparecido pessoas de relevo social e commissões de varias escolas municipaes e da E. F. C. Brasil.

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Elisa Jeronymia de Mesquita;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Francisco Candido Pereira;

no altar-mór, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do coronel Francisco Cardoso Rangel;

no mesmo altar, ás 10 horas, em suffragio da alma do barão de Palmeiras;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Altivo Pamphiro;

ás mesmas horas, em suffragio da alma de Nino Rodrigues Vieira;

na matriz da Candelaria, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Ermelinda Rosa da Silva;

na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Lacerda do Nascimento;

na matriz de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Laura Carneiro de Mendonça Rangel Pestana;

na matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Augusta de Mello Araujo;

na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de Joaquim Antonio Rocha;

na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Martins Guardanapo;

na matriz de Santa Rita, no altar-mór, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Joaquim Cruz;

na matriz de S. Christovão, ás 8 1|2 horas, por alma de Sylvio Goulart Fraga;

na matriz da Salette, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Euridice Coelho da Costa Ribeiro;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Angelina Alchome Rosa Braga;

na mesma egreja, ás 10 horas, por alma de Antonio Luiz das Neves;

na egreja do S. Bom Jesus do Calvario, ás 9 horas, por alma de d. Palmyra de Souza Pinheiro;

na egreja de Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, ás 9 1|2 horas, com "libera-me", por alma de Antonio Rodrigues de Carvalho;

na egreja da Conceição, em Catumby, ás 9 1|2 horas, por alma de João Rodrigues;

na egreja do Bomfim, em Copacabana, ás 9 1|2, por alma de dona Francisca Teixeira Marques.

— Amanhã:

na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, por alma de Leopoldo Adelino de Carvalho;

na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, altar-mór, em suffragio da alma de d. Eurydice de Souza Ferreira;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Thereza Ribas de Faria;

na egreja do Carmo, altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Isabel Rodrigues Silva;

no Santuario do Coração de Maria, no Mayer, ás 7 horas, por alma de d. Maria Luiza Ivara.

D. Alice Noronha de Carvalho

(Mme. PACHECO)

O Commandante Manoel Pacheco de Carvalho Junior, capitão-tenente Nelson Noronha de Carvalho, senhora e filhas; Elyseu Linhares de Souza, senhora e filhos; Oswaldo Noronha de Carvalho, senhora e filha; Anna Eulalia de Noronha, José Lopes dos Reis e senhora, General João de Deus Menna Barreto, senhora e filhos e demais parentes, agradecem penhorados a todos que compartilharam na sua dôr e aos que acompanharam os restos mortaes da sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, filha, cunhada, irmã, tia e parenta **ALICE NORONHA DE CARVALHO** e convidam a assistir á missa de 7º dia, que por descanso de sua alma fazem celebrar quinta-feira, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos por mais este acto de religião e amizade.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 49 passagens, na importancia total de 1:043$400.

— Despachos da Directoria — Horacio Augusto de Miranda, Theodorico Ramos de Oliveira, Francisco Guimarães, pedindo certidão — Certifique-se; The Baldwin Locomotive Works, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Companhia Nacional de Armazens Geraes, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de réis 40$100, de accordo com a informação; Oliveira Maia & C., idem, idem — Idem, a importancia de 580$800, de accordo com a informação; Léon Berenzon, idem, idem — Idem, a importancia de 3$500. Quanto ao imposto, dirija-se á Recebedoria do Districto Federal; Souza, Carvalho & C., idem, idem — Providencie-se a restituição da importancia de réis 129$900, por conta da Central; Alessandro & C., idem, idem — Idem, a restituição da importancia de réis 79$700, por conta da Central; Benedicto Y. Oliveira, idem, idem — Idem, a restituição da importancia de 38$500, por conta da Central; Francisco de Carvalho, idem, idem — Dirija-se á Recebedoria do Districto Federal; Glossop & C., pedindo entrega do volume — Entregue-se, mediante o pagamento das respectivas despesas; J. Fernandes & Irmão, pedindo pagamento — Pague-se; José Augusto Clemente, pedindo permissão para installar um botequim na plataforma da estação de Corintho — Compareça á concorrencia opportunamente, querendo; José Xavier do Carmo, pedindo collocação; Antonio da Costa Pureza, pedindo permissão para praticar telegraphia na estação da Parahyba do Sul — Não ha vaga; Virginia Pereira, Antonio Augusto Cardoso Figueira, Maria da Cunha Ribeiro, pedindo pagamento; Yvette de Souza Penna, pedindo restituição de documentos; José Carlos da Silva, pedindo collocação — Compareça á Secretaria. Compareça á Secretaria o sr. João de Mattos Filho; Fr. Felix Pompeu — Sello o presente.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Macapá", a 5 de outubro.

"Ruy Barbosa", a 18 de outubro.

Do sul:

"C. Vasconcellos", a 2 de outubro.

"Bagé", hoje, de Santos.

A PARTIR

"Rodrigues Alves", a -0 de outubro, para Manáos e escalas.

"Cubatão", a 5 de outubro, para Amarração e escalas.

"Affonso Penna", a 3 de outubro, para Pará e escalas.

"Campos Salles", a 4 de outubro, para Montevidéo e escalas.

"Commandante Miranda", a 3 de outubro, para Parahyba e escalas.

"Commandante Manoel Lourenço", a 5 de outubro, para Laguna e escalas.

"Pyrineus", a 8 de outubro, para Porto Alegre e escalas.

Para o estrangeiro:

"Parnahyba", a 15 de outubro, para o Havre e Antuerpia.

"Bagé", a 3 de outubro, para Hamburgo e escalas.

"Cabedello", a 3 de outubro, para Victoria, Bahia e Nova York.

"Atalaia", a 15 de outubro, para Victoria e Nova Orleans.

"Guaratuba", a 3, para Cardiff, via Lisboa e Leixões.

— O Lloyd tinha, hontem, 44 das suas unidades navegando nas differentes linhas, sendo 23 em viagem de ida, para varios portos do Brasil e do estrangeiro, e 21 em viagem de regresso ao Rio.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Maranguape" saiu, a 30, de Recife para Parahyba.

— "Mantiqueira" saiu, a 28, de Porto Alegre.

"Santarém" saiu, a 29, do Porto para o Havre.

— "Poconé" saiu do Pará, a 29, para o Rio de Janeiro e escalas.

— "Borborema" chegou, a 29, a Porto Alegre.

— "Commandante Alcidio" saiu, a 29, do Rio Grande para Porto Alegre.

— "Tabatinga" chegou, a 29, ao Rio Grande.

— "Prudente de Moraes" saiu, a 28, do Maranhão para Belém.

— "Macapá" saiu, a 28, do Natal para Cabedello.

— "Bahia" saiu, a 20, de Victoria para a Bahia.

— "João Alfredo" saiu, a 28, de Manáos para Belém.

— "Atalaia" arribou, a 27, á Bahia.

— "Taubaté" saiu, a 27, da Bahia para Nova York.

— "Commandante Vasconcellos" saiu, a 29, do Rio Grande para Florianopolis.

— "Barbacena", a 27, deixou Victoria, com destino a Barbados e Nova Orleans.

— "Cubatão" chegou, a 26, a Itajahy.

— "Amazonas" saiu, a 29, do São Francisco para Santos e Rio.

— "Ibiapaba" saiu, a 27, de Camocim.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Ao entrar do verão...

— "Que amontoamento de coisas é este?... Vaes montar alguma casa de chapéos?

— Não, mas vou comprar uns tres chapéos para a entrada do verão... Como estava me sentindo um pouco indisposta hoje, de manhã, pedi á minha chapeleira que me mandasse alguns modelos á casa. E' esta a explicação do que estás vendo.

— E acquiesceu a teu pedido? Olha, que é raro.

— Para uma freguesa como eu estas raridades fazem-se menos raras... A massada é que eu não sei realmente o que escolher... São todos lindos! Vou tornar a experimental-os deante de ti, para ver se tua opinião concorda com meu gosto proprio."

Lentamente, um pouco preguiçosamente, como para motivar o pretexto de indisposição que invocara, ergueu-se, passou duas ou tres vezes o pente pelo cabello curto e carminou as faces.

— Eu não posso experimentar chapéos sem rouge — declarou — fico tão feia que todos me vão mal! — e, revolvendo o papel de seda das caixas, poz-se a ensaiar, deante do espelho os chapéos que a nossa gravura reproduz.

— "Olha como este primeiro me vae bem. E' de panne de seda mordoré, com uma graciosa guarnição de fita de velludo fantasia, armada em leque, bem na frente da copa. E este de ceremonia, este segundo? Repara que elegancia na recaida desse tufo de plumas glycerinadas, "tête de nègre" e "henné"... A fórma é de penna de seda "henné", ligeiramente quebrada de um lado, e assenta maravilhosamente com os meus brincos compridos.

Um encanto este 3º, não é verdade? Feltro "ecaille" e um laço de velludo do mesmo tom, formando atraz uma especie de orelhas de burro. Creio que é elle o meu predilecto, mas o "postillon" numero 4 faz-lhe seria concorrencia. Engraçadissimo, não acha? Sim, é de panne preta tambem. Como está na moda a panne!... O enfeite? Apenas uma larga fita de velludo preto brochado a ponta de Beauvais, em côres vivas.

Vae-me divinamente, modestia á parte.

Mas o 5º, não lhe fica atraz! E' de taffetá preto, com um "pompon" de cabeças de plumas pretas atravessando a parte abaixada da aba, como imprevisto espanador.

E este 6º, de palha marron, com a aba revirada e fendida a espaços, debruadas as fendas de um plissésinho de fita marron mais clara? Muito chic não concordas?...

O 7º é um amor! Nota o movimento levantado da aba na frente... E' de feltro beige claro, ornado com uma fita de brochado antigo azulrey e amarello... Por qual delles me decidir afinal?... São todos lindos e eu gosto de todos!" — e perplexa minha amiga desoladamente contemplava os sete modelos irresistiveis offerecidos a seu desejo.

São os males da fartura!

CHIFFON.

AO COMMERCIO

A RESISTENCIA DOS COFRES "M. W. AMERICANOS" E' UM FACTO

Na madrugada de 26 do corrente a cidade de Nictheroy foi despertada por um violentissimo incendio irrompido no predio 207, da rua Visconde de Nictheroy, onde é estabelecida com uma fabrica de tapetes a firma Wichau & C.

Os documentos da referida firma e respectivos livros foram retirados em perfeito estado, depois de cessado o incendio, do cofre M. W. Americano, onde se achavam guardados, tendo isso sido feito em presença das autoridades fluminenses.

Esses cofres têm como unicos representantes: F. Araujo & C. — Rua Theophilo Ottoni, 103.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 1 DE OUTUBRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 30 de setembro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 11/16	3 11/16
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	92.57	92.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	101.80	101.80
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.45	33.20
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Es	130.50	133.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	129.50	132.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	85.06	85.07
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	83.50	83.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	254.50	257.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.45.37	4.46.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.24.00	5.25.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.37.50	4.39.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.35.00	13.42.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.60.00	38.64.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.10.00	19.05.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.024	0,000.000.024
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.73.50	4.85.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81	82
Novo Funding, 1914		71	72
Conversão, 1910, 4 %		41	43
De 1908, 5 %		58	59
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		65	65
Bello Horizonte, 1905, 6 %		70 ½	70 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31	31
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		[illegible]	[illegible]
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		65	58 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		159	159
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28	28
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		11 ½	11 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19	18.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		80	80
London & S. American Bank		8	7 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		96 ½	96 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		102 ½	102 ½
Consols, 2 ½ %		57 ½	57 ½
Rente Française, 4 %		54.00	54.26
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		52.20	52.45
Rente Française, 1918 (Integralizado)		54.05	54.05
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		64.65	65.00

LONDRES, 30 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.54	11.56
S/Genova, á vista, por £ L.	101.85	101.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.35	33.45
S/Berna, á vista, por £ F.	23.30	23.40
S/Paris, á vista, por £ F.	84.60	85.05
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	92.20	92.87
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 27/32	1 25/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.45.75	4.46.00

BERNA, 30 de setembro.
Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	361.50
Londres s/Berna, á vista, por £	23.46	23.46

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 30 de setembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 9 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	16.95	17.13
Para março	16.30	16.40
Para maio	16.75	15.90
Para julho	15.30	15.39
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 30 de setembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 13 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.10	17.13
Para março	16.37	16.40
Para maio	15.80	15.90
Para julho	15.25	15.39

NOVA YORK, 30 de setembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 10 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	16.99	17.13
Para março	16.30	16.40
Para maio	15.80	15.90
Para julho	15.25	15.39

NOVA YORK, 30 de setembro.
O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	19 ¼	19
N. 7	18 ¾	18 ½
De Santos:		
N. 4	23	23
N. 7	21 ¼	21 ¼

NOVA YORK, 30 de setembro.
E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

Stock existente	*Saccas*
Nesta semana	378.000
Na semana anterior	346.000
Em egual data de 1923	668.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	89.000
Na semana anterior	129.000
Em egual data de 1923	145.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	943.000
Na semana anterior	887.000
Em egual data de 1923	425.000

HAVRE, 30 de setembro.
O mercado do café a termo abriu, hoje, calmo, com alta de frs. 3 ½ a 4.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	420 ½	416 ½
Para março	403	399 ½
Para maio	385	381 ½
Para julho	371 ½	368
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 30 de setembro.
O mercado do café a termo, fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 11 ½ a 12 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	416 ½	405
Para março	399 ½	388
Para maio	381 ½	370
Para julho	368	355 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		5.000

LONDRES, 30 de setembro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	106.0	105.0
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 30 de setembro.
O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	38$500	38$500	—
Typo 7	36$500	36$500	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	54.221
No dia anterior	71.947
Em egual data de 1923	—
Sobre agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.783.263
No dia anterior	1.851.709
Em egual data de 1923	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	54.640
Para a Europa	65.527
Total	120.167

SANTOS, 30 de setembro.
O mercado do café a termo para nova base, nesta praça, abriu, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para outubro	39$700	40$775
Para novembro	39$300	40$250
Para dezembro	39$200	39$775
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		32.000
No dia anterior		56.000

S. PAULO, 30 de setembro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 51.000 saccas de café, contra 49.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	31.000	30.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	20.000	19.000	—

JUNDIAHY, 30 de setembro.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 10.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo			—
Santos	15.000	16.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de setembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 44 a 55 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 44 pontos.
No disponivel americano, alta de 54 pontos.
No americano a termo, alta de 47 a 55 pontos.
Cotações:
Pence por libra.

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	16.23	15.79
Maceió "Fair"	16.23	15.79
American "Fully" Middling	14.93	14.39
Opções:		
Para outubro	14.54	13.99
Para janeiro	14.40	13.86
Para março	14.40	13.90
Para maio	14.39	13.92

LIVERPOOL, 30 de setembro.
O mercado de algodão desenvolveu decidida firmeza, devido a avisos de Nova York. Os baixistas compram. Baixa de 9 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	14.28	14.38
Para janeiro	14.15	14.24
Para março	14.16	14.26
Para maio	14.17	14.27

NOVA YORK, 30 de setembro.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Alta de 40 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	25.80	25.40
Para janeiro	24.00	24.50
Para março	25.15	24.75
Para maio	25.40	25.00

NOVA YORK, 30 de setembro.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Os operadores do sul vendem. Alta de 10 a 40 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	26.20	25.80
Para janeiro	25.13	24.90
Para março	25.28	25.15
Para maio	25.50	25.40

PERNAMBUCO, 30 de setembro.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		200
No dia anterior		1.000
Desde 1º de setembro:		
No dia de hoje		5.100
No dia anterior		4.900
Existencia:		
No dia de hoje		7.700
No dia anterior		7.500
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	*Hoje*	*Ant.*
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	95$000	95$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 30 de setembro.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	7.000
No dia anterior	15.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	108.000
No dia anterior	101.000
Existencia:	
No dia de hoje	91.000
No dia anterior	84.000
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	13$300 a 14$300	
Dia anterior	13$300 a 14$300	
Segunda:		
Hoje	13$000 a 13$300	
Dia anterior	13$000 a 13$300	
Crystaes:		
Hoje	11$600 a 11$900	
Dia anterior	11$600 a 12$100	
Demeraras:		
Hoje	10$000 a 10$400	
Dia anterior	10$000 a 10$400	
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de setembro.
O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para outubro	15.55	15.40
Para fevereiro	14.35	14.25

JUTA

LONDRES, 30 de setembro.
A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 36.10.0
Na semana passada	£ 37.00.0
Em egual data de 1923	£ 21.00.0

DUNDEE, 30 de setembro.
O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 1 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 1 ½ d.
Em egual data de 1923	3 sh. e 3 d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 4 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 4 ½ d.
Em egual data de 1923	6 sh. e 8 d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 d.
Na semana anterior	4 ¾ d.
Em egual data de 1923	3 ¾ d.

NOVA YORK, 30 de setembro.
O canhamo de Calcutá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	10.00
Na semana anterior	10.00
Em egual data de 1923	7.80

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, em boas condições de firmeza, com todos os bancos operando em melhoria.

Não escasseavam as letras de cobertura e era pouco animada a procura do bancario para remessas, assim tendo-se tornado relativamente efficiente o movimento de alta operado nas taxas.

Os bancos declararam fornecer letras, na abertura, a 5 11/16 e 5 23/32 d., com dinheiro a 5 25/32 d. para o particular.

Em seguida, melhorou o bancario a 5 3/4 d., geral, com dinheiro a 5 13/16 dinheiros, subindo ainda o bancario a 5 25/32 e a 5 13/16 d., esta ultima taxa em alguns bancos, contra letras a 5 27/32 e 5 7/8 d.

Depois disso o mercado revelou-se firmo, tendo passado a regular para os saques as taxas de 5 3/4, 5 49/64 e 5 25/32 d., cotando-se o particular, porém, a 5 53/64 d.

Por ultimo, finalmente, o mercado revelou-se fraco, fechando com o bancario a 5 23/32 e o particular a 5 3/4 d. com poucas letras e maior procura.

Os soberanos regularam a 52$000 e a libra-papel a 44$000 e 43$500.

O dollar regulou: á vista, de 9$450 a 9$600, e a prazo, a 9$570.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 11/16 a	5 3/4
Paris	$495 a	$502
Nova York	—	9$570
Praças	*A' vista*	
Londres	5 5/8 a	5 11/16
Paris	$497 a	$505
Italia	$417 a	$421
Portugal	$325 a	$340
Nova York	9$450 a	9$600
Canadá	—	9$530
Suissa	1$820 a	1$845
Hespanha	1$270 a	1$285
Japão	—	3$880
Suecia	—	2$560
Dinamarca	—	1$680
Noruega	—	1$370
Hollanda	3$670 a	3$720
Syria	—	$500
Belgica	$458 a	$462
Slovaquia	$290 a	$305
Allemanha (trillião de marcos)	—	7$000
Marco da renda	2$270 a	2$290
Austria (por 1.000 corôas)	$138 a	$150
Rumania	$055 a	$060
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$243
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$500 a	$505
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)		1$160
B. Aires (papel)	3$440 a	3$460
B. Aires (ouro)	7$800 a	7$825
Montevidéo	8$180 a	8$250
Por cabogramma:		
Praças	*A' vista*	
Londres	5 19/32 a	5 5/8
Paris	$503 a	$510
Italia	$419 a	$423
Nova York	9$560 a	9$650
Belgica	—	$465
Hespanha	—	1$290
Suissa	—	1$850
Hollanda	—	3$720

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$570, e á vista, a 9$600.

Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$243 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, com um movimento mais ou menos activo de negocios, tendo corrido os papeis em actividade bem inspirados.

As apolices geraes estiveram mais firmes, com as estaduaes e municipaes sem alteração apreciavel.

Cotaram-se os papeis de bancos em boas condições de estabilidade, com os de tecidos e outros em evidencia sem alteração de importancia no curso das cotações.

Tudo o mais careceu de interesse, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	5 a 788$000
Uniformizadas, 5 %	41 a 790$000
Miudas, de 200$	1 a 730$000
Miudas, de 500$	1 a 730$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	457 a 768$000
De 1:000$, port.	365 a 648$000
De 1:000$, caut.	50 a 641$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	58 a 163$000
Dec. 1.933, 8 %	20 a 171$000
Dec. 1.933, 8 %	1 a 172$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 1:000$	10 a 765$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	3 a 386$000
Brasil	64 a 390$500
Portuguez, nom.	50 a 186$000
Funccionarios	700 a 49$500
Companhias:	
Cervej. Brahma	50 a 380$000

DEBENTURES

Mercado	134 a 200$000

ALVARA'

Emp. 1914, port.	839 a 144$000

ALFANDEGA

Respondendo ao officio de 2 do mez de setembro findo, do director geral do Ministerio das Relações Exteriores, solicitando isenção para uma encommenda postal n. 33.737, destinada ao sr. L. G. Palmer, da United States Shipping Board, o inspector lembrou-lhe o alvitre de ser officiado ao ministro da Fazenda, no sentido de s. ex. autorizar a dispensa de quaesquer impostos para aquella encommenda, visto como a lei não lhe faculta esse acto.

— Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios foram solicitadas providencias no sentido de serem desnaturados os queijos em completo estado de deterioração contidos em duas tinas marca L F I C, vindas pelo vapor francez "D'Entrecasteaux", entrado em 11 de maio do anno findo, e que estão depositadas no armazem externo A do Cáes do Porto.

Manifestos distribuidos — N. 1.390, vapor inglez "Delambre", de Middlesbrough, ao escripturario Josetti; numero 1.391, vapor inglez "Essex Envoy", de Norfolk, ao escripturario Lyra; n. 1.392, rebocador norueguez "Thor Senior", de S. Vicente, ao escripturario Meira; n. 1.393, rebocador norueguez "Thor Junior", de S. Vicente, ao escripturario Meira.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 30:

Em ouro	167:367$444
Em papel	173:761$491
Total	341:128$935
Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente	10.031:141$997
Em egual periodo de 1923	6.774:616$346
Differença a maior em 1924	3.256:525$651

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 30	195:090$500
De 1 a 30 de setembro	3.113:758$700
Em egual periodo do anno passado	1.623:584$300
Differença para mais em 1924	1.490:174$400

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, com um regular movimento de negocios; mas, no fundo, as suas perspectivas eram muito pouco favoraveis, tendendo as cotações para a baixa.

Em todo o caso, os vendedores declararam o limite anterior de 49$900 por arroba do typo 7 e ao mesmo tempo deram o mercado como em posição estavel.

Foram vendidas na abertura 6.833 saccas e no correr do dia mais 1.906, no total de 8.739 ditas.

O movimento de embarques e entradas verificado no mercado foi relativamente desenvolvido.

O mercado fechou sem maior procura e fraco.

Movimento estatistico

NO DIA 29

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	17.685
Pela Central	2.871
Por cabotagem	3.909
Total	24.465
Desde o dia 1º	433.544
Média	14.915
Desde 1º de julho	1.319.271
Média	14.833
Embarques:	
Para a Europa	24.601
Para os Estados Unidos	1.163
Para o Rio da Prata	142
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Para o Pacifico	—
Total	25.906
Desde o dia 1º	451.718
Desde 1º de julho	1.294.000
Em egual data de 1923	1.300.410
Existencia:	
No mercado	230.441
Em egual data de 1923	373.366

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	53$900
Typo 4	52$900
Typo 5	51$900
Typo 6	50$900
Typo 7	49$900
Typo 8	48$900
Vendas (saccas)	10$688
Mercado firme.	
Pauta	3.390

NO DIA 30

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	6.833
A' tarde	1.906
Total	8.739

Preços pela arroba:	
Typo 7	49$900
Typo 7 em 1923	29$700
Mercado estavel.	

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:		
Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Outubro	49$500	49$300
Novembro	49$300	49$250
Dezembro	49$450	49$250
Janeiro	49$550	49$300
Fevereiro	49$800	49$600
Março	49$800	49$600
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Outubro	49$450	49$300
Novembro	49$300	49$200
Dezembro	49$500	49$400
Janeiro	49$600	49$300
Fevereiro	49$700	49$500
Março	49$900	49$700
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		13.000
Na 2ª Bolsa		6.000
Total		19.000

ALGODÃO

Permaneceu, hontem, inalterado o mercado desse producto, que fechou estavel, com animadas entradas e sem maiores saidas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	72$000 a 79$000
Primeiras sortes	69$000 a 75$000
Medianos	67$000 a 72$000
Paulista	64$000 a 72$000
Mercado estavel.	

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	1.162
Saidas	629
Existencia	7.464

ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar, hontem, com um movimento regular de entradas, mas com saidas volumosas; entretanto, permaneceram os preços nominaes e o mercado paralysado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	Nominal
Terceira sorte	Nominal
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	Nominal
Demeraras	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal
Mercado paralysado.	

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	4.628
Saidas	9.164
Existencia	31.127

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Outubro	62$000	60$800
Novembro	58$000	57$500
Dezembro	57$500	57$000
Janeiro	57$200	56$500
Fevereiro	57$200	56$700
Março	57$200	56$500
Mercado paralysado.		
Na 2ª Bolsa:		
Outubro	62$000	61$000
Novembro	58$500	58$000
Dezembro	58$000	57$400
Janeiro	57$300	57$000
Fevereiro	57$500	56$500
Março	57$300	56$500
Mercado paralysado.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		—
Na 2ª Bolsa		—
Total		—

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	8$200 a 8$500
Superior	7$600 a 8$000
Regular	6$700 a 7$200

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$600 a 3$800
Lata de 1 kilo	3$500 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a 3$300
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$300 a 3$500
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$500 a 3$800
Lata de 10 kilos	3$500 a 3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a 3$800
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$000 a 3$200
Lata de 2 kilos	3$000 a 3$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	42$000 a 42$200
Buda Nacional	45$000 a 45$200
Nacional	43$000 a 43$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	2$400 a 2$500
De fumeiro	3$500 a 4$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	30$000 a 32$500
Misturado e regular	28$000 a 29$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	30$000 a 31$000
De 2ª qualidade	29$000 a 29$500
De 3ª qualidade	26$000 a 26$500
Grossa	22$000 a 22$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	900$000 a 950$000
De 38 gráos	870$000 a 880$000
De 36 gráos	840$000 a 850$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:
Por caixa — 36$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa — [illegible]

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	400$000 a 440$000
De Angra dos Reis	450$000 a 460$000
De Paraty	470$000 a 480$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$700 a 2$900
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	2$400 a 2$800
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$200 a 2$600
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$000 a 2$500
Minas e S. Paulo:	
Patos e mantas	2$200 a 2$600

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 1/4 rez, 1 vitello e 1 1/2 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 18 rezes, 1 1/2 vitello e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	511
Vitellos	99
Porcos	13

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 517 rezes, 100 vitellos e 114 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.307 rezes, 220 vitellos e 407 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 462 1/4 rezes, 96 1/2 vitellos e 109 1/2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$200
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto C) — Vapor hollandez "Eemland" — Descarga do armazem 1.
Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Eupatoria".
Interno 2 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Laplace" —
Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "A. S. Lamornaix" — Descarga no armazem 1.
Descarga de cimento no externo R. J.
Interno 3 (mixto C) — Vapor sueco "K. Margareta" — Descarga de cimento no externo R. J.
Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Interno 5 (mixto A-B) — Vapor allemão "Hornsund".
Interno 6 — Vapor inglez "W. T. Radcliffe" — Descarga de carvão.
Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Rio de La Plata" — Descarga no armazem 1.
Interno 7 (mixto B) — Vapor nacional "Parnahyba" — Descarga de cimento no externo R. J.
Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sachsenwald".
Interno 8 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Santa Thereza".
Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Douaumont" — Descarga no armazem 1.
Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Dora Baltea".
Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sarthe" — Descarga no armazem 1.
Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".
Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Haleakala".
Pateo 10 — Vapor americano "Corvus" — Embarque de manganez.
Interno 10 — Vapor allemão "Paraná" — Recebendo carga.
Pateo 11 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.
Pateo 11 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.
Interno 16 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "S. Cross".
Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Cap Norte".
De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Koeln".
De Buenos Aires e escalas, o paquete nacional "Pará".
De Genova e escalas, o paquete italiano "Rè d'Italia".

SAIDAS NO DIA 30

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Koeln".
Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Cap Norte".
Para Caravellas e escalas, o paquete nacional "Icarahy".
Para Helsingfors e escalas, o paquete sueco "Pará".
Para Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itacolomy".
Para o Rio Grande e escalas, o paquete nacional "Cte. Alvim".
Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Campinas".

VAPORES ESPERADOS

Londres — "Highland Laddie"
Rio da Prata — "Demerara"
Rio da Prata — "Orania"
Rio da Prata — "Western World"
Santos — "Bagé"
Rio da Prata — "Herschel"
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"
Portos do Sul — "Belém"
Rio da Prata — "P. Mafalda"
Japão e escs. — "Panamá Marú"
Southampton e escs. — "Avon"
Rio da Prata — "P. di Udine"
Rio da Prata — "Malte"
Rio da Prata — "Tacoma Marú"
Portos do Sul — "Anna"
Rio da Prata — "Vauban"
Portos do Norte — "Macapá"
Rio da Prata — "Brasil"
Rio da Prata — "Arlanza"
Havre e escs. — "Aurigny"
Rio da Prata — "Formose"
Amsterdam e escs. — "Gelria"
Genova — "D. degli Abruzzi"
Rio da Prata — "Tacoma Marú"
Portos do Norte — "Itabira"

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Herschel"
Liverpool — "Herschel"
Itajahy e escs. — "Etha"
Liverpool e escs. — "Demerara"
Amsterdam e escs. — "Orania"
Cabedello e escs. — "Campeiro"
Nova York e escs. — "W. World"
Porto Alegre e escs. — "Itapura"
Parahyba — "Cte. Miranda"
Montevidéo e escs. — "C. Salles"
Recife e escs. — "Itaquatiá"
Hamburgo — "Bagé"
Nova York — "Cabeddello"
Belém e escs. — "Affonso Penna"
Rio da Prata — "Panamá Marú"
Genova — "P. Mafalda"
Rio da Prata — "Avon"
Portos do Norte — "Belém"
Portos do Sul — "Maroim"
Genova — "P. di Udine"
Havre e escs. — "Malte"
Amarração — "Cubatão"
Laguna — "Cte. M. Lourenço"
Nova York — "Vauban"
Pará e escs. — "Itaúba"
Antonina e escs. — "Itacava"
Rio da Prata — "Aurigny"
Havre e escs. — "Formose"
Portos do Sul — "Itapema"
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"
Ponta d'Areia — "Iraty"
Portos do Sul — "Pyrineus"
Pelotas e escs. — "Itaipava"

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

CHEGOU HONTEM A "LONDON COMEDY COMPANY"

A bordo do "Demerara" chegou hontem ao Rio a "London Comedy Company", ou seja a Companhia de Comedias Inglezas, que vem trabalhar no Theatro Municipal, onde fará sua estréa no proximo sabbado, dia 4, com a lindissima comedia "Peg, ó my heart", peça que mereceu a honra de ser traduzida em varios idiomas, sendo representada em toda a parte com accentuado exito.

Na peça de estréa se apresentam os principaes artistas da companhia. Irene Kelly, artista cujos meritos têm sido apregoados em toda a parte, será a protagonista de "Peg, ó my heart"; Lloyd Davidson será o encarregado de representar o principal papel masculino. E' um actor dotado de magnificas qualidades. Tambem a actriz Kitty Darling, artista que ao mesmo tempo fez carreira no theatro e no cinema, tomará parte na representação, que deve ser a um mesmo tempo, altamente interessante e artistica em o seu conjunto.

Todo o repertorio é destinado a um publico familiar. De resto, isso se tornava quasi escusado dizer, porquanto é bem conhecida a moralidade do theatro inglez.

A companhia descansará até sexta-feira, fazendo sua estréa no dia seguinte. E a primeira "matinée" será realizada no domingo proximo, com uma das melhores peças do repertorio. A assignatura será encerrada amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, na secretaria do Theatro.

A PRIMEIRA, DE HOJE, NO RECREIO

Sôbe, hoje, á scena no Recreio, em "première", a nova burleta do senhor Gastão Tojeiro, com musica do maestro sr. Sá Pereira, "O homem mosca". A peça, que mereceu por parte da Empresa Rangel & C. montagem cuidada, está dividida em dois actos e seis quadros. Trata-se de um trabalho alegre, destinado a fazer rir.

A sua distribuição está assim feita: Margarida Max, Romana Alva; Manoela Matheus, Zelia Brilhante; Balbina Milano, Malvina; Théo Dorah, Fonfonette; Maria Ruiz, Lelita; Julia de Abreu, Ema; Renée Bell, Julieta; Georgina Gonçalves, Finoca; João Martins, Felizardo Alegria; J. Figueiredo, Zacharias Blindado; Henrique Chaves, Dr. Protasio Mansinho; Edmundo Maia, Dom Juan Barato; J. Mattos, Harold; Agostinho de Souza, Balthazar Forçudo; Nogueira Sobrinho, Gerente do Hotel, empregado do bar e reporter voador; Domingos Terra, photographo e cinematographista; Paschoal Americo, Norival; o Cloudionor Passos, guarda.

"PIPAROTE", NO REPUBLICA

Nas duas sessões de hoje a Companhia Antonio Macedo representará no Republica a interessante revista "Piparote", que tanto agradou ainda hontem e hontem.

Em "Piparote" o dansarino senhor Bueno Machado tem um numero interessante de maxixe com a actriz sra. Lina Demoel.

CARTAZ DO CARLOS GOMES

A Companhia Leopoldo Fróes está realizando os seus ultimos espectaculos no Carlos Gomes. Hoje será levada á scena, em recita unica, "O café do Felisberto"; amanhã, "Signal de alarme" e, finalmente, na sexta-feira, teremos em "première" a comedia "O eterno D. Juan", que aqui vimos superiormente interpretada pelo actor hespanhol sr. Ernesto Vilches.

Com essa comedia encerrará a companhia a sua temporada.

TERCEIRO RECITAL ARTISTICO DO ACTOR CARLO LITEN

O tragico belga sr. Carlo Liten dará amanhã, no salão da Associação dos Empregados no Commercio o seu terceiro recital de declamação, para que está organizado o programma seguinte:

1ª parte — "Le Landgrave de Fer", Catulle Mendès; "Polyphème", scene I, acte et 2 acte, Al Samain; "Le renard et les raisins, "Le loup et la cigogne", Fables de la Fontaine.

2ª parte — "N'est ce fas", "Hier", "Sur l'herbe", P. Verlaine; "Tristesse de la lune", "Le parfum", "Les sept vieilards"; Ch. Baudelaire.

3ª parte — "Ceux de Liége", "Sur des Grèves", "Le naire", "Vers la mer", Em. Verhaeren.

4ª parte — "Scène de la Confession du Dramo le Cloitre". "Heure d'après midi", "Le matin", Em. Verhaeren.

A COMPANHIA FRANCEZA ESTREARÁ COM "A MASCOTTE"

Segundo nos informou a Empresa José Loureiro, a companhia franceza de opera comica, esperada de Buenos Aires, pelo "Malte", estreará sabbado, no Lyrico, com a opera comica de Audran, "La Mascotte". A assignatura para 15 recitas será encerrada amanhã.

MUSICA

RECITAL DE VIOLINO

A senhorita Almira Silveira, que amanhã realiza, no Instituto Nacional de Musica, ás 20 1|2 horas, o seu já annunciado recital de violino, com o acompanhamento ao piano pela sra. d. Julieta Gomes Menezes, é alumna do professor Chiaffitelli, que a conta entre as suas discipulas como uma das principaes vocações, estabelecendo já uma optima promessa.

A sua pouca edade põe já num lindo realce o mais que relativo valor da violinista em quem o seu abalizado professor deposita a melhor das suas esperanças. Apresenta-se agora em publico e com certeza não o faz sem que o seu mestre revele na sua licença a confiança que lhe inspira a sua alumna.

O nosso meio social não se aprimorou ainda na sua educação artistica, a ponto do seu concurso, pela sua extensão e largueza, animar estas vocações, alentar os que, com denuncias de valor, aspiram elevar-se á perfectibilidade na arte da corda, do som e da linha. E na senhorita Almira Silveira ha predicados de uma virtuosidade a desbastar o que o professor Chiaffitelli tem sabido aproveitar num encaminhamento seguro para um futuro de brilho que elle quer conquistar para a sua alumna, para a sua arte.

O programma, que a seguir reproduzimos, é uma prova das responsabilidades com que a joven violinista quer arcar, e revela uma segurança dando-nos Tartini e Saint-Saens, W. Ernst e Mozart, Martini e Paganini.

Na segunda parte do recital, tocarão juntos, professor e alumna.

Eis o programma dessa "serata" de arte:

1ª parte — I, "Concertstuck", op. 20, Saint-Saens; II, a) Andantino, padre Martini; b) "Variações sobre um thema de Corelli", Tartini; III, "Arias hungaras", H. W. Ernst.

2ª parte — IV, "Concertante", para 2 violinos, Mozart: a) allegro; b) andante; c) allegro mollo: professor Chiaffitelli e senhorita Almira Silveira. V, a) "Elegie", F. Chiaffitelli; b) "Perpetum mobile", Paganini; VI, "Rondo capriccioso", Saint-Saens.

Cinematographia

UM GRANDE "FILM" SERVIRA' A' REABERTURA DO RIALTO

Todos os homens das cidades, sem distincção de classes, tangidos pela vida vertiginosa dos grandes centros, acariciam, entre os multos sonhos não realizados, o de assistir, um dia, entre as sombras mysteriosas de uma floresta virgem, ou nas planicies infinitas dos vastos sertões, as turbilhonantes peripecias de uma grande caçada. Sonham com o ouvir, depois das fortes emoções do dia, entre caçadores, ao lado da fogueira, accesa no descampado ou na orla da matta, velhas historias de aventuras de caças, proezas de cachorros, relação das vantagens das armas de determinada fabrica, ou certa aventura de um caçador sorprehendido pela noite no mysterio de uma grande matta, cercado pelas estranhas e fantasticas vozes e ruidos que vivem dentro do imperio impenetravel das florestas virgens, amortalhadas nas trévas. Sonham... e sonham inutilmente os homens das cidades. A vertigem da vida nos grandes centros não concede férias, não concede pausas de descanso. Ha, porém, um meio de realizar esses sonhos irrealizaveis: ver o "film" "Nos sertões do Avahandava" com que as Industrias Reunidas F. Matarazzo vão reabrir na semana entrante o Cine Rialto. Todos podereis ver, commodamente sentados, as peripecias e aventuras de uma das maiores caçadas ás féras, que se têm levado a effeito em todo o mundo e a maior no Brasil, ao mesmo tempo que ouvireis os mais lindos trechos de musica sertaneja, apropriada para o "film". Ha pouco que esperar: esta semana, no Rialto.

O REAPPARECIMENTO DE "PETIT ENCANTO"

Depois de alguns dias de descanso obrigado por luto em sua familia, reapparecerá, hoje, no palco do Parisiense, "Petit Encanto, o interessante artistazinho, que conquistou a platéa do Rio com a mesma facilidade com que já havia captado as sympathias das platéas de Buenos Aires e Montevidéo. O seu reapparecimento será marcado por novos exitos, pois vae interpretar um programma composto de numeros inteiramente novos, que elle desempenha com a mesma precocidade artistica que tanto enthusiasmou os que primeiro o viram.

Se o leitor quer ver como uma criança de 7 annos pede e sabe representar difficeis papeis na scena falada, vá ao Parisiense, que terá satisfeita a sua curiosidade.

Informações e boatos

A companhia do Trianon realizará, sexta-feira proxima, a festa do "Dia do artista", representando a comedia "1830", do poeta paulista sr. Paulo Gonçalves, que tanto successo conseguiu alcançar em S. Paulo. Além dessa representação, haverá um acto de variedades, com o concurso de varios artistas de valor ora trabalhando nesta capital.

Espectaculos para hoje

PALACIO — "Alma forte".
CARLOS GOMES — "O café do Felisberto".
TRIANON — "1830".
JOÃO CAETANO — "A duqueza do Bal Tabarin".
REPUBLICA — "Piparote".
RECREIO — "O homem mosca".
S. JOSE' — "Olha o Guedes!"

Cinemas

ODEON — "Sacrificio paterno".
AVENIDA — "Um moderno Rocambole".
PARISIENSE — "Amae-vos uns aos outros".
CENTRAL — "Sangue americano".
PATHE' — "Calvario de amor".
IRIS — "O garoto".
IDEAL — "O renegado".
AMERICA — "Scaramouche".
BRASIL — "A ré mysteriosa".
HADDOCK LOBO — "Preparado para morrer".
AMERICANO — "Em busca de emoções".

ULTIMAS NOTICIAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A REJEIÇÃO DE SUINOS POR CYSTICERCOSE

O "Gadusan" no tratamento da tuberculose

Esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Presidiu a sessão o professor Miguel Ozorio de Almeida.

No expediente realizou-se a recepção do novo socio effectivo dr. Anilcar Ferreira da Rosa. Saudou-o, em nome dos collegas, o dr. Gonçalves Valerio, que fez um breve resumo biographico do socio recebido, passando em revista a já valiosa bagagem scientifica do mesmo. Este affirmou, em expressões muito sinceras, os seus bons desejos de trabalhar pelo engrandecimento da sciencia e da instituição que tão fidalgamente a acolhia.

A presidencia falou do jubilo com que via ingressar naquelle recinto o dr. Ferreira da Rosa, de quem a Sociedade de Medidicina e Cirurgia acabava de receber para enriquecimento de sua bibliotheca a interessante these de doutoramento desse collega, approvada com distincção pela Faculdade de Medicina e versando sobre "Neurorecidivas".

O dr. Hélion Póvoa, apresenta uma relação do suinos rejeitados por cysticercose, num periodo de março de 1921 a agosto do corrente anno, fornecida pela Inspectoria e Fiscalização de Generos Alimenticios, graças á gentileza e solicitude do seu director, dr. Thompson Motta. No Matadouro de Santa Cruz, num total de 118.089 suinos, foram rejeitados 2.069, ou sejam 1,75 °|°; no matadouro da Penha, em 16.926, foram inutilizados 465, ou sejam 2,74 °|°.

Estas percentagens são relativamente elevadas, pois que, em Berlim, em 1902, era de 0,03 °|°; em Milão, no anno de 1898, era de 0,21 °|°.

Estando provado, hoje, que o contagio mais frequente da cysticercose se faz pelo consumo da referida carne, mais que louvavel é o rigor dos que se encarregam da fiscalização dos matadouros, quer aqui na capital, como nas repartições de hygiene municipaes, á custa do qual a Inglaterra e os Estados Unidos tornaram excepcionaes os casos de contaminação humana pela larva da tenia solium. Relembra o dr. Hellion Póvoa as razões por que affirmou, em communicação anterior á Sociedade, a raridade multissimo menor do que se suppõe da cysticercose humana entre nós, que constitue, na quasi totalidade das vezes, excepção da forma occular, um achado da autopsia. Dois factores primordiaes para isto concorrem: a) raridade da fórma muscular e cutanea, em que ha cysticercos visiveis a olho nu'; b) relativa pobresa de recursos de diagnose, sobretudo na fórma cerebral a mais frequente.

O dr. Estellita Lins recordou que a 3 de outubro passa o anniversario da fundação dos cursos medicos no Brasil. Justo era que dia tão evocativo para a classe medica nacional não passasse em despercebido. Propunha, por isso, que da acta constasse um voto de congratulações da Sociedade de Medicina e Cirurgia com toda a classe medica do paiz por evento tão significativo.

O dr. F. Catão propoz, com approvação geral, um voto de saudade pelo brusco e inesperado passamento do dr. Alfredo Gomes, competente e dedicado educador, arrebatado por brutal accidente. Propoz ainda o dr. F. Catão que fossem apresentados pesames ao dr. Leonel Gonzaga, vice-presidente, de quem era sogro o dr. Alfredo Gomes.

O presidente, professor Miguel Osorio, falou em apoio de tão justa manifestação de pezar, deliberando que a mesa comparecesse incorporada ás homenagens funebres que fossem celebradas em suffragio da alma do saudoso e preclaro educador.

O dr. Julio Monteiro occupou-se do "morrhuato cuprico colloidal", no tratamento da tuberculose. Não era, disse, uma novidade o que ia dizer. Já na Academia de Medicina os drs. Eduardo Meirelles e Artidonio Pamplona, bem como o dr. Monteiro de Castro, no Hospital de Cascadura, se haviam occupado do assumpto, proclamando resultados colhidos com o "Gadusan" em certas fórmas da tuberculose.

Não vem apresentar o problema da cura da tuberculose, que ainda é preoccupação da mentalidade scientifica mundial. Faz considerações sobre physiologia pathologica, pathologia e tratamento das molestias infecciosas, comparando-as com as da tuberculose pulmonar.

Curvas thermicas referidas pelo dr. Salgado Lima, na sua communicação sobre o "Gadusan"

Disserta sobre as tuberculinas, a serumtherapia anti-tuberculosa e, finalmente, sobre a chimiotherapia.

Feitas estas considerações, o dr. Julio Monteiro passou a ler a memoria intitulada "Do valor do murrhuato cuprico colloidal no tratamento da tuberculose pulmonar", do dr. Salgado Lima, chefe de serviço do Hospital de Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura. Diz o mesmo, nesse estudo, que ha mais de dez annos vem experimentando todos os meios novos indicados no tratamento da tuberculose pulmonar, pois sentia-se em optimas condições para tal, por ter á sua disposição doentes, em estado relativamente bom, de lesões discretas e regular capacidade reaccional. Suas conclusões foram ousadas, mas honestamente hauridas nos factos, e lhe ditaram o banimento, no pavilhão a seu cargo, de "todos os remedios de uso interno capazes de produzir graves maleficios ao tuberculoso, incapazes de dar-lhe qualquer melhora", e fez parcimonia nos remedios symptomaticos. Filiou-se, assim, ao methodo hygieno-dietetico, e os resultados não se fizeram esperar.

Faltava um meio geral que ajudasse e promovesse a cura, experimentando, para isto, diversos remedios especificos: tuberculinas, sôros, vaccinas e emulsões bacillares das mais variadas procedencias.

Em outro trabalho colleccionou uma série de observações sobre o emprego da TOB2, e mantém as idéas então expendidas, "de que ella não representava ainda o optimo, pelas multiplas contra-indicações, ao lado de reacções grandes noutros casos". Foi por isso que, conhecendo o emprego vantajoso do murrhuato cuprico colloidal, nas mãos de notaveis collegas e mesmo no serviço clinico do dr. Monteiro de Castro, no Hospital de Cascadura, procurou empregal-o em alguns doentes do seu pavilhão.

Desse emprego só póde felicitar-se, pelos efficazes e incontestaveis beneficios trazidos aos seus doentes, do que são prova as vinte observações que constituem o corpo do presente trabalho. E' preciso — diz o trabalho do dr. Salgado Lima — fique bem claro que as observações foram tomadas á proporção que iam apparecendo os casos, sem qualquer selecção, e a maioria termina com a expressão — "cura clinica".

Antes de proseguir, quer deixar bem accentuado o que entende por cura clinica. De accôrdo com Bortier, ella não significa "restitutio ad integrum", mas indica a cura apparente", de Kuss, por isso que com ella se "verifica o apagamento de todos os symptomas clinicos, com persistencia dos signaes que são presentes nos casos de cura real de Kuss, como sejam a reacção de Von Pirquet, a projecção radiologica e os signaes physicos da esclerose cicatricial".

Chama a attenção dos clinicos para as vantagens da moderna albumino-reacção dos escarros de Roger e Levy e para as observações XI, XIII e XIX, as duas primeiras por serem as mais brilhantes, e a ultima foi a unica onde houve insuccesso, sendo que "o doente da observação XI havia esgotado todos os recursos", inclusive uma pequena estadia em Palmyra, de onde voltou em pessimo estado. O tratamento pelo "Gadusan" tirou-o do leito e lançou-o novamente na luta pela vida, luta ardua, na sua profissão de marceneiro e chefe de uma grande prole. Foi o caso mais grave. Depois vem o caso da observação XIII, a pequena Aurea, tão viva na sua desgraça e tão cheia de vontade de viver. Era doloroso ver aquella pequena presa no seu leito de dôr, contemplando as outras pequenitas a correr pelas longas varandas. "Quantas vezes lançou os olhos, cheios de lagrimas, pedindo que a fizesse viver! Quanta satisfação sentia, quando, applicando-lhe o murrhuato cuprico, observava a volta da sua saude! Sente-se jubiloso, agora, vendo-a a brincar e a correr alegremente. São resultados que enthusiasmam.

O caso máo tem explicação: era adeantado, acompanhado de fortes hemoptyses e seguido da fórma mesenterica. Assim mesmo, as primeiras injecções foram vantajosas, chegando quasi a conseguir a quéda da temperatura. Parou alguns dias, por falta de medicamento, tendo surgido forte hemoptyse e, após, os signaes graves da invasão do intestino, falhando, dahi por deante, o murrhuato cuprico. Quando reiniciado o tratamento, já estava a doente em verdadeiro estado de miseria organica, sem a menor sombra de capacidade reaccional. As minuciosas observações foram illustradas por nitidas projecções luminosas, com as respectivas curvas thermicas, algumas das quaes reproduzimos, sendo que a ultima é a da doente O. J., cuja febre, em janeiro e fevereiro, alcançava 38°,2, e desappareceu, em março, com quatro injecções de "Gadusan". Suspenso, porém, o tratamento, ella voltou, para findar-se definitivamente, mediante mais algumas injecções.

O dr. Salgado Lima refere-se, a seguir, aos beneficios colhidos em mais 12 doentes, cujo tratamento se limitou a poucas injecções.

As 20 observações completas formam a seguinte estatistica: tuberculose fechada, 10 casos, resultando 9 "curas clinicas" e 1 "cura relativa"; 10 casos de tuberculose aberta, sendo seis "clinicamente curados", 3 com "cura relativa" e 1 aggravado.

Acção do "Gadusan" sobre os symptomas geraes e funccionaes: febre: 2 não tinham, desappareceu em 17 e em 1 não alterou; bacillo de Koch: não tinham 10, desappareceu em 9 e em 1 não alterou; tosse: diminuiu em 2, desappareceu em 17 e não alterou em 1; escarros: 3 não tinham, desappareceram em 18 e não alterou em 1; peso: augmentou em 19, não alterou em 1; suores nocturnos: desappareceram em 16, não tinham 3 e persistiu em 1; asthenia grande: não tinham 8, desappareceu em 11 e persistiu em 1; anorexia: desappareceu em 19, aggravou-se em 1. A febre do periodo evolutivo da tuberculose, que sempre sobrepujou os mais variados meios therapeuticos, é combatida pelo morrhuato cuprico colloidal; seguindo os graphicos apresentados nas observações, vê-se sempre a quéda da temperatura, depois das primeiras applicações. Não é só a febre é melhorada, desde logo, com a applicação do murrhuato cuprico colloidal; são todos os symptomas geraes e funccionaes da tuberculose. O doente sente-se mais disposto, os suores nocturnos diminuem e desapparecem, o appetite reapparece, as pontadas nas costas attenuam-se, o peso começa a augmentar, as hemoptyses não tornam ao scenario, a dyspnéa melhora, a esputação diminue, os escarros vão se transformando e, finalmente, a tosse começa, com sua menor frequencia, a dar maior allivio ao doente.

Com persistencia no tratamento, estas melhoras vão se accentuando e, ao fim de dois mezes de uso exclusivo do murrhuato cuprico, o doente não parece o mesmo. Sente-se bem, sem ou com pouca tosse, sem febre, suores, escarros e dyspnéa, e bem mais gordo.

Ao lado destas melhoras, vem a transformação da lesão pulmonar. Aos estertores sub-crepitantes, segue-se a respiração rude e soprosa, para finalizar na diminuição do murmurio vesicular ou na inspiração aspera com expiração normal, denotando a esclerose cicatricial. Ao mesmo tempo, a macicez e a submacicez vão dando logar a um som de percussão mais clara, assim como a chapa radiographica vae mostrando a diminuição da lesão pela maior permeabilidade aos raios, sendo a sombra menos intensa.

Desapparecidos os symptomas geraes e funccionaes, transformados os signaes physicos, robustecido o doente, que se sente em perfeito estado de saude, não é ousado consideral-a em estado de "cura clinica".

Estes os factos clinicos que traz ao conhecimento da douta Sociedade de Medicina e Cirurgia, pela voz de um seu acatado membro, não que sinta no trabalho valor scientifico, mas porque dos casos referidos decorrem pequenos ensinamentos, que, aprofundados pelos doutos, poderão vir dissipar as nuvens do pessimismo, dos fatalistas da incurabilidade da tuberculose.

O dr. Placido Barbosa declara haver chegado tarde e não ter ouvido toda a communicação do dr. Julio Monteiro. Faz, apesar disso, considerações sobre a chamada "cura clinica" da tuberculose. E' difficil fazer um tal diagnostico. A quéda da febre não basta só por si, por não satisfazer como documentação. O "Gadusan", provará com o tempo a sua acção. Se fôr alcançada a cura almejada, será uma grande conquista, pois não ha doente mais explorado do que o tuberculso, competindo aos medicos não acorocar essa pratica. Pede o dr. Placido Barbosa, depois de se referir a "fins commerciaes", que da ordem dos trabalhos da proxima sessão conste o assumpto: "diagnostico da cura da tuberculose".

O dr. Paulo Seabra, refere palavras do dr. Luiz Sodré quanto á experiencias que estão sendo feitas com o "Gadusan", no Hospital Saint Antoine, em Paris, pelo professor Bensaúde. O morrhuato cuprico colloidal para ali foi enviado por via diplomatica. Os resultados serão conhecidos a seu tempo. Faz allusões á questão do choque colloido-classico, citado pelo dr. Julio Monteiro, e responde ás palavras do dr. Placido Barbosa, accentuando que jamais o "Gadusan" fôra apresentado como curando a tuberculose. O que se acaba de ouvir era o depoimento espontaneo do dr. Salgado Lima, após experiencias hospitalares demoradas. Eram, pois, frutos colhidos no terreno scientifico. Já havia, ha bastante tempo, fornecido á Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose o "morrhuato cuprico colloidal", para as experimentações que esse serviço official houvesse por bem effectuar e dar então o seu depoimento sobre o valor e exito do preparado, depoimento scientifico, feito com pleno conhecimento de causa.

O dr. Julio Monteiro respondeu ás considerações de seus collegas.

A ordem dos trabalhos para a proxima sessão é a seguinte:

I — "Sobre o tratamento das infecções localizadas pelos caldos filtrados de Besredka" — pelo professor Alvaro Osorio.

II — "Diagnostico da cura da tuberculose" — pelo dr. Placido Barbosa.

III — "A instabilidade da therapeutica" — pelo dr. Francisco Catão.

Compareceram: Miguel Osorio de Almeida, Estellita Lins, Julio Monteiro, José Maria Coelho, Paulo Seabra, Americo Valerio, F. Catão, A. Ferreira da Rosa, Abdon Lins, Theophilo de Almeida, Aureliano Brandão, Hélion Póvoa e Placido Barbosa.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

A policia mineira regressa a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 30 (A.) — Regressaram hontem a esta capital as tropas mineiras que, sob o commando do major Campos do Amaral, estavam em Matto Grosso em operações contra os revoltosos.

As tropas tiveram festiva recepção, achando-se a estação repleta de enorme multidão que acclamou delirantemente os bravos militares. Compareceram ao desembarque, além do representante do presidente do Estado, todos os membros do governo.

O dr. Alfredo Sá, chefe de policia, mandou elogiar todos os officiaes e praças que se bateram pela legalidade, pela correcção, disciplina e coragem com que enalteceram e recommendaram o nome da policia mineira.

S. ex. mandou tambem elogiar o major Oscar Naschoam, ajudante de ordens do presidente do Estado, pelos excellentes serviços prestados durante o periodo de mobilização das forças mineiras que cooperaram com o Exercito na suffocação do levante militar de S. Paulo.

NA LIGA DAS NAÇÕES

EM TORNO DA EMENDA DO JAPÃO

GENEBRA, 30 (U. P.) — O delegado do Japão, sr. Adatchi declarou confiar que o governo de Tokio sanccionará a solução dada ao caso da emenda por elle apresentada. O dr. Raul Fernandes, delegado do Brasil, que fôra o mais energico oppositor á emenda japoneza original, muito concorreu para a solução definitiva e declarou que ella representava um dos maiores passos dados no caminho da solidariedade internacional.

O interesse em Shangai pelo "raid" de Zanni

SHANGHAI, 30 (U. P.) — A situação do major argentino Zanni, que está fazendo um "raid" de circumnavegação aérea do globo é um mysterio para os que por elle se interessam nesta cidade. O consul argentino, sr. Del Carril, passou repetidamente para Foochow, telegrammas, não recebendo nenhuma resposta. Ninguem sabe o que tenciona fazer o piloto argentino.

Foi aggredido

No posto central de Assistencia, teve os soccorros de que carecia, por apresentar ferimentos incisos na região clavicular esquerda e fractura dos ossos do nariz, o operario José Passos, de 26 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á rua da Gamboa, 123.

Passos foi aggredido a faca e pedra, na rua da União, não chegando o facto ao conhecimento das autoridades locaes.

NOTICIAS DO CHILE

O NOVO DIRECTOR DA ARMADA

SANTIAGO, 30 (A.) — O contra-almirante Gomez Carreño vae ser promovido e nomeado director geral da Armada.

PARA REPRIMIR AS ESPECULAÇÕES NA BOLSA

SANTIAGO, 30 (A.) — O governo resolveu tomar medidas especiaes afim de reprimir a especulação nas operações da Bolsa.

A Mala Real suspende a sua carreira para Pernambuco

RECIFE, 30 (A.) — Tendo o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, tornado obrigatoria atracação dos navios estrangeiros no cáes desta cidade, a Mala Real Ingleza resolveu suspender a sua carreira para Pernambuco.

Os jornaes, registrando o facto, lamentam a attitude assumida por essa companhia.

O paquete "Avon", que chegará amanhã, cedo, não escalará por este porto, indo deixar os passageiros e a carga no porto da Bahia.

Os trabalhos legislativos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (A.) — O Congresso Nacional encerra hoje o periodo de suas sessões ordinarias.

Apreciando os trabalhos legislativos realizados, a opinião geral nos circulos politicos é de que a sua obra foi realmente esteril para as necessidades publicas, as quaes não foram attendidas, perdendo-se o tempo em competições de politica partidaria.

A politica no Perú

BUENOS AIRES, 30 (A.) — O ministro do Perú, sr. Freyre Santander, declarou a um jornalista que o interrogou, que não tem conhecimento de qualquer movimento revolucionario no seu paiz, sendo pouco provavel que a opposição actual recorra áquelle meio para tomar conta do poder.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 30 até 18 horas do dia 1°:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: máo com chuvas prolongadas á noite e ameaçador de dia, com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio á noite; estavel de dia, com maxima entre 19°,0 e 21°,0. Ventos: de sul a léste, frescos.

Estado do Rio — Tempo: oéste, centro, littoral e serra: máo com chuvas prolongadas á noite e ameaçador com chuvas de dia; léste: máo com chuvas prolongadas. Temperatura: oéste, centro, litteral e serra: ligeiro declinio á noite, estavel de dia: léste: em declinio.

Estados do Sul — O tempo continuará bom no Rio Grande do Sul, com temperatura em ascensão e ventos de norte a oéste.

Nota — Não são feitas as previsões para os demais Estados, devido á deficiencia do serviço telegraphico.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Avulsa da Fazenda — Tribunal de Contas — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — Presidencia da Republica — Deputados — Côrte de Appellação e Secretaria — Senadores e Secretaria do Senado — Supremo Tribunal e Junta Commercial.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Agentes; Asylo S. Francisco de Assis; Inspectoria de Mattas; Entreposto de S. Diogo; Limpeza Publica; Colonia Agricola; Guardas municipaes (A a I); Escreventes de Agencia; Escola Dramatica e Instituto "Ferreira Vianna".

"Rapidos" — Conselho Municipal e Secretaria do prefeito.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Orania", para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Tomaso di Savoia", para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Etha", para Santos, S. Francisco e Itajahy, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Western World", para Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

"Herschel", para Las Palmas, Leixões e Liverpool, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 30 de setembro:

63493 (Capital)	30:000$000
33052	3:000$000
38933	1:500$000
58944	600$000
46663	600$000

6 premios de 150$000

15566 37248 41052 25717 66504 17421

10 premios de 120$000

47031 66715 44755 10298 43732
33897 15360 45648 39216 20291

Todos os numeros terminados em 498 têm 30$000, em 052 têm 30$000, em 933 têm 30$000, em 93 têm 6$000 e em 3 têm 3$000; exceptuando-se os numeros terminados em 98.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 30 de setembro foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

9351	(S. J. d'El-Rey)	100:000$000
8622	(S. R. Sapucahy)	10:000$000
2184	(S. Lourenço)	5:000$000
9406	(Itabirito)	5:000$000
8900	(Rio)	2:000$000
9614	(S. R. Sapucahy)	2:000$000
15700	(Rio)	2:000$000
15802	(Rio)	2:000$000

Premios de 1:000$000

1243 1486 4411 4648 5293
5753 7885 10163 11440 11614
12826 14218 14504 15625 15867
16233 16305 16859 17147 17431

CHRONICA THEATRAL

NO TRIANON

"1830" — Comedia em tres actos, de Paulo Gonçalves.

Representou, hontem, a actual companhia do Trianon, em "première", a comedia romantica, em verso, "1830", da autoria do poeta paulista sr. Paulo Gonçalves.

Reproduzindo scenas e costumes da época em que se desenvolvem os seus tres actos, offerece esse trabalho um espectaculo delicado e agradavel, já pela gentileza do seu entrecho, como pela espontaneidade dos bem trabalhados versos que formam o seu dialogo.

A acção, passada em S. Paulo, no tempo do romantismo, tem a animal-a figuras habilmente delineadas e scenas armadas com proposito. O assumpto é nada quasi: uma historia de amor, onde surgem, aqui e além, episodios que enternecem ou que fazem sorrir. Isso, porém, tratado com foi pelo autor, tornou-se o bastante para formar uma comedia muito apreciavel entre as peças do seu genero.

O desempenho satisfez. Os papeis estavam sabidos, e a representação correu sem incidentes que pudessem prejudicar o seu equilibrio.

"1830" está montada, vestida e enscenada com propriedade e carinho apreciaveis.

A concorrencia a ambas as sessões foi diminuta; quer numa, quer noutra, porém, applaudiu o publico, com justiça, os interpretes da comedia. — O. Q.